Waldo Vieira



Manual da Proéxis

Programação Existencial

EDITARES

MANUAL DA PROÉXIS

WALDO VIEIRA, Médico

MANUAL DA PROÉXIS

Programação Existencial

6ª. Edição

Foz do Iguaçu, PR – Brasil

EDITARES®

2017

Copyright © 2017 – Associação Internacional Editares
Direitos de impressão reservados à Associação Internacional Editares.

Histórico Editorial	Português	1ª Edição: 1997	2.000 exemplares
		2ª Edição: 1998	2.000 exemplares
		3ª Edição: 2003	1.000 exemplares
		4ª Edição: 2005	1.500 exemplares
		5ª Edição: 2011	1.000 exemplares
		5ª Edição: 2011	Livro eletrônico
		6ª Edição: 2017	1.000 exemplares
	Espanhol	1ª Edição: 2000	1.000 exemplares
	Inglês	1ª Edição: 1997	2.000 exemplares
		Total:	11.500 exemplares

Os direitos autorais desta edição foram cedidos pelo autor
à Associação Internacional Editares.

Revisão: Erotides Louly e Helena Araújo.

Capa: Valesca Botelho.

Diagramação: Epígrafe

Impressão: Edelbra.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V658m Vieira, Waldo, 1932 – 2015

Manual da Proéxis: programação existencial / Waldo Vieira. – 6ª ed. – Foz do Iguaçu : Associação Internacional Editares, 2017.

172 p. ; 21cm.

ISBN 978-85-8477-073-1

Inclui bibliografia

1. Conscienciologia. 2. Proexologia. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524



LEITOR OU LEITORA

Conscienciologia. A Conscienciologia aponta, com toda racionalidade e lógica, 2 conceitos prioritários para todos nós:

1. **Objeto.** A sua *consciência multidimensional,* quando lúcida, é o primeiro *objeto,* mais importante, para você *pesquisar* na teoria e na prática.

2. **Objetivo.** A execução plena da sua *programação de vida* humana é o primeiro *objetivo,* mais importante, para você *alcançar* na teoria e na prática.

O Autor

ÍNDICE GERAL

01. Proéxis 9
02. Categorias de Proéxis 12
03. Miniproéxis 14
04. Maxiproéxis 17
05. Leis Racionais da Proéxis 20
06. Teste da Proéxis 23
07. Identificação da Proéxis Pessoal 26
08. Fórmula dos Traços Pessoais 29
09. Fórmula da Retribuição Pessoal 31
10. Características da Tacon 33
11. Características da Tares 35
12. Instrumentos para a Proéxis 38
13. Macrossomática 49
14. Proéxis e Geografia 52
15. Técnica da Execução da Proéxis 55
16. Técnica do Ainda Não É 59
17. Antiproéxis 61
18. Proéxis e Ectopia Consciencial 73
19. Dissidências Ideológicas 77
20. Proéxis e Minidissidências 82
21. Tridotação Consciencial 85
22. Intelectualidade na Proéxis 88
23. Mentalsomática 94
24. Parapsiquismo na Proéxis 96
25. Energias Conscienciais 99
26. Comunicabilidade na Proéxis 103
27. Projetabilidade Comunicativa 105
28. Proéxis e Tempo 107

29. Realizações a Curto Prazo 113
30. Realizações a Médio Prazo 114
31. Realizações a Longo Prazo 115
32. Compléxis 117
33. Incompléxis 122
34. Multicompléxis 128
35. Moréxis 130
36. Minimoréxis 131
37. Maximoréxis 132
38. Pré-requisitos Evolutivos 135
39. Mínimos e Máximos 137
40. Desperticidade 140

Referências Bibliográficas 142
Índice Remissivo 145

01. PROÉXIS

Definição. A *proéxis (pro + exis)* pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex).

Sinonímia. Eis 9 expressões empregadas para caracterizar o desempenho da programação existencial:

1. *Mandato pré-intrafísico.*
2. *Meta existencial.*
3. *Missão terrestre.*
4. *Objetivo intrafísico.*
5. *Orientação da existência.*
6. *Planificação existencial.*
7. *Projeto de vida.*
8. *Projeto existencial.*
9. *Tarefa intrafísica.*

A PROÉXIS CONSTITUI OBJETO DE PESQUISA DA PROEXOLOGIA, UMA ESPECIALIDADE DA CONSCIENCIOLOGIA.

Subespecialidades. A proexologia estuda, dentre outras, estas 17 Subespecialidades: abstencionismo consciencial, binômio abnegação-moréxis, compléxis, ectopia consciencial, gestação consciencial, incompléxis, mandato pré-intrafísico, maximoréxis, minimoréxis, maxiproéxis, miniproéxis, moréxis, multicompléxis, proéxis, teática, trinômio motivação-esforço-perseverança, trinômio proéxis-compléxis-moréxis.

A PROÉXIS CONSCIENTE AINDA É UMA CONDIÇÃO ALCANÇADA POR PEQUENA MINORIA DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE.

Destino. O destino básico da vida – diretrizes fundamentais – da conscin já vem escrito em suas origens biológicas, genéticas e paragenéticas, incluindo-se nesse contexto, o curso intermissivo, as ideias inatas e a proéxis. Os pormenores da vida humana, no entanto, mudam a cada hora.

Determinismo. O determinismo sobre nossa vida é básico mas relativo.

Liberdade. Nossa liberdade condicionada de manifestação consciencial é sempre bem mais ampla do que julgamos.

Variação. Todos nascemos sabendo muitas coisas – a paragenética e as ideias inatas – mas variam, de maneira ampla, a natureza dos conhecimentos, das experiências e do percentual de qualidade evolutiva dentro do quadro das vivências e das proéxis.

Evoluciologia. Da condição evolutiva do pré-serenismo de hoje, comum a todas as consciências intrafísicas que respiram na Terra, até a condição da evoluciologia, ou do Orientador Evolutivo, passaremos pela conquista da desperticidade e alcançaremos um patamar de versatilidade ou polivalência quanto aos nossos talentos e atributos conscienciais.

Contrato. Contudo, ninguém chega à vida intrafísica com um envelope na mão onde contenha os pormenores do contrato que recebeu para cumprir em sua existência.

Ordem. Ninguém recebe, depois de algumas décadas de vida intrafísica, alguma ordem taxativa por escrito a respeito do que veio fazer por aqui.

A MAIOR GENIALIDADE NA PROÉXIS É SABER EMPREGAR VÁRIOS ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS, AO MESMO TEMPO, NA VIDA INTRAFÍSICA.

Megafraternidade. Quanto mais avançada ou evoluída seja a proéxis, maior o percentual de megafraternidade vivida e incluída em seu planejamento ou em suas cláusulas no curso intermissivo.

Objetivo. Seja qual for a sua proéxis, o seu objetivo será sempre alcançar a desperticidade, se você não é um ser desperto.

Desperticidade. Neste ponto importa considerar que a desperticidade pode ser obtida em apenas uma vida humana.

História. O inteligente é aproveitar o período de *aceleração da História* que estamos vivendo, quando a civilização moderna oferece as maiores possibilidades evolutivas à personalidade humana como jamais acontecera anteriormente.

02. Categorias de Proéxis

A execução da programação existencial é o resultado teórico e prático das priorizações da consciência humana.

Categorias. Há categorias diversas de programações existenciais conforme a natureza, o alcance e demais qualificações das realizações pensênicas exigidas à conscin, segundo os 6 exemplos que veremos à frente.

1. **Holocarmalidade.** Quanto ao holocarma, há 3 categorias de proéxis:

A. **Egocármica.** A proéxis excessivamente *pessoal,* com influência do ego, do egão, do umbigo, do umbigão ou do egocentrismo infantil e suas consequências.

B. **Grupocármica.** A proéxis *grupal* ou adstrita ao grupocarma da primeira, da segunda ou de outras famílias e agrupamentos evolutivos.

C. **Policármica.** A proéxis *policármica,* mais evoluída, do trabalho solidário não-remunerado aos outros dentro da megafraternidade, sempre maxiproéxis.

2. **Intermissividade.** Quanto ao curso intermissivo, há duas categorias de proéxis:

A. **Técnica.** Com o curso intermissivo rememorado e aplicado através dos atos.

B. **Instintiva.** Sem o curso intermissivo desenvolvido na intermissão mais recente.

3. **Evolutividade.** Quanto ao nível evolutivo, há 4 categorias de proéxis seja para o homem ou para a mulher:

A. **Vulgo.** Do pré-serenão vulgar ou *Homo sapiens.*
B. **Desperto.** Do pré-serenão desperto.
C. **Evoluciólogo.** Do evoluciólogo ou orientador evolutivo.
D. **Serenão.** Do Serenão ou *Homo sapiens serenissimus.*

4. **Universalidade.** Quanto ao universo de abrangência das manifestações da conscin, há duas categorias de proéxis:

A. **Individual.** A conscin considerada individualmente, ao modo da categoria egocármica.
B. **Grupal.** A conscin considerada grupalmente ao modo das categorias grupocármica e policármica.

5. **Autenticidade.** Quanto à forma de autenticidade na execução, há duas categorias de proéxis:

A. **Sigilosa.** A diplomática, sigilosa ou dissimulada.
B. **Explícita.** A severa, explícita ou franca.

QUANTO AO SEU ALCANCE EVOLUTIVO, HÁ DUAS CATEGORIAS BÁSICAS DE PROÉXIS: A MINIPROÉXISE A MAXIPROÉXIS.

03. Miniproéxis

Definição. A *miniproéxis (mini + pro + exis)* é a programação existencial mínima, a menor, primária, *a varejo,* ainda receptora, dedicada a questões especificamente individuais (egocarma), dentro do grupocarma, evidentemente uma tarefa evolutiva menor.

Sinonímia. Eis 7 expressões que indicam tipos de miniproéxis:

A. *Proéxis a menor.*
B. *Proéxis a varejo.*
C. *Proéxis egocármica.*
D. *Proéxis infantil.*
E. *Proéxis primária.*
F. *Proéxis receptora.*
G. *Proéxis senso restrito.*

Prioridades. O mais comum, nas vivências das miniproéxis, é a intencionalidade e o esforço pessoal conduzirem a pessoa, já madura fisicamente, ao entrosamento gradual, sem mutações traumáticas nem *estupros evolutivos,* das suas tarefas prioritárias.

As pessoas, quando inconscientes de suas proéxis, estão obviamente incumbidas tão só de miniproéxis egocármicas.

Competitividade. No esforço da evolução, vale ter qualidade competitiva com a gente mesmo, tendo mais eficiência na execução da proéxis e melhores ideias no dia a dia.

Coleções. Todos temos um trabalho a cumprir neste planeta. Ninguém vem a esta dimensão intrafísica para tão somente colecionar gravatas ou carros antigos. Nem para brincar o tempo todo.

Crianças. As crianças em geral ainda vivem no início da fase da *preparação* da proéxis e a maioria dos completismos existenciais somente se efetivam na fase da *execução* ou exemplificação da proéxis.

EXISTE UMA MINIPROÉXIS EM RELAÇÃO AO TEMPO DA VIDA INTRAFÍSICA (LIFETIME), ESPECÍFICA DA CRIANÇA.

Aparição. Nenhuma consciência morre. Os pais ou responsáveis por um filho ou criança pequena, que dessomou em tenra idade, sem ter tido culpa pela dessoma, presenciam algum tipo de aparição da consciex daquela criança.

Dessoma. A aparição, segundo as pesquisas, ocorre dentro dos 12 meses subsequentes à primeira dessoma (falecimento) da criança, quando, na condição de consciex, ela já passou pela segunda dessoma.

Euforex. Tal fato evidencia que a *miniproéxis quanto ao tempo,* específica da criança, foi cumprida e ela, agora, consciex, goza da euforex e deseja confortar e aliviar os seus ex-pais ou ex-responsáveis, repartindo o seu bem-estar e a sua alegria (euforex) com eles.

Abstencionismo. O abstencionismo consciencial é a indiferença, a negligência, o distanciamento ou a posição de neutralidade da conscin quanto à automaturidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente.

Proexologia. O abstencionismo consciencial afeta diretamente a execução da proéxis da conscin, sendo, por isso, estudado dentro da proexologia.

Grupalidade. Em função da mimese social, o abstencionismo consciencial pode estender a sua influência paralisadora a todo um grupúsculo social, anulando todo um trabalho de equipe e até mesmo as proéxis grupais.

Automimese. A automimese inconveniente, em função da autodesorganização ou ausência do continuísmo evolutivo,é a maior causa geradora do incompléxis pessoal, e como efeito secundário, até em grupo (grupomimese).

ATÉ CERTO PONTO,
O ABSTENCIONISMO CONSCIENCIAL
É UMA ESPÉCIE DE* MURISMO *DENTRO
DA SOCIN AINDA PATOLÓGICA.

04. MAXIPROÉXIS

Definição. A *maxiproéxis (maxi + pro + exis)* é a programação existencial máxima, *por atacado,* a maior, avançada, doadora, dedicada conscientemente ao bem da coletividade.

Sinonímia. Eis 6 expressões que indicam tipos de maxiproéxis:

A. *Megaproéxis.*
B. *Proéxis a maior.*
C. *Proéxis avançada.*
D. *Proéxis doadora.*
E. *Proéxis policármica.*
F. *Proéxis por atacado.*
G. *Proéxis senso lato.*

Liderança. A maxiproéxis é própria da *conscin-líder-evolutiva,* dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e maxifraterna.

Minipeça. Na tarefa assistencial, solidária, a conscin representa a minipeça humana, lúcida e atuante dentro do maximecanismo da equipe multidimensional.

A MAXIPROÉXIS É UM DESTINO INTRAFÍSICO ALTERNATIVO, DIFERENTE DA EXISTÊNCIA DA CONSCIN VULGAR DA MASSA IMPENSANTE.

Policarmalidade. A policarmalidade, situada além da egocarmalidade e da grupocarmalidade, entra inevitavelmente na execução da maxiproéxis, caracterizada pelo desempenho da tarefa do esclarecimento (tares).

Verdades. A tares, a rigor, é a vivência das verdades relativas de ponta em favor da humanidade e da para-humanidade.

Grupalidade. A grupalidade é a condição da evolução em grupo ou a qualidade do grupo evolutivo (grupocarma) da consciência (conscin ou consciex).

Grupais. As maxiproéxis conduzem a pessoa às proéxis grupais ou às programações existenciais executadas por mais de uma conscin, estabelecidas através de vínculos conscienciais cosmoéticos.

Somente as pessoas que já não pedem mais para si estão incumbidas da execução de maxiproéxis (senso lato).

Sexo-amor. Assim como o exercício da sexualidade madura não é doentio, doloroso, desagradável, pecaminoso, proibido, sórdido nem sujo; a vivência do amor romântico não é absurda, anormal, desastrosa, fantasiosa, louca, obcecante nem tola.

Amor. O amor romântico, puro, é ação, certeza, completude, cumplicidade sadia, paraíso, prazer, prodigalidade, riqueza, ternura e a sublimação da maxiproéxis.

Código. O *Código Pessoal de Cosmoética* é uma criação relevante para a evolução da conscin e o preparo da execução de uma proéxis a maior.

Profilaxia. O Código funciona como profilaxia evolutiva, vacinando a pessoa contra a contumácia ou recalcitrância nos mesmos erros seculares que trazemos do passado.

Incorruptibilidade. Quando a conscin identifica os seus patopensenes, *pecadilhos mentais* e autocorrupções, ela busca, de fato, a vivência possível da incorruptibilidade pessoal.

Concursos. Nos cursos intermissivos avançados, há organizações de seleções evolutivas de trabalho, ao modo de *concursos de admissão,* administrados pelos evoluciólogos.

Consciexes. Esses exames de admissão foram criados para a escolha das consciexes mais aptas ao desempenho de *proéxis específicas,* na Terra.

Candidatas. Dezenas de consciexes se candidatam a esses concursos, aceitando a condição de futuras minipeças entrosadas dentro de um maximecanismo de assistência interconsciencial.

Exigências. Determinadas maxiproéxis podem exigir um macrossoma, maxidissidências ideológicas, a tridotação consciencial, a condição do epicentrismo consciencial, o multicompléxis, maximoréxis ou até a desperticidade.

Sumô. Por exemplo, um praticante tradicional *(sumotori)* do sumô (ancestral) precisará de séculos de *reciclagens multiexistenciais,* através de autorrevezamentos continuados, a fim de sair de suas miniproéxis e alcançar a maxiproéxis?

Os amparadores ajudam, na condição de emissários dos orientadores evolutivos, nas maxiproéxis mais universalistas.

Megaproéxis. Os detalhes da proéxis não raro são complexos: uma conscin pode passar a vida intrafísica sem qualquer religião e sem ler toneladas de volumes do misticismo e, no entanto, ser completista de megaproéxis.

Evolução. Quanto mais evoluída a consciência, maiora sua capacidade de desempenho da proéxis, contudo, a sua proéxis vai se tornando cada vez mais sofisticada e apresenta maiores dificuldades para ser cumprida em relação à conscin vulgar.

05. Leis Racionais da Proéxis

A proéxis é realizada em todos os minutos da existência, como o resultado das pequenas grandes coisas.

Princípios. As premissas ou princípios essenciais das programações de vida das consciências mais lúcidas, na Terra, obedecem a diretrizes lógicas e justas que podemos caracterizar como sendo as leis racionais da proéxis, por exemplo, estas 14 listadas em ordem alfabética:

01. **Adaptabilidade.** A programação existencial é adaptável ou mutável, suscetível de renovações ou ampliações, conforme a complexidade do seu desenvolvimento e a extensão do universo consciencial ou intrafísico que abarca as suas tarefas. Evolução significa mutabilidade e renovação.

02. **Assistencialidade.** O executor da proéxis é a primeira consciência a ser assistida ou beneficiada por ela. Qualquer proéxis advinda de um evoluciólogo constitui um bom empreendimento evolutivo.

03. **Compatibilidade.** Toda programação existencial é compatível com o temperamento da consciência e adequada ao nível evolutivo da sua bagagem multimilenar de experiências.

04. **Consciencialidade.** O nível de consciencialidade, o sado holocármico ou a ficha evolutiva da consciex determinam o seu patamar de lucidez quanto às diretrizes da sua programação existencial na condição de conscin.

05. **Cosmoeticidade.** Toda programação existencial é fundamentalmente cosmoética em suas premissas e em seus fins. As orientações advindas de um evoluciólogo são essencialmente cosmoéticas.

06. **Egocarmalidade.** Mesmo assentada dentro da policarmalidade, toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência.

07. **Evolutividade.** A proéxis depende do nível evolutivo ou mérito pessoal da consciex. Evidentemente, nem todas as consciências recebem uma programação existencial minuciosamente planejada com antecedência.

08. **Exclusividade.** Toda proéxis é única, singular, personalíssima ou exclusiva de determinada consciência.

NÃO EXISTEM DUAS CONSCIÊNCIAS QUE RECEBAM DUAS PROÉXIS PLANEJADAS EXATAMENTE IDÊNTICAS, NEM MESMO DE SIAMESES.

09. **Exequibilidade.** Toda proéxis é plenamente exequível ou factível, com razoável folga, por parte da consciência, dentro do seu contexto evolutivo e da extensão da sua competência.A execução de uma proéxis pode ser complexa e problemática, mas jamais irrealizável. Obviamente, a planilha da proéxis não tem cláusulas injustas ou injustificáveis.

10. **Grupocarmalidade.** Toda programação existencial recebe alguma orientação direta ou indireta do evoluciólogo ou orientador evolutivo do grupocarma. Todo grupo evolutivo dispõe de centenas de evoluciólogos.

11. **Interatividade.** As proéxis são não excludentes. Nenhuma proéxis, para ser concluída, precisa que outra proéxis seja eliminada ou deixe de existir para dar-lhe o lugar.

12. **Intercooperatividade.** As programações existenciais, embora personalíssimas, são paradoxalmente, até certo ponto, interdependentes, e, ao mesmo tempo, não competitivas ou, muito pelo contrário, intercooperativas.

13. **Intransferibilidade.** Toda programação existencial é personalizada e intransferível, adequada especificamente para

aquela consciência. Toda substituição de tarefas, dentro dos escalões evolutivos das consciências, atende a este princípio.

14. **Invulgaridade.** As proéxis, em suas diretrizes estruturais, são invulgares. Duas proéxis podem ser assemelhadas, mas jamais são idênticas quanto ao seu alcance e objetivos. Não existem 2 consciências idênticas.

TODA PROÉXIS ATENDE, EM PRIMEIRO LUGAR, À PRÓPRIA EVOLUÇÃO DA CONSCIN, MESMO ATUANDO DENTRO DO GRUPOCARMA.

06. Teste da Proéxis

Toda programação existencial exige cultivo diário a partir de um fato natural: nem toda semente germina.

Teste. O capítulo 549 do livro *700 Experimentos da Conscienciologia,* traz um teste sobre a programação existencial aqui reproduzido, em suas linhas gerais, a fim de clarear mais o assunto.

Confrontos. Eis 30 confrontos para você identificar as diferenças entre proéxis avançada (primeira linha) e proéxis primária (segunda linha):

01. Alta recuperação dos cons pessoais.
    Baixa recuperação dos cons pessoais.
02. Alta valorização do tempo humano.
    Baixa valorização do tempo humano.
03. Atacadista consciencial lúcido.
    Varejista consciencial medíocre.
04. Automimeticidade apenas necessária.
    Automimeticidade dispensável.
05. Consciencialidade cósmica.
    Consciencialidade troposférica.
06. Consciencialidade cosmoética.
    Consciencialidade anticosmoética.
07. Conscin de cérebro *encefálico.*
    Conscin de *pseudocérebro abdominal.*
08. Conscin de dupla evolutiva atuante.
    Conscin sem dupla evolutiva.
09. Conscin já universalista lúcida.
    Conscin ainda sectarista vulgar.

10. Curso intermissivo avançado.
    Curso intermissivo primário evidente.
11. Espírito não conformista (neófilo).
    Espírito mais conformista (neófobo).
12. Flexibilidade holochacral (ECs).
    Inflexibilidade holochacral (ECs).
13. Interesses mais multidimensionais.
    Interesses muito mais intrafísicos.
14. Investidor maior na proéxis pessoal.
    Investidor menor na proéxis pessoal.
15. Libertação do porão consciencial.
    Prisão adulta ao porão consciencial.
16. Libertação maior do grupocarma.
    Interprisão grupocármica marcante.
17. Maior homeostase holossomática.
    Menor homeostase holossomática.
18. Nível elevado de priorização lúcida.
    Nível ínfimo de priorização lúcida.
19. Objetivos policármicos conscientes.
    Objetivos grupocármicos medíocres.
20. Pensenidade carregada no *pen.*
    Pensenidade carregada no *sen.*
21. Portador de retrocognições sadias.
    Portador de retrocognições doentias.
22. Posição de vanguarda no grupocarma.
    Posição medíocre no grupocarma.
23. Predomínio de traf*o*r na conduta.
    Predomínio de traf*a*r na conduta.
24. Projetabilidade autoconsciente (PL).
    Projetabilidade ainda inconsciente.

NÃO PODEMOS EXIGIR

PERFORMANCES AVANÇADAS

DE QUEM TENHA UMA PROÉXIS

PRIMÁRIA PARA EXECUTAR.

25. Realizador da invéxis e *maxi*proéxis.
    Realizador tão somente da recéxis.
26. Sedução holochacral autocrítica.
    Sedução sexochacral sem autocrítica.
27. Seguidor do paradigma consciencial.
    Seguidor do paradigma convencional.
28. Surtos mais raros de imaturidade.
    Surtos mais frequentes de imaturidade.
29. Tarefeiro do esclarecimento lúcido.
    Tarefeiro da consolação primária.
30. Tridotação consciencial evidente.
    Monodotação consciencial vulgar.

Questão. Você vive consciente da realidade intrínseca da sua programação existencial? Qual é o tipo exato da sua proéxis?

A EXECUÇÃO CORRETA DA PROÉXIS É O RESULTADO TEÁTICO DAS PRIORIZAÇÕES DA CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA.

07. Identificação da Proéxis Pessoal

Perguntas. Eis 5 perguntas oportunas e extremamente adequadas para toda pessoa fazer para si mesma:

1. **Autoconsciência.** Sou autoconsciente de minha proéxis?
2. **Indícios.** Já encontrei indícios da proéxis na minha vida?
3. **Pressuposição.** Qual a minha pressuposta proéxis?
4. **Preparação.** Estou a caminho de minha proéxis?
5. **Cronograma.** Estou em dia com o cronograma de minha proéxis?

Assistencialidade. Quanto mais avançado o curso intermissivo, maior é o grau da assistência interconsciencial, concomitante, executada pela consciex em sua preparação para a próxima vida intrafísica ou durante o planejamento de sua proéxis.

O SENTIMENTO DE SE TER ALGO A REALIZAR NA VIDA INTRAFÍSICA É ENCONTRADO EM MILHÕES DE PESSOAS PELA TERRA AFORA.

Evoluciólogo. Nenhum evoluciólogo ou programador existencial, extrafísico, orienta uma proéxis sem ter a certeza de que ela pode ser cumprida muito bem, conforme o gabarito evolutivo e as potencialidades da consciência.

Limites. Todos os planejamentos das proéxis são indicados objetivamente, dentro dos limites cabíveis e suportáveis pelas experiências evolutivas da consciex, candidata à ressoma.

Justificativas. As planilhas das proéxis não possibilitam justificativas descabidas, escusas ou qualquer tipo de autocorrupção quanto ao seu cumprimento no futuro próximo.

Marginalidade. Por outro lado, nenhum evoluciólogo também planifica uma proéxis – sempre cosmoética – para a conscin vir a ser um traficante de drogas, um marginal ou ser antissocial, pertencer às máfias da Socin patológica, ou tirar a vida de alguém.

Crimes. Nenhum crime famoso ou assassinato de personalidade eminente, ou mesmo desconhecida, foi induzido pelo planejamento da proéxis da conscin criminosa.

Suicídio. As cláusulas estabelecidas na proéxis ou os percalços e exigências próprias da sua execução, em si, jamais foram planejados para induzir alguém ao suicídio, o ápice da autodesorganização patológica intrafísica.

NÃO PODEMOS ESQUECER QUE A PLANILHA DA PROÉXIS É ESTIPULADA DE ACORDO COM O FÔLEGO EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA.

Melin. Contudo, a melin pode predispor, patologicamente, a conscin ao caminho da autodestruição, um dos fracassos piores e fundamentais quanto à vida na intrafisicalidade.

Fatores. Na execução da tarefa *extrafísica* positiva, sob a condição *intrafísica* da proéxis, na dimensão humana, 3 fatores relevantes influem na conscin, nesta ordem decrescente de importância:

1. **Saúde.** A condição regular da saúde pessoal.
2. **Autodisciplina.** Os hábitos de autodisciplina constante.
3. **Dinheiro.** O dinheiro disponível ou a segurança econômica, pessoal, relativa.

Conscin. A partir destas e de outras variáveis, a conscin chega um dia em que deseja saber o que veio fazer neste mundo e sai em busca da identificação e do correto direcionamento da sua programação existencial.

Técnica. A técnica para a identificação da proéxis pessoal é sempre melhor quando desenvolvida através de fórmulas autocríticas, básicas e lógicas de balanço intrafísico ou da autavaliação consciencial.

A IDENTIFICAÇÃO DA PROÉXIS INDIVIDUAL PODE SER FEITA ATRAVÉS DAS DUAS FÓRMULAS: DOS TRAÇOS E DA RETRIBUIÇÃO PESSOAL.

08. Fórmula dos Traços Pessoais

Traf*o*res. *Primeira fórmula:* em uma folha de papel, através de duas colunas, você estabelece um confronto entre os seus traf*o*res – *traços-força,* predicados, virtudes, talentos e capacidades – coluna da esquerda; e os seus traf*a*res – *traços-fardo,* defeitos, maus-hábitos, vícios – coluna da direita.

Saldo. No confronto, obtém-se o saldo final de suas potencialidades demonstradas até hoje, nesta vida humana.

Heterocrítica. Quando se tem dificuldade para estabelecer esse confronto, o melhor é dar uma folha de papel para cada pessoa mais íntima e chegada a nós, ou de nosso círculo de relações sociais.

Solicitação. No papel há de constar uma solicitação, com toda sinceridade, para cada qual colocar no papel a sua heterocrítica a nosso respeito ou o que pensa de nossos talentos e de nossos defeitos, com a intenção de melhorar a nossa conduta evolutiva.

Computador. Depois disso, se for possível, o ideal será levar para um computador, os denominadores comuns ou as apreciações dos outros quanto a nós, que se repetem, marcando os percentuais das facetas mais evidentes de nossa personalidade.

AS MELHORES PESSOAS PARA FORNECER INDICAÇÕES SOBRE NOSSAS AUTOCORRUPÇÕES SÃO AQUELAS CONSIDERADAS PROBLEMÁTICAS.

Explicitação. Quem tem conflitos ou já levantou questões conosco quanto aos nossos pontos de vista, ideias, afetividades ou atos individuais e em grupo, será mais explícito nas heterocríticas.

Conscienciograma. A pessoa, quando pesquisadora mais interessada, pode, ainda, quanto à aplicação desta primeira fórmula, empregar os recursos mais sofisticados do conscienciograma.

Conscienciometria. O conscienciograma é a planilha técnica das medidas avaliativas avançadas do nível de evolução da consciência, fundamento da conscienciometria.

Autoconhecimento. Conhecendo melhor a nós mesmos, podemos dinamizar nossas conquistas evolutivas sabendo onde trabalharmos conosco e com os nossos atributos.

Cicatrizes. As experiências pessoais criam, primeiro, escoriações e, depois, cicatrizes em nosso microuniverso consciencial.

Paragenética. As cicatrizes vão compondo pouco a pouco, através de milênios e milênios, a nossa paragenética personalíssima.

A CONSCIÊNCIA MAIS EXPERIENTE
E MAIS EVOLUÍDA É AQUELA
QUETRAZ MAIS PARACICATRIZES
EM SEU HOLOSSOMA.

09. Fórmula da Retribuição Pessoal

Pergunta-chave. Em cada área do desempenho de nossa proéxis, existe uma pergunta-chave que deve ser descoberta, identificada e respondida por seu executor ou executora.

Balanço. No balanço da proéxis, a pergunta-chave é esta: "Retribuo o que recebi na escola da Terra?"

Recebimento. Assim nasce a *segunda fórmula:* com bastante autocrítica, você estabelece um cotejo entre o seu *recebimento intrafísico,* ou tudo aquilo que você já recebeu de bom em sua vida humana, em relação à sua *retribuição pessoal.*

Retribuição. A retribuição pessoal é tudo aquilo que você já deu de volta, direta e pessoalmente, em prol da melhoria das realidades do Cosmos e dos seus habitantes.

O SALDO ENTRE O SEU RECEBIMENTO E A SUA RETRIBUIÇÃO, PERANTE A VIDA, FORNECE AS DIRETRIZES PARA A EXECUÇÃO DA SUA PROÉXIS.

Obrigações. De posse de suas *diretrizes iniciais,* você vai aperfeiçoando a sua programação de vida ante as 3 categorias dos deveres ou obrigações evolutivas pessoais:

1. **Realizações.** As obrigações já cumpridas.
2. **Omissões.** As obrigações omissas, esquecidas, não percebidas ou que deixou para fazer, no acostamento do seu caminho humano.
3. **Pendentes.** As obrigações pendentes ou a serem executadas daqui para a frente.

Reciclagens. A execução da proéxis, em si, de qualquer categoria, exige periódicas e contínuas reciclagens quanto aos detalhes.

Tarefas. Neste ponto de sua autavaliação existencial, importa considerar as duas tarefas assistenciais básicas:

A. **Tacon.** A *tacon (ta + con),* tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

B. **Tares.** A *tares (tar + es),* tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, mais evoluída.

Grupocarmalidade. Na grupocarmalidade, a consciência dá, executando a tacon, ainda esperando receber em troca.

Policarmalidade. Na policarmalidade, a consciência dá, executando a tares, sem esperar receber em troca.

Sabedoria. A sabedoria da solidariedade lúcida já é uma recompensa natural.

Binômio. Dentro do *binômio impulso-cálculo,* a tacon é mais baseada em impulsos (subcérebro abdominal, cardiochacra, psicossoma), e a tares é mais fundamentada em cálculos (mentalsoma).

QUAL DAS DUAS TAREFAS ASSISTENCIAIS BÁSICAS PREDOMINA EM SUA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL: A TACON OU A TARES?

10. Características da Tacon

É preferível ver alguém executando uma tarefa da consolação do que não realizando qualquer tarefa fraterna.

Características. O serviço de auxílio fraterno da consolação de uma consciência em favor de outra, ou outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. ***Média.*** Contemporiza, oferece lenitivos e *faz média* com todos (obra simples).

02. ***Sim.*** Diz sempre muito mais *sim* do que *não*, em todos os empreendimentos.

03. **Dependentes.** Atende a quem ainda precisa pedir muito para si, sempre.

04. **Hipocrisias.** Põe *panos quentes* e usa posturas piegas, parábolas infantis e eufemismos, com os participantes afundados nas mais diversas insinceridades e hipocrisias.

05. **Facilidades.** Apresenta entendimento fácil, execução agradável e desempenho simpático, com resultados palpáveis, imediatos e compensadores na vida humana.

06. **Quantificação.** Apoia-se na passividade do *povão*, ouve a opinião pública, priorizando o volume ou a quantidade dos serviços de proselitismo e catequese prestados.

07. **Emocionalidades.** Utiliza invariavelmente os desejos, ansiedades e a capacidade de sentir dos seres, ou os corpos emocionais animalizados *(subcérebros abdominais).*

08. **Imaturidades.** Dedica-se à forma das coisas e à aparência dos seres, com paliativos e emergências conscienciais, não escolhendo os meios para atingir os seus fins.

09. **Absolutismo.** Monopoliza a "verdade" e os rótulos, exaltando os misticismos.

10. **Demagogias.** Apela às demagogias religiosas e políticas, a fim de manter as conscins anestesiadas na infância consciencial, ao nível do protoconhecimento pré-maternal.

11. **Seriéxis.** Promove a teoria da seriéxis, exaltando, no entanto, tão só as consciexes, em detrimento do homem, uma conscin, mas um ser multidimensional.

12. **Inculcações.** Busca implantar a *santidade* e o salvacionismo, falando com austeridade, puritanismos, convencionalismos moralistas e *lavagens subcerebrais douradas*.

13. **Ilusão.** Acena com a reforma íntima, porém conservando a escravidão e promovendo a ilusão de que com apenas uma seriéxis se alcança a autevolução em definitivo.

14. ***Muletas.*** Emprega todas as *muletas psicológicas* que encontra, sem explicá-las, combatê-las e nem oferecendo meios de se libertar das mesmas.

15. **Manipulações.** Repisa fórmulas antiquadas, em tom sacramental, manipulando e conservando as massas humanas sob dependências psicológicas inconscientes.

16. **Inibições.** Conserva os seres ouvintes, inibidos, que não expõem suas ideias com receio de não agradar, incapazes de questionamentos libertários permanentes.

17. **Ortodoxia.** Enfatiza o sectarismo paroquial e segregacionista, assentando as ações na *ortodoxia intransigente*, em um purismo autodefensivo e egoísta.

18. **Entorpecimento.** Faz o *povão sentir muito mais*, o tempo todo, e pensar pouco, entorpecido nos cultos a mitos, imaturidades, adorações, gurulatrias e encenações.

19. **Competitividade.** Preocupa-se, de modo inseguro, no esforço das catequeses sistemáticas e profissionais, com a concorrência temporal de religiões e filosofias.

20. **Dogmática.** Mantém tabus intocáveis usando dogmas e sacralizações irracionais.

A SUA VONTADE, A SUA INTENÇÃO E OS SEUS TRAÇOS-FORÇA DETERMINAM A QUALIDADE DA REALIZAÇÃO DA SUA PROÉXIS.

11. Características da Tares

É preferível ver nosso parceiro (a) executando a tarefa do esclarecimento do que realizando a tarefa da consolação.

Características. A vivência do auxílio fraterno do esclarecimento de uma consciência para outras, apresenta, no mínimo, 20 características:

01. **Complexidade.** Sempre na minoria e no contrafluxo, clareia os fatos, aponta os erros e oferece soluções evolutivas mais definitivas (obra complexa).

02. ***Não.*** Diz sempre muito mais *não* do que *sim*, em todos os empreendimentos.

03. **Autossuficientes.** Atende a quem não mais pede para si, só para os outros.

04. **Autocríticas.** Exalta as autocríticas, escuda-se na justiça distante das hipocrisias.

05. **Dificuldades.** Apresenta entendimento difícil, execução menos agradável, desempenho nem sempre simpático, sem resultados imediatos na vida humana do dia a dia.

06. **Qualificação.** Apoia-se nas reações ativas das pessoas mais amadurecidas, independentemente da opinião pública, priorizando a qualidade dos serviços prestados.

07. **Mentalsomática.** Utiliza as ideias novas, o discernimento e a capacidade de pensar livremente das personalidades, ou seja, os *mentaissomas* despertos e ativos.

08. **Racionalidades.** Aplica-se à essência dos seres e ao conteúdo dos fatos, através das técnicas de profilaxias conscienciais, racionalizadas e desrepressoras.

09. **Despertamento.** Tem no discernimento – sua base de persuasão – a essência do ato de despertar os *dormidores evolutivos* de todos os tipos, em qualquer parte.

10. **Holomaturidade.** Dedica-se à maturidade consciencial integrada, ao *autodomínio do serenismo* por meta, selecionando os meios para alcançar os seus fins libertários.

11. **Seriéxis.** Apoiando-se, primeiro, na consciência intrafísica (conscin), explica os *porquês* e os *comos* para todos se libertarem do ciclo das seriéxis repetitivas.

12. **Verdade.** Evidenciando a verdade relativa de ponta, nada exige, fala em bom humor e lazer, repudiando convenções e temporalidades da *Socin.*

13. **Evolutividade.** Insiste sempre nas muitas seriéxis sucessivas e inarredáveis, à frente, e nas razões por que devemos agilizar a nossa evolução consciencial.

14. ***Muletas.*** Emprega tão só as *muletas psicológicas* inevitáveis da vida humana, explicando-as, combatendo-as e oferecendo os meios para se libertar das mesmas.

15. **Libertação.** Aplica as fórmulas da libertação psicológica e autorresponsável.

A TAREFA DO ESCLARECIMENTO, IGUAL À TENEPES, É UM PROCEDIMENTO PARA SER EXECUTADO PELA PESSOA ADULTA.

16. **Desinibições.** Busca o consenso do discernimento universal, através de somatórios de ideias em debates públicos, tornando os seres desinibidos ante a vida real.

17. **Maxiuniversalismo.** Fornece à consciência motivada, os meios de se libertar da forma, espaço e tempo, até chegar ao maxiuniversalismo sem *torre de marfim*.

18. **Experimentos.** Leva cada qual a pensar por si, a fim de domar os instintos animais, em experimentos pessoais, substituindo a crença pelo conhecimento direto.

19. **Autodomínio.** Dispensa cultos a personalismos, gurus, dependências excessivas e a catequese sistemática.

20. **Autoconhecimento.** Caminha independente de impérios temporais teológicos e intermediários dispensáveis, na obra permanente do autoconhecimento maior.

DENTRO DA EVOLUCIOLOGIA DA CONSCIÊNCIA, A TAREFA DO ESCLARECIMENTO É SEMPRE UM EMPREENDIMENTO MAIS AVANÇADO.

12. Instrumentos para a Proéxis

Vivemos, hoje, intensamente, como jamais aconteceu em nossas vidas anteriores, a aceleração da História Humana.

Evolução. Os últimos 2 séculos foram mais esclarecedores para a evolução da *consciencialidade terrestre* do que todos os milênios de vida humana nesta Escola-hospital.

Estímulos. Estudos sociológicos, nos Estados Unidos da América, em 1995, calcularam que uma pessoa normal, na sociedade ocidental, recebe *diariamente* a média de 65.000 unidades *a mais* de estimulação do que as que percebiam os habitantes do século passado.

Fartura. Vivemos a época da maior fartura quanto a 3 categorias de *alimentação da conscin,* como jamais existiu em qualquer período da vida intrafísica neste planeta:

1. **Holochacralidade.** Alimentação pelas energias interconscienciais: holochacralidade, carências múltiplas e pensenologia.
2. **Somática.** Alimentação dos estômagos: fome, soma e sobrevivência humana mais digna e sadia.
3. **Mentalsomática.** Alimentação do mentalsoma: recebimento de informações prioritárias para o nosso corpo do discernimento.

Cultura. Nunca *se soube* tanto sobre tantas coisas multiformes. Há mais gente letrada hoje do que em qualquer século da História Humana.

Ciência. Há mais cientistas vivos, nesta fase histórica, do que durante todo o passado dos seres terrestres. Como *se sabe,* a Ciência é a *menos pior* de todas as linhas do conhecimento humano porque exige a pesquisa e a refutação, com teorias sobre a verdade relativa de ponta.

Criança. Os especialistas compararam testes de quociente intelectual em diversos países (1996), constatando-se que a inteligência média de uma criança, hoje, seria comparada a de um quase gênio há somente *5 décadas* atrás.

Informações. Um garoto de 10 anos de idade física, atualmente, *sabe mais,* ou já recebeu mais informações relevantes quanto à sua vida, do que todo o conhecimento prioritário que dispunha Galileu Galilei, um dos pioneiros da Ciência Moderna, quando viveu por aqui.

Idade. A vida intrafísica nunca foi tão propícia à evolução consciencial quanto agora. Há 3 séculos, as cidades eram cidadelas extremamente fortificadas, cujos habitantes – *nós* – viviam em guerras continuadas entre si. Por esta e outras razões, mal se vivia até os 30 anos de idade física ainda no início do Século XIX.

Demografia. A população terrestre mais do que dobrou (explosão demográfica) de 1950, 2,5 bilhões de pessoas, para 2011, cerca de 7 bilhões de habitantes humanos respirando por aqui.

Encontros. Hoje, você se encontra com um número maior de pessoas em apenas uma semana do que podia encontrar durante toda a sua vida de 50 anos de idade, quando conseguia viver tanto tempo, no período da Idade Média.

Megafraternidade. Como sabemos, encontrar as pessoas é um recurso indispensável aos exercícios da megafraternidade, dentro da estrutura da evolução consciencial. Ninguém evolui sozinho.

A TERRA APRESENTA, AGORA, MAIOR CAMPO DE VIVÊNCIA DA MEGAFRATERNIDADE PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS.

Contemporaneidade. Eis porque a nossa vida atual, sendo uma existência de *alto nível crítico evolutivo,* tem o valor, por exemplo, de 10 vidas humanas dentre a maioria das vidas que experienciamos nos séculos imediatamente anteriores.

Inteligência. Apesar de toda a exposição anterior, paradoxalmente, ninguém afirmaria, com racionalidade, que existem, por exemplo, 50 milhões de conscins inteligentes, autoconscientes, acima da massa impensante (robéxis), no mundo em que vivemos por aqui, hoje. Continuamos, ainda, bem juntos ao chimpanzé e ao gorila.

Horror. O Século XX é a maior câmara de horror da história da humanidade (Primeira e Segunda Guerras Mundiais, Holocausto, conflitos armados regionais). Jamais existiu tanta gentecarente de consciencialidade cosmoética, nesta dimensão consciencial, aguardando a solidariedade da execução de nossas proéxis, dentro da tares e da policarmalidade.

Exclusões. Há bilhões de consciências (conscins e consciexes) à espera de nossa assistência solidária. Assim como existea *exclusão social,* dentro da Socin, onde se amontoam os excluídos dos benefícios sociais ou os *sem-terra, sem-teto, sem-lona, sem-emprego, sem-salário* e até *sem-computador pessoal,* existetambém a *exclusão parassocial* na qual se incluem bilhões dos *sem-lucidez* ou os parapsicóticos pós-dessomáticos das SociexesParatroposféricas deste planeta.

Pensenologia. Contudo, sejamos otimistas. Antes de tudo torna-se relevante considerar que o primeiro instrumento para a *manifestação da consciência* é o pensene.

LOGICAMENTE, A RIGOR,
O PRIMEIRO INSTRUMENTO PARA
A EXECUÇÃO DA PROÉXIS
PESSOAL, É O ORTOPENSENE.

Recursos. Dispomos sempre de vários recursos ou instrumentos de auxílio para estabelecer as metas da proéxis e cumprir a sua execução correta, destacando-se dentre inúmeros outros, estes 11, aqui listados e comentados em uma ordem natural de desenvolvimento pessoal:

A. **Disciplina.** Autorganização evolutiva.

B. **Autavaliação.** Conscienciometria ou as medidas conscienciométricas.

C. **Instituição.** Conscienciocentrismo ou a instituição conscienciocêntrica.

D. **EV.** Domínio do EV ou o estado vibracional curativo e autodefensivo.

E. **Reciclagens.** Reciclagens intraconsciencial (recin) e existencial (recéxis).

F. **Invéxis.** Inversão existencial ou a invéxis.

G. **Dupla.** Constituição de uma dupla evolutiva.

H. **Atacadismo.** Emprego da filosofia do atacadismo consciencial.

I. **Consciencialidade.** Execução de gestações conscienciais.

J. **Tenepes.** Execução da tarefa energética pessoal diária ou a tenepes.

K. **Autorrevezamentos.** Autorrevezamentos conscienciais.

01. **Autorganização.** A melhor maneira de a conscin ancorar-se no cumprimento da sua proéxis é a autorganização.

A AUTORGANIZAÇÃO EVOLUTIVA SE ASSENTA EM TODOS OS PROCESSOS DISCIPLINARES CAPAZES DE IMPOR BONS HÁBITOS À PESSOA.

Hábitos. Dentre os bons hábitos de uma conscin é sempre inteligente incluir a criação e a manutenção de uma *agenda intrafísica pessoal.*

Agenda. A agenda intrafísica pode ser de 2 tipos:

A. **Antiga.** Em livro, com anotações diárias por escrito.

B. **Moderna.** Em programa de computador (digitação em um *notebook* pessoal, *laptop),* o processo ideal para quem dispõe de recursos financeiros.

02. **Conscienciometria.** As medidas da consciência, através das técnicas, métodos e testes oferecidos pela Conscienciometria, permitem assentar as bases positivas da matematização da consciência intrafísica quanto à sua dinâmica evolutiva.

AS MEDIDAS CONSCIENCIOMÉTRICAS FAVORECEM IMENSAMENTE A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Testes. Além do conscienciograma, referido atrás, o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* apresenta 300 testes conscienciométricos prioritários para a pessoa motivada.

03. **Conscienciocentrismo.** Uma instituição conscienciocêntrica que centraliza os seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, pode ajudar bastante a criação e a dinâmica na execução da proéxis pessoal, notadamente a proéxis a maior, policármica.

Instituições. Eis 4 exemplos de instituições conscienciocêntricas[1]:

A. **IIPC.** O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

B. **CEAEC.** O Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.

C. **ARACÊ.** A Associação Internacional para a Evolução da Consciência.

D. **OIC.** A Organização Internacional de Conscienciocterapia.

Exemplos. Funcionando como cooperativas conscienciais dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empre-

1 **Nota do Editor.** A lista atualizada das Instituições Conscienciocêntricas está disponível na página 161 e atualizada conforme a União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais - UNICIN (Ano-base: 2017).

gatício e consciencial, essas instituições buscam dar o exemplode empresas conscienciológicas dentro da Socin ainda patológica.

Vínculo. O vínculo consciencial é aquele estabelecido entre as consciências e entre as consciências e as empresas da sociedade intrafísica, de modo autolúcido, voluntário, policármicoe mais evoluído do que o vínculo empregatício.

Grupalidade. O vínculo consciencial objetiva a vivência do espírito de equipe na execução das tares e das proéxis em grupo.

Duplo. Pode ocorrer, intencionalmente, o duplo vínculo, ao mesmo tempo empregatício e consciencial, com o mesmo colabo-rador, na mesma empresa conscienciocêntrica.

04. **EV.** O EV ou *estado vibracional* é a condição técnica da dinamização máxima das energias conscienciais do holochacra (paracorpo energético), através da impulsão da vontade.

Autodefesa. O EV é capaz de auxiliar bastante a manutenção da saúde pessoal e da autodefesa interconsciencial, dentro do holopensene da conscin para a execução da sua proéxis.

Sinalética. Um dos efeitos que o estado vibracional predispõe é a identificação da *sinalética energética e parapsíquica* da pessoa (sinais energéticos, intraconscienciais ou anímicos, e parapsíquicos), cujo emprego autoconsciente pode contribuir bastante para a execução da proéxis individual.

05. **Recéxis.** A recéxis *(rec + exis)* ou reciclagem existencial é a técnica da renovação da consciência, sem a qual torna-se impraticável criar os empreendimentos novos adequados às melhores proéxis.

Recin. Um efeito natural da recéxis é a reciclagem intraconsciencial (recin) ou a reforma íntima da pessoa, de modo cosmoético, que começa pela renovação cerebral ou neuronial.

NOVAS SINAPSES, OU CONEXÕES INTERNEURONIAIS, FACULTAM O AJUSTE DA PROÉXIS COM AS AQUISIÇÕES DAS IDEIAS ORIGINAIS.

Grecex. O grecex *(gr + rec + ex)* ou grupo de reciclantes existenciais, promove reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando a experiência das reciclagens existenciais planificadas.

Grupalidade. Um grecex pode contribuir, sem dúvida, para a melhoria da execução da proéxis individual, tanto a proéxis grupocármica quanto a policármica.

Revisão. A autavaliação consciencial periódica não acarreta nenhum demérito para o avaliador, mas implica em rever posturas sociais e conceitos pessoais.

Equívocos. A autavaliação é capaz de apontar nossos equívocos e omissões deficitárias a fim de que sejam corrigidos, com a tomada inevitável de novos caminhos e vertentes através da recéxis.

06. **Invéxis.** A invéxis *(inv + exis)* ou inversão existencial é a técnica de antecipar com racionalidade as manifestações evolutivas, feitas em geral no período final da vida intrafísica, para o período inicial da adolescência ou da juventude.

Antecipação. Os atos evolutivos antecipados ou desenvolvidos antes da maturidade biológica do corpo humano (soma), oferecem melhores resultados na execução de nossa proéxis.

Ferramenta. A invéxis é um meio ou uma ferramenta para facilitar o cumprimento da proéxis. Para a maioria dos jovens, não deve ser interpretada nem entendida como sendo a própria proéxis.

Inversor. O inversor (ou inversora) existencial lúcido pode ser assim definido: uma conscin que iniciou a execução da sua proéxis, com autoconsciência, desde cedo.

Grinvex. O grinvex *(gr + inve + ex)* ou o grupo de inversores existenciais, promove reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando a experiência das inversões existenciais planificadas.

Mocidade. Um grinvex pode contribuir, e muito, para os jovens alcançarem a execução da proéxis individual, tanto a proéxis grupocármica quanto a policármica.

07. **Dupla.** A dupla evolutiva é a condição de duas consciências que interagem positivamente em *evolução conjunta.*

A DUPLA EVOLUTIVA TRABALHA A EVOLUÇÃO A PARTIR DO QUE EXISTE DE MAIS PRAZEROSO NA VIDA HUMANA: O AMOR RECÍPROCO.

Intercooperação. A dupla evolutiva, dentro da Sociedade Humana, cria uma condição existencial de evolução intercooperativa a dois, que ajuda ao máximo a execução da proéxis de ambos os parceiros, ao mesmo tempo.

Reuniões. A reunião de 2 conscins lúcidas inevitavelmente reúne também 2 proéxis já estabelecidas anteriormente.

Mutualidade. Na condição da dupla evolutiva, cada parceiro, de modo irrecusável, há de analisar a proéxis pessoal e as proéxis de ambos ao mesmo tempo, de maneira recíproca, no sentido de um cooperar com o outro.

Oposições. Uma das oposições naturais no holopensene da dupla evolutiva, que exige ajuste criterioso e concessões mais sérias de parte a parte, é quando uma das conscins já dispõe de um *macrossoma.*

O MACROSSOMA É CONSTITUÍDO, EM MUITOS CASOS, PARA SE CUMPRIR UMA PROÉXIS A MAIOR OU MAXIPROÉXIS.

Conflito. Se só um parceiro ou parceira dispõe de um *soma* natural para executar uma proéxis *a menor,* isso pode gerar algum conflito.

Solidão. A *dupla solidão* do amor da dupla evolutiva prepara duas conscins para o exercício pleno da megafraternidade a partir *de casa,* do íntimo ou delas mesmas.

Tares. O amor da dupla evolutiva somente amadurece e se completa com a execução da tares, da policarmalidade e da megafraternidade, dentro da *proéxis grupal* de duas conscins.

Megafraternidade. A megafraternidade é o amor absoluto, a condição de pós-graduação do amor, a *imperfeição menos imperfeita* na vivência dentro da intrafisicalidade.

08. **Atacadismo.** O atacadismo consciencial é o sistema de comportamento individual, caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, ao mesmo tempo, os atos conscienciais sadios.

Assinaturas. Na vivência do atacadismo consciencial, colocamos a nossa pensenologia pessoal, sem deixar rastros, brechas ou *gaps* evolutivos, negativos, doentios ou anticosmoéticos, por onde passamos e deixamos nossas *assinaturas pensênicas.*

O ATACADISMO CONSCIENCIAL É UMA FILOSOFIA PESSOAL, POLÍTICA INTRAFÍSICA, OU PRÁTICA IDEAL, PARA A EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

Varejismo. O atacadismo consciencial se sobrepõe ao *varejismo consciencial,* sistema primário de comportamento individual caracterizado pelos atos conscienciais menores, isolados, de mínimo resultado produtivo ou evolutivo.

Efeitos. O varejismo consciencial não chega a gerar repercussões construtivas dentro da maxifraternidade e nem efeitos evolutivos, magnos ou notáveis, das conscins medíocres, com programações existenciais não sofisticadas.

09. **Gestações.** As gestações conscienciais são as produções evolutivas, úteis, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da sua programática mais avançada.

Grupais. As gestações conscienciais grupais mais comuns são aquelas desenvolvidas pela dupla evolutiva, através dos trabalhos das tarefas do esclarecimento consciencial.

10. **Tenepes.** A tenepes *(t + ene + pes)* é a tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente

de amparadores e a transmissão técnica de energias conscienciais, por uma consciência humana, diretamente a consciências extrafísicas ou conscins projetadas.

Esteios. A maioria das conscins ainda está na fase intrafísica da *pré-tenepes,* buscando melhorar a qualidade do holopensene pessoal e assentar os 4 pilares ou esteios fundamentais do edifício da sua proéxis:

A. **Sentimento.** O esteio do sentimento ou da vida afetivo-sexual, constituindo uma dupla evolutiva.

B. **Profissionalidade.** O esteio da profissionalidade ou da sobrevivência humana sem parasitismos nem dependências interconscins.

C. **Intelectualidade.** O esteio da intelectualidade lúcida ou do mentalsoma.

D. **Bioenergética.** O esteio das energias conscienciais, pessoais, de alto nível, aplicadas na prática diária.

SEJAMOS COSMOETICAMENTE EFICIENTES NA EXECUÇÃO DA PROÉXIS A FIM DE RETRIBUIR A AJUDA DOS AMPARADORES.

Assistências. As tarefas energéticas pessoais, desenvolvidas no estado da vigília física ordinária, para o restante da vida intrafísica do praticante, tendem a sustentar com disciplina as assistências e os auxílios extrafísicos permanentes dos amparadores.

Ofiex. As práticas da tenepes permitem o cumprimento correto da proéxis da conscin-epicon, epicentro consciencial ou a conscin-chave operacional para a criação e manutenção da oficina extrafísica (ofiex).

11. **Autorrevezamentos.** Os autorrevezamentos são as condições avançadas em que a consciência, mais lúcida, evolui entrosando uma existência intrafísica com outra, consecutivamente.

Maxiproéxis. Os autorrevezamentos, obviamente, ajudam extraordinariamente, a execução das maxiproéxis, através de múltiplos somas, vidas, sociedades e séculos.

Alternância. O ideal é a vida ambivalente ou alternante da conscin, que mantém maior preocupação, ou 75% do espaço e do tempo conscienciais com a vida intrafísica, sem alijar as vivências extrassomáticas; e 25% com a vida extrafísica, a fim de entrosar a proéxis pessoal com os autorrevezamentos conscienciais,dentro do ciclo multiexistencial.

Vinculação. Através do autorrevezamento, ou do *continuísmo existencial,* a consciência em evolução estabelece, com o evoluciólogo do seu grupocarma, a planilha do entrosamento das *proéxis vinculadas.*

Seriéxis. As proéxis vinculadas funcionam ao modo dos elos de conexão de uma longa corrente ou cadeia (seriéxis), dentro do seu *ciclo multiexistencial.*

VOCÊ, NA CONDIÇÃO DE SER HUMANO, SE SENTE MAIS OU MENOS ADAPTADO À EXECUÇÃO DA SUA PROÉXIS?

Amparador. Em casos mais raros, um amparador sugere ou informa à conscin amparada quanto a alguma cláusula da sua programação existencial, conforme as orientações do evoluciólogo.

13. Macrossomática

Definição. O macrossoma *(macro + soma)* é o soma (corpo humano) fora-de-série ou supermaceteado, um recurso que somente existe para a execução de uma proéxis específica de uma das duas categorias existentes, a maxiproéxis ou a miniproéxis.

Sinonímia. Eis 2 expressões equivalentes para *macrossoma: corpo fora-de-série; corpo supermaceteado.*

Macrossomática. Dentro da macrossomática, ciência que estuda o macrossoma, distinguimos, obviamente, 2 tipos fundamentais de macrossomas, conforme o gênero humano:

A. **Mulher.** O ginossoma *(gino + soma),* o corpo humano feminino ou específico da mulher.

B. **Homem.** O androssoma *(andro + soma),* o corpo masculino ou específico do homem.

O ginossoma, a escravidão ao sexo e suas consequências, têm sabotado as maxiaroéxis de legiões de mulheres aor aí afora.

Prisão. Isso pode ser traduzido como sendo a *prisão dupla* da consciência ao egocarma e ao grupocarma, e ocorre muito mais com as mulheres do que com os homens, em razão da sofisticação maior dos mecanismos psicológicos, hormonais e sexuais femininos.

Afrodisíaco. Não podemos esquecer que, dentro da sexualidade humana, o ginossoma é o corpo afrodisíaco.

Menopausa. A menopausa faz legiões de mulheres tornarem-se homens mirrados ao fim de suas vidas humanas.

Eunucos. O pior é que muitas dessas mulheres carregam inutilmente o *ginochacra (sexochacra) morto,* o que equivale a dizer: tornaram-se homens e, além disso, eunucos.

Sexo. A prática do estado vibracional e do sexo diário, além do emprego adequado de hormônios, pode evitar tal tragédia no período executivo, exemplificativo ou dos 36 aos 70 anos de idade física.

Executivo. O período executivo da vida humana em geral consolida a realização da proéxis, podendo ser o mais produtivo das programações existenciais, inclusive para a mulher.

Feminismo. Os movimentos feministas de libertação da mulher, bem como as médicas, notadamente quando *aposentadas,* deveriam se preocupar mais com a menopausa.

Solitária. Existe prisão ou solitária pior do que o período da menopausa, quando complicado, que afeta, definha e mata precocemente, milhões de mulheres em todos os países, sem distinção de classes?

Viço. No período do viço da fertilidade, a mulher pode ser mais livre do que nunca, quando quer exaltar, muitas vezes erradamente, o poder do seu soma sobre a consciência.

O PODER SOCIAL E POLÍTICO DO GINOSSOMA SOBRE A CONSCIÊNCIA SOMÁTICA É UMA REAÇÃO DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL.

Prostituição. Infelizmente, esse poder social e político do ginossoma vem sendo melhor conhecido, desde a Antiguidade, através das tradições do exercício profissional da prostituição.

Semimorte. Já no período da menopausa, sem o viço sexual, o discernimento da mulher precisa estar mais alerta e maduro a fim de enfrentar a sua condição, não raro, de semimorta energeticamente.

Mentalsoma. O período da menopausa pode ser aplicado utilmente na exaltação da consciência feminina sobre o seu soma,

uma reação, neste caso, gerada pelo mentalsoma, aproveitando a fase de declínio vital do ginossoma.

Hormônios. As substâncias químicas, inclusive os hormônios e os neurotransmissores, são extremamente importantes na vida intrafísica.

A ENDORFINA, UM NEUROTRANSMISSOR, COCAÍNA NATURAL QUE TRAZEMOS DENTRO DO SOMA, PODE ATÉ GERAR HÁBITO OU VICIAR.

Maratonas. Quanto à endorfina, basta ver os fanáticos por maratonas, atualmente pacientes de médicos e psicólogos, viciados em correr 6 quilômetros todos os dias. O dia que deixam de correr, apresentam-se irritadiços e de humor alterado.

14. Proéxis e Geografia

Geografia. Podemos dividir as conscins, quanto às áreas de suas proéxis em relação à Geografia, em duas categorias:

A. **Conscins lavradoras.** O campo – laboratório natural da retaguarda – permite ao camponês ou conscin lavradora, rural, maior introspecção junto à Natureza.

B. **Conscins citadinas.** A cidade – laboratório artificial da vanguarda – apesar de todos os seus inconvenientes, permite à conscin citadina, tecnológica, maior extroversão pela comunicação intensiva e o convívio continuado com número mais expressivo de pessoas.

Laboratórios. Ambos os laboratórios intrafísicos facultam a possibilidade de a consciência obter maior hiperacuidade e até chegar à desperticidade, mas o laboratório urbano é sempre mais rico e eficaz para isso.

Modernidade. O cidadão urbano médio, no final do Século XX, consome várias centenas de vezes a energia que um camponês consumia há um século, e goza de um padrão de saúde, nutrição e conforto muito mais alto do que qualquer *rei* naquela época.

A cidade, seja qual for, e apesar de tudo, é muito mais o *front* da batalha autevolutiva do que o campo.

Urbanita. A conscin na cidade (urbanita), por encontrar número maior de pessoas no dia a dia, desfruta de oportunidades para mais amplas gestações conscienciais.

Lar. A vida doméstica – no lar, em casa ou no apartamento – predispõe a introspecção, reflexão e autavaliação intraconsciencial à conscin lúcida e importa notadamente na execução da proéxis dentro da megacidade ou no *front* da batalha evolutiva.

Camponês. Até as gestações humanas são mais simplistas no campo, onde as crianças são criadas pela *mãe natureza,* não raro igual ao gado, espontaneamente, de modo instintivo.

Segundo os princípios da moderna ecologia, o campo não é, nem deve ou pode ser, o quintal da megacidade.

Natureza. Existem muitos mitos e tabus pesados sobre a Natureza, a vida no campo e quanto aos indígenas, mas o êxodo rural é um fenômeno de todo dia.

Arena. Contudo, a realidade evolutiva evidencia que o conglomerado humano da megalópole ou megacidade, tão combatido, ainda é a melhor arena para a dinamização da evolução consciencial.

Anticidade. O mais inteligente é viver em uma cidade ou megacidade, desde que não seja uma *anticidade,* sem recursos de segurança e qualidades de vida adequados à boa execução de nossa proéxis.

Obsolescência. Eis 15 hábitos intrafísicos que se tornaram obsoletos ou estão se tornando antiquados em nossa atual vida nas cidades:

01. **Álcool.** Discutir vinhos com toda solenidade.
02. **Armadura.** Envergar armadura para se defender.
03. **Autores.** Ler Marx Nordau e outros autores ultrapassados.
04. **Bonde.** Andar de bonde puxado a burro.
05. **Carrinhos.** Usar carrinhos de mão.
06. **Enigmas.** Fazer cartas enigmáticas.
07. **Escarradeiras.** Cuspir em escarradeiras ou cuspideiras.
08. ***Mundinho.*** Empregar dialeto vivendo dentro de um *mundinho.*

09. **Quiosques.** Frequentar quiosques imponentes.
10. **Serenatas.** Fazer serenatas românticas.
11. **Sonetos.** Sonetear.
12. **Tabagismo.** Defender o cigarro, o charuto ou a nicotina.
13. **Torresmos.** Comer torresmos (colesterol).
14. **Trocadilhos.** Trocadilhar.
15. **Urbanização.** Urbanizar ruas estreitas fora das favelas.

A NEOFILIA, QUANDO BASEADA NO DISCERNIMENTO CONSCIENCIAL, SOMENTE AUXILIA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

15. Técnica da Execução da Proéxis

Empreendimento. Todo empreendimento libertário na proéxis e na tares, apresenta 4 patamares indispensáveis, nesta ordem cronológica:

1. **Projeto.** O projeto, a fase mais fácil e, em geral, mais rápida de ser feita.
2. **Tentativa.** A tentativa da execução esboçante e seus primeiros passos.
3. **Realização.** A realização, propriamente dita, do projeto.
4. **Manutenção.** A manutenção, a fase mais difícil e mais longa do empreendimento.

Começo. Começar um empreendimento é tão só o engatinhamento, o primeiro passo, o esboço superficial.

Raízes. A manutenção do empreendimento é a tarefa mais complexa porque deita raízes na vida intrafísica-extrafísica, criando um holopensene no desenrolar do tempo.

Constância. A constância ou persistência no trabalho da proéxis traz uma aura de pacificação e benevolência. Inflexibilidade, teimosia, intransigência e radicalismo *não são* a mesma coisa que constância.

Tarefas. Na execução voluntária e satisfatória da programação existencial, a consciência tem de definir com clareza as metas e tarefas pessoais, nas várias etapas das vivências desde o berço até o túmulo.

Na execução de nossa Proéxis temos de considerar o Projeto de vida e o desenvolvimento de um cronograma natural.

Fases. Ainda quanto à execução da proéxis, a vida humana pode ser dividida em duas fases técnicas:

A. **Preparação.** Primeira, a fase *preparatória,* que vai do renascimento até os 35 anos de idade física.

B. **Execução.** Segunda, a fase *executiva* dos 36 aos 70 anos de idade física média.

Porão. Na fase preparatória, a conscin passa pelo *porão consciencial* e enfrenta a escolaridade formal da nova existência terrestre.

Profissão. Ainda na fase preparatória, a conscin se encaminha para uma carreira profissional, indispensável ao próprio sustento econômico-financeiro sem parasitismos a outras pessoas, doutrinas, empresas ou ao Estado.

Discernimento. Só o discernimento permite estabelecer o limite exato entre a ambição pessoal, natural e esperada, e a execução adequada das diretrizes da proéxis para qualquer pessoa, notadamente para aquela que chegou aos 35 anos de idade física.

Trinômio. Na fase executiva, a conscin já deve ter definido o seu destino para o resto de sua vida, fazendo aquilo que gosta, dentro do *trinômio motivação-trabalho-lazer,* e desempenhando a programação existencial a que veio cumprir. Todos viemos à vida humana para evoluir, contudo, com bom humor, sendo alegre e feliz com aquilo que fazemos.

A FASE PLENA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA EXISTENCIAL PRECEDE À DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO PARA A MAIORIA DAS PESSOAS.

Prescrições. Eis 5 prescrições técnicas para o êxito na execução da proéxis:

A. **Disciplina.** Manter disciplina pessoal na conduta diária.

B. **Atividade.** Evitar a inatividade ou a vida sedentária.

C. **Consciencialidade.** Buscar o domínio máximo possível da consciência sobre o soma.

D. **Vontade.** Confiar em sua vontade forte, capaz de permitir decisões magnas sem dúvidas nem vacilações.

E. **Amizades.** Eliminar as *amizades ociosas* com pessoas – *turistas evolutivos* – que só desejam se divertir, ignorando os princípios da evolução consciencial.

Evolução. Toda programação existencial está assentada, em 3 bases, sendo importante que o interessado venha a identificar qual delas caracteriza a sua proéxis:

A. **Ficha.** Dinamização da própria evolução egocármica ou a melhoria da *ficha individual.*

B. **Grupocarma.** Evolução do seu grupocarma.

C. **Minipeça.** Desempenho dos trabalhos da policarmalidade, em nível evolutivo mais avançado da conscin minipeça dentro de um maximecanismo assistencial.

O QUE IMPULSIONA, DE FATO, O SEU PROGRAMA DE VIDA: A EGOCARMALIDADE, A GRUPOCARMALIDADE OU A POLICARMALIDADE?

Erro. A fórmula máxima ou o ideal mais simples e prático na execução da programação existencial é a conscin não deixar o erro acontecer.

Minifracassos. Contudo, muitos completistas existenciais aprenderam com os seus próprios erros: porque 2 ou 3 pequenos insucessos (minifracassos) podem estimular e desafiar mais profundamente a pessoa a chegar ao compléxis.

Materpensene. Na pensenologia, o materpensene é o pilar mestre, a ideia-mãe, a síntese pensênica ou o pensene predominante em um holopensene.

Autocrítica. Racionalmente, sem a conscin autodiagnosticar, com a autocrítica máxima, o próprio materpensene predominante em seu holopensene pessoal, e no atual período evolutivo

na Intrafisicalidade, torna-se mais difícil a ela caracterizar as diretrizes de sua proéxis e as bases da sua recéxis.

Traf*o*res. Dentre as condutas individuais, posturas ou os traf*o*res ideais para uma conscin pré-serenona otimizar os seus esforços, potencializar os seus desempenhos e se sair razoavelmente bem de sua proéxis aproveitando, ao máximo, as possibilidades evolutivas de uma vida intrafísica, destacam-se 5 facetas:

1. Formar uma dupla evolutiva.
2. Patrocinar gestações conscienciais.
3. Praticar a tenepes.
4. Alcançar o epicentrismo consciencial.
5. Promover recéxis pessoais periódicas para acerto do rumo do desenvolvimento do cronograma da sua proéxis.

CADA ÊXITO EVOLUTIVO TEM O SEU PREÇO EM UM PERCENTUAL DE ESFORÇO, PERSEVERANÇA E DESEMPENHO INDIVIDUAL.

Comedimento. No ritmo natural do desenvolvimento da proéxis, a moderação, o comedimento ou o discernimento se situam entre o descaso e a precipitação.

16. Técnica do Ainda Não É

NÃO ADIANTA FORÇAR A REALIDADE APELATIVA DE PONTA: A AUTOCORRUPÇÃO NÃO RESOLVE A NOSSA MELHORIA INTRACONSCIENCIAL.

Ainda. A técnica do *"ainda não é"* expressa bem as prioridades evolutivas para todos os interessados em escolhas inteligentes quanto ao desenvolvimento da proéxis, da tares, da policarmalidade e do saldo positivo da conta corrente holocármica pessoal.

Condições. Eis 13 exemplos de condições conscienciais dentro da técnica do *"ainda não é":*

01. **Alternância.** A maior conscin troposférica *ainda não é* conscin alternante.
02. **Atacadismo.** O maior varejismo *ainda não é* atacadismo consciencial.
03. **Autoconscientização.** A maior projeção consciente *ainda não é* autoconscientização multidimensional.
04. **Ciência.** A maior arte *ainda não é* ciência quanto às realidades evolutivas.
05. **Desperticidade.** O maior exorcismo exitoso *ainda não é* desperticidade consciencial.
06. **Discernimento.** O maior bom senso *ainda não é* discernimento técnico.
07. **Dupla.** A maior paixão a dois *ainda não é* dupla evolutiva bem constituída.
08. **Fato.** A maior teoria *ainda não é* fato comprovado.
09. **Hiperacuidade.** O maior nobelismo *ainda não é* hiperacuidade.
10. **Holomaturidade.** O maior empirismo *ainda não é* holomaturidade.

11. **Realização.** O maior discurso *ainda não é* realização razoável.

12. **Tares.** A maior tacon *ainda não é* tares.

13. **Tenepes.** A maior passividade parapsíquica *ainda não é* tenepes.

Coerência. O que importa é a autenticidade de nossa coerência evolutiva através de 3 binômios: teática (teoria & prática), verbação (verbo & ação) e confor (conteúdo & forma).

AUTOCORRUPÇÃO É ROUBAR A SI MESMO: RIQUEZA, LIBERDADE, TEMPO, SAÚDE, ESPAÇO, OPORTUNIDADE E ENERGIAS CONSCIENCIAIS.

17. Antiproéxis

Definição. A *antiproéxis (anti + pro + exis)* é a condição pessoal da conscin, que se manifesta através de atos, atitudese posturas, contra a execução racional da sua programação existencial.

Sinonímia. Expressão equivalente para *antiproéxis: autodesorganização existencial.*

Há consciências intrafísicas, vítimas da robotização existencial (robéxis), que jamais Pensaram em Proéxis.

Teoria. Outras conscins *muristas* descobriram, teoricamente, que existe a proéxis pessoal e pararam por aí.

Prática. Outras conscins, ainda, mais lúcidas e organizadas, já vivem atentas à execução prática, vivida, da sua proéxis bem-identificada.

Vivência. Os resultados evolutivos da vivência humana de cada uma dessas conscins são extremamente diversos, independentemente das modalidades de suas paragenéticas, genéticas, mesologias, escolaridades formais ou quanto à fulguração das estruturas de suas proéxis.

Mesologia. A mesologia (ecologia) é um dos mais potentes holopensenes na vida intrafísica, capaz de anular talentos e proéxis de legiões de conscins.

Concessões. As pessoas, em sua maioria, que conhecem bem a sua caminhada evolutiva e não conseguem realizá-la de modo satisfatório, sofrem de alguma influência assediadora de companheiros (conscins e consciexes).

Interprisão. As influências assediadoras se devem, frequentemente, a questões mal resolvidas do passado recente da conscin, dentro de uma condição de interprisão grupocármica.

Posturas. Eis uma listagem de 18 posturas antiproéxis, dentre inúmeras outras:

A. Paragenética.
B. Assedialidade (vitimização).
C. Antidiscernimento pessoal.
D. Síndrome da hipomnésia.
E. Deseducação pessoal.
F. *Status* cultural.
G. Melin ou melancolia intrafísica.
H. Regressão consciencial à infância.
I. Neofobia pessoal.
J. Choque de holopensenes.
K. *Murismo.*
L. Perfeccionismos.
M. Indecisões.
N. Ignorâncias.
O. Adoração subcerebral.
P. Promiscuidades.
Q. Abortos.
R. Criogenia.

01. **Paragenética.** As consciências de maior equilíbrio íntimo relativo trazem sempre, ao modo de ideias inatas (paragenética), a visualização da proposta final ou os objetivos magnos dasua proéxis.

MUITAS PESSOAS EVITAM ASSUMIR A PRESSÃO DA REALIDADE DAS SUAS IDEIAS INATAS, E SE ALIENAM, POR AUTOCORRUPÇÃO FRANCA.

02. **Assedialidade.** A assedialidade (autassédio, primeiro; heterassédio, depois), ostensiva ou dissimulada, impede as conscins de reciclar os seus empreendimentos, libertando-se de castrações e inibições, abrindo mão notadamente de 5 condições:

A. **Dinheiro.** Riqueza em dinheiro (disponível, finanças).
B. **Patrimônios.** Posses ou patrimônios intrafísicos (economia).
C. **Informações.** Informações de ponta privilegiadas.
D. **Sociabilidade.** Prestígio ou *status* social.
E. **Poder.** Poder temporal.

Milionários. Os assediadores extrafísicos são os maiores especialistas em fomentar a criação de milionários subcerebrais em todos os países anulando, não raro, proéxis individuais e grupais.

OS ASSEDIADORES EXTRAFÍSICOS, DE MODO GERAL, IGNORAM OS DETALHES DE NOSSA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Evidências. Somente com o passar do tempo e as realizações da execução da proéxis da conscin, vão surgindo as evidências das verdades relativas de ponta e os assediadores conseguem identificar os detalhes do processo da proéxis de cada uma.

Maxiproéxis. Os assediadores conseguem identificar mais facilmente os trabalhos pretendidos pela conscin, nos casos evidentes de maxiproéxis com a defesa da tares e da policarmalidade.

Grupúsculos. Nesse contexto, os assediadores se armam e, não raro, chegam até a formar grupúsculos com as consciexes *satélites de assediadores* a fim de manter, de qualquer modo e a todo custo, os seus domínios de vampirizações interconscienciais pesadas.

Frente. Em certos holopensenes, os assediadores formam uma espécie de *frente ampla de assédio,* contra o esclarecimento das suas vítimas energéticas, ignorantes, vulneráveis, humanas ou troposféricas.

Acidentes. Os acidentes de percurso parapsíquicos, de bases assediadoras, como se observa, podem, então, comprometer a execução da proéxis quando atingem alto nível de intensidade ou frequência, atravancando as manifestações da conscin.

03. ***Anti*discernimento.** A pensenidade, quando derivada diretamente do subcérebro abdominal, em geral caracteriza-se pela irracionalidade, o antidiscernimento e a baixa autestima que acabam gerando as atitudes *anti*proéxis.

Vitimização. Somente a *conscin de meia-confecção* quanto à evolução faz-se vítima do antidiscernimento, ou seja: de si mesma.

Autocomplacência. Dentro das diretrizes da cosmoética, quando bem entendida, há de se evitar a *hetero*complacência, significando impunidade, e *auto*complacência significando negligência, desídia ou incúria, que levam ao incompletismo existencial.

Resultados. A questão evolutiva e o desempenho intrafísico consciencial não se cingem à qualificação da proéxis individual e sim à qualificação dos resultados da proéxis do indivíduo.

04. **Síndrome.** A *síndrome da hipomnésia,* quando a conscin esquece, em parte, as diretrizes do seu caminho e as suas tarefas na vida humana, pode ser gerada psicologicamente qual forma de alienação quanto aos seus deveres intrafísicos na execução da proéxis.

NA SÍNDROME DA HIPOMNÉSIA, A ATITUDE DE ALIENAÇÃO CARACTERIZA UM TIPO DE AUTOCORRUPÇÃO INSTINTIVA OU INCONSCIENTE.

05. **Deseducação.** Até a educação formal que ajuda tanto a melhoria de todos nós, pode ser ambígua e se transformar em um

processo de alienação da conscin (deseducação) quanto ao cumprimento e execução da sua proéxis.

06. ***Status.*** Muita gente obtém um canudo (diploma) na universidade e vai para o acostamento, fora do seu caminho evolutivo, sob o domínio do novo *status* cultural, profissional ou econômico facultado pela formatura.

07. **Melin.** As manchas roxas de fundo emocional acabam ou são reduzidas com a eliminação da melancolia (melin).

Profilaxia. A *profilaxia da melin* pode ser desenvolvida pela pesquisa da própria proéxis, automotivação e execução das tarefas do esclarecimento negligenciadas, dentro de uma busca pessoal pela vivência prática, diuturna, da megafraternidade.

08. **Regressão.** Quando a pessoa exalta o seu período infantil como a melhor época da sua vida humana, lamentando os componentes da sua vida adulta, é porque está fugindo para o inacabado, a frustração e o pior, através de um mecanismo de regressão do ego.

A INFÂNCIA É UMA FASE DE PREPARAÇÃO. A CRIANÇA É, AINDA, A CONSCIÊNCIA HUMANA RESTRINGIDA EM ALTO GRAU.

Universalismo. Com a intenção de se chegar à vivência da megafraternidade, do universalismo, do holismo, da transdisciplinaridade e até do poliglotismo, há quem associe técnicas diversas, resultantes de linhas de ideias diferentes, mas aparentemente assemelhadas, contudo, não raro, essencialmente opostas.

Holopensene. Este trabalho mentalsomático e unificador exige esforços da conscin neofílica, a fim de afinizar, compor, casar ou amalgamar de maneira harmônica, os diferentes princípios,dentro do universo das verdades relativas de ponta ou de um únicoholopensene grupal.

Neofilia. A neofilia é a condição de adaptação fácil da conscin às situações, ambientes, coisas e acontecimentos novos.

Coerência. Dentro da Conscienciologia, a neofilia é a predisposição pessoal para a renovação evolutiva, uma obrigação daconscin para consigo mesma, no sentido de se manter coerente, sem autocorrupções.

Motivação. Ao buscar se reposicionar e assumir novos compromissos impulsionada por sua neofilia, a conscin se prepara com aptidão e motivação maiores para a execução razoável dasua proéxis.

A MOTIVAÇÃO É UMA COMICHÃO SADIA PELO NOVO (NEOFILIA) QUE DINAMIZA O TRABALHO EVOLUTIVO DA PROÉXIS.

Simplismo. A complexidade do microuniverso consciencial explica porque as conscins neófobas, de raciocínio simplista, não suportam um nível mais avançado das verdades relativas de ponta em qualquer setor das pesquisas da consciência.

09. **Neofobia.** A neofobia é o medo às novidades ou coisas originais, justamente o oposto da neofilia.

10. **Choque.** Às conscins neófobas, o congraçamento sofisticado das concepções evoluídas constitui um *choque de holopensenes* que, muitas vezes, as conduzem a uma desestabilização intraconsciencial e a uma insegurança pessoal maior.

Cisma. O choque dos holopensenes pode gerar, ao fim, a dissidência frontal quanto às ideias, cavando na conscin um cisma emrelação ao seu grupocarma.

Utopia. Uma dissidência ou cisma, neste caso, pode gerar a vivência de uma utopia (alienação) quanto à execução da proéxis (tares, policarmalidade) em grupo.

11. **Alijamento.** Um fato, contudo, importa exaltar quanto às manifestações antiproéxis, com toda racionalidade, neste contexto: aquilo que não serve à nossa evolução, não serve mesmo e deve ser desprezado e alijado.

Murismo. Não adiantam maquiagens, *dourações de pílulas* ou ansiar, infantilmente, agradar a todas as pessoas.

Universalismo. Universalismo não é *murismo.*

12. **Perfeccionismo.** Não existe perfeição absoluta na vida intrafísica, mas fazer coisas bem-feitas é o consenso óbvio quanto à evolução consciente.

Banalidades. Contudo, perder tempo, energia e oportunidades com banalidades perfeccionistas jamais é o ideal.

Novidade. Há, no mínimo, duas categorias de perfeccionismos: o teórico e o prático. Ambos, ao fim de tudo, são dispensáveis e, em geral, nocivos.

Teoria. O perfeccionismo teórico é o pior e, frequentemente, se assenta em princípios ou elaborações filosóficas.

O Perfeccionismo atravanca a vivência Plena da teática e atropela o dinamismo na execução da Proéxis.

Parapsicólogos. Uma das omissões básicas da Parapsicologia é que os parapsicólogos ignoram os pormenores de suas proéxis e, em sua maioria, parecem até que nem se preocupam com esse fato.

Automimeses. Os parapsicólogos, em sua maioria, repetem *ad nauseam,* sem necessidade (automimeses), o que os pesquisadores anteriores – pioneiros e seus ídolos do passado – fizeram no campo de suas pesquisas.

Inatividade. Muitos parapsicólogos, ao perderem a dinamização de suas atuais vidas humanas pela inatividade ante as reno-

vações, prejudicam a realização de suas respectivas programações existenciais em função dessas automimeses dispensáveis.

Teática. Outros parapsicólogos não assumem a teática, o emprego de suas energias conscienciais e o próprio parapsiquismo, mantendo-se tão-somente teoricões, na condição de pesquisadores não-participativos, prejudicando também suas proéxis.

Consciexes. Registro, aqui, esta *modalidade de antiproéxis,* dentro da área do perfeccionismo parapatológico, atendendo aos pedidos de consciexes que encontrei, quando projetado, ex-pesquisadores das pesquisas parapsíquicas, na Inglaterra.

Pioneiros. Esses pioneiros apontam as duas condutas ectópicas – automimeses e não participação – como sendo menos inteligentes quanto à evolução consciencial.

Holomaturidade. A inteireza de princípios, a segurança no desenvolvimento da caminhada até o objetivo consciencial, ou a manutenção da coerência pessoal em geral somente atinge a conscin quando esta alcança um nível maior de holomaturidade.

A HOLOMATURIDADE SE EXPRESSA PELA RECUPERAÇÃO SATISFATÓRIA DOS CONS, UNIDADES DE MEDIDA DA LUCIDEZ PESSOAL.

13. **Indecisões.** Os fatos evidenciam nossas predisposições para titubeios, indecisões, marchas e contramarchas que se manifestam com evidência maior quanto mais longo seja o período analisado.

Fatos. Eis 4 fatos concretos como exemplos de nossas incoerências e vacilações:

A. **Campo.** Primeiro, o homem trabalha esforçadamente no campo para poder ter meios e viver na megacidade. Depois, trabalha esforçadamente para poder deixar a megacidade e voltar à vida no campo ou à sua terra natal.

B. **Ouro.** Primeiro, o homem trabalha denodadamente nas minas para desenterrar o ouro debaixo do solo. Depois, trabalha denodadamente para enterrar o ouro que desenterrou, no subsolo das caixas de segurança dos bancos, onde fica sem o seu contato direto, como era antes debaixo da terra.

C. **Fama.** Primeiro, a mulher de 30 faz tudo para ficar famosa e conhecida por onde vai. Depois, aos 60, faz tudo para não ser reconhecida, usando óculos escuros e disfarces por onde anda, fugindo do público que conquistou.

D. **Idade.** Primeiro, a mulher faz tudo para esconder a vergonha de ter 40 anos de idade física. Meio século depois, faz tudo para se orgulhar e dizer que tem 90 anos de idade física.

Evitação. O inteligente é evitar as marchas e contramarchas, as vacilações e incoerências em nossa vida intrafísica, buscando a execução retilínea de nossa proéxis, devagar e sempre, o tempo todo, a fim de chegar ao compléxis.

14. **Ignorâncias.** As imaturidades humanas podem compor uma enciclopédia. Há ignorâncias espontâneas e naturais por toda parte. Algumas não estão catalogadas como doenças, mas fazem parte da evolução do princípio consciencial, iguais a estas 3:

A. **Morcego.** O morcego pensa que a noite é dia.
B. **Cão.** O cão late para as rodas do carro.
C. **Homem.** O homem primitivo acredita e idolatra.

Os esportes Perigosos ou radicais, evidentemente, não estão incluídos nos Planejamentos evolutivos das Proéxis.

Abusos. Muita gente ainda vive sem qualquer planejamento existencial na Terra e abusam no emprego do soma, dormitando sob o domínio do *subcérebro abdominal,* igual aos nossos colegas subumanos de evolução: a leoa, a hiena ou o lobo, por exemplo.

Ressentimento. A raiva, o ressentimento, a mágoa e o melindre – os grandes inibidores do espírito de equipe, próprios dos animais subumanos – são sempre manifestações primárias, primitivas e atávicas de emoção.

Parapatologias. A rigor, os ressentimentos derivam de parapatologias do psicossoma, com reflexos holochacrais e somáticos totalmente antiproéxis.

Inexperiência. A Socin em que vivemos ainda atua com razoável percentual de patologia em função da ignorância ou da inexperiência evolutiva nossa, os seus componentes. Tal fato atinge a todos os setores da vida humana, até mesmo dentro das áreas da Economia.

Sucesso. Nem toda pessoa com sucesso humano, pessoal, tem uma proéxis avançada. Há legiões de milionários vítimas de uma ambivalência lastimável, sendo, ao mesmo tempo, assediados e assediadores intrafísicos.

Drogas. É triste e lamentável constatar que milhares de conscins viciadas em drogas sabem que se suicidam lentamente e, ainda assim, empregam o escapismo com a justificativa autocorruptora de preferir uma vida humana curta ao tédio da velhice, ao sofrimento de um câncer ou aos problemas de um derrame cerebral. Tais personalidades não têm qualquer ideia quanto à proéxis.

Alegria. Uma conscin que vem cumprindo bem o seu mandato existencial, quanto mais tempo de vida ela desfruta, mais alegria sente. A terceira idade, por exemplo, pode ser o período mais feliz da existência de um homem ou mulher na Terra.

15. **Adoração.** A adoração, deificação ou gurulatria, em muitas conscins, constitui um erro de fuga à responsabilidade pessoal quanto à própria evolução íntima.

Autavaliações. Ao adorar um ser que considera maior quanto às suas qualidades e potencialidades, a pessoa se julga isenta de fazer autavaliações evolutivas, exime-se de suas obrigações, passando para outrem as suas responsabilidades.

A Adoração é uma reação infantil, Própria do Porão consciencial, geradora de desvios nas proéxis pessoais.

16. **Promiscuidades.** Ocorrem muitas relações sexuais, humanas, promíscuas, com a participação insuspeitada de consciexes enfermas ou carentes de energias conscienciais.

Ressomas. Daí sobrevêm ressomas ou renascimentos intrafísicos espúrios e inoportunos, de causas exclusivamente intrusivas ou devido tão somente a assédios interconscienciais.

Ficação. O ato da *ficação* ou do *ficar com,* contatos instantâneos, *amassos sem compromisso, intimidade vapt-vupt,* própria dos jovens da atualidade, em função da promiscuidade sexual que representa, pode terminar em uma condição antiproéxis.

17. **Abortos.** Tais casos hão de ser analisados, com toda lógica, em confronto com os abortos intencionais.

18. **Criogenia.** Um grupo de pessoas abastadas e otimistas, mas inconformadas com a dessoma e, até certo ponto, robotizadas pela tecnologia, decidiu apostar no futuro, pagando 120 mil dólares cada uma e cedendo os seus somas, quando já sem vida, para a criogenia.

Freezer. Os cadáveres dessas conscins são congelados e conservados em uma espécie de *freezer* ou sarcófago, composto por uma cápsula de alumínio dentro de um cilindro de aço.

Fundações. Nos Estados Unidos da América, existem 4 fundações dedicadas a esses processos da criogenia, técnica de esfriamento usada para manter congelados os corpos, no caso, os somas desativados das conscins encerradas em cápsulas de alumínio.

Sócios. Os fatos extrafísicos evidenciam que as conscins sócias dessas fundações encarregadas dos processos criogênicos,

não experimentaram em suas existências o abertismo consciencial pela vivência das projeções lúcidas marcantes.

Constrangimento. Sendo assim, ao retornarem a ser consciexes pelo choque consciencial da dessoma, tais consciências sofrem, obviamente, inescondível constrangimento com a realidade que deparam da sua sobrevivência extrafísica.

Melex. Algumas dessas consciexes, quando mais lúcidas e autocríticas, passarão obviamente pela *melex,* ao reconhecerem a sua condição de *ectopia consciencial* quanto à proéxis.

CRIOGENIA COM TODO SEU APARATO TECNOLÓGICO: UM ÚLTIMO ATO DE IGNORÂNCIA QUANTO À MULTIDIMENSIONALIDADE CONSCIENCIAL.

Apoteose. A criogenia é uma apoteose frustrante e constrangedora de uma proéxis incompleta (incompléxis), coroada por um buquê artificial de flores ilusórias, de plástico.

18. Proéxis e Ectopia Consciencial

Definição. A *ectopia consciencial* é a execução insatisfatória da programação existencial (proéxis), de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático ou do projeto de vida escolhido anteriormente, durante a intermissão, para o desenvolvimento da própria vida intrafísica da consciência humana (conscin).

Sinonímia. Eis duas expressões equivalentes para *ectopia consciencial: alienação da proéxis; deslocamento da proéxis.*

Ajustamento. Se a pessoa se preparou convenientemente, ela desempenha um papel na condição de ser social adequado ao seu temperamento e às suas aptidões, dentro de uma atmosfera social ou holopensene bem-ajustado.

Deslocamento. Se isso não acontece, ela se sentirá deslocada, desempenhando uma *proéxis ectópica,* fora da meta, do local ou em condições diferentes das que lhe foram indicadas e planejadas e, em muitos casos, escolhidas por ela mesma.

Anomalia. A ectopia apresenta-se de muitas formas, sendo uma anomalia de situação ou distante das condições que a conscin esperava, um *ninho* que devia compor e se aninhar por si mesma e o qual desprezou.

Legiões de conscins vivem pelo predomínio do cerebelo — uma ectopia — e não do cérebro, por exemplo: o boxeador.

Condições. No assunto da ectopia, cada personalidade humana encontra-se em uma de duas condições quanto à programação da vida humana:

A. **Adequação.** Relativamente feliz com uma proéxis adequada ou tópica.

B. **Inadequação.** Permanentemente frustrada com uma proéxis inadequada, deslocada ou ectópica.

Causas. Múltiplos fatores da existência terrestre funcionam como causas para o deslocamento funcional de uma proéxis, pelo menos, estes 10:

A. **Sociabilidade.** Vida social agitada.
B. **Companhias.** Más companhias.
C. **Exotismos.** Doutrinas esdrúxulas.
D. **Rotinizações.** Rotinas estagnadoras.
E. **Estagnações.** Acomodações pessoais.
F. **Varejismo.** Varejismo consciencial.
G. **Acidentes.** Acidentes por negligência.
H. **Neofobias.** Neofobias ou o receio às coisas novas.
I. **Assédios.** Sabotagens desencadeadas por assediadores extrafísicos.
J. **Facciosismos.** Facciosismos do *mundinho* pessoal ou grupal.

O DESEMPENHO DA TACON PODE SER UMA ECTOPIA INTRAFÍSICA QUANTO À PROÉXIS AVANÇADA COM A TARES.

Reciclagem. A recéxis, ou reciclagem existencial, é a única providência capaz de abortar, com inteligência, uma proéxis deslocada, no sentido de a conscin recomeçar tudo de novo já na fase executiva ou exemplificativa da sua vida.

Crença. No fundo, a conscin, ao confessar a sua fé ou crença, admite que o ídolo da sua adoração, ser ou consciência maior, tomará conta dela, e, assim, se exime das obrigações quanto a si mesma, instalando uma ectopia consciencial em sua proéxis.

Procriações. Há mulheres que são induzidas, além das forças instintivas da genética ou da procriação, a fazer um filho sem

que isso tenha sido incluído extrafisicamente, no seu curso intermissivo ou em sua proéxis.

O HOMOSSEXUALISMO E O LESBIANISMO PODEM SER CONSIDERADOS ECTOPIAS SEXOSSOMÁTICAS QUANTO AO GÊNERO HUMANO.

Causas. Conforme as observações precedentes, as ectopias conscienciais podem ser geradas, dentre outras causas, pela adoração, a tacon e a criogenia; gerando, por sua vez, a proéxis deslocada e a melex.

Alienações. Eis 12 tipos de gestações conscienciais ectópicas, ou tarefas alienatórias, para análise racional e evitação lógica no desempenho da proéxis:

01. **Automimeses.** A acomodação pessoal às automimeses repetitivas e dispensáveis ao invés da execução das tarefas novas da *proéxis tópica,* sadia e planificada anteriormente.

02. **Grupocarma.** A sujeição irremediável – interprisão – às conscins do próprio grupocarma sem cumprir os próprios trabalhos policármicos já programados.

03. **Intrafisicalidade.** Os compromissos pessoais excessivos (sociosidade) com a existência intrafísica – somática – em detrimento do programa das tarefas multidimensionais.

04. **Mediunismo.** A submissão às rotinas de um grupo anímico-mediúnico ao invés de cumprir as tarefas pessoais, isoladas, da tenepes (tarefa energética pessoal diária).

05. **Misticismo.** O desenvolvimento da proéxis pessoal assentado em uma doutrina mística, estranha ao programa preestabelecido do ambiente de pesquisa, de refutação lógica e verdades relativas de ponta da Ciência convencional, newtoniana-cartesiana.

06. **Moral.** A permanência dentro do universo da moral humana, sem pensenes cosmoéticos, desencadeando proéxis sutis e moralmente decompostas.

07. **Porão.** O estacionamento pessoal na condição do porão consciencial ao invés do cumprimento dos serviços programados no curso intermissivo recente.

08. **Projetabilidade.** A vivência tão só de projeções conscientes espontâneas, ao invés da produção de projeções conscientes induzidas pela própria vontade inquebrantável do projetor.

09. **Recéxis.** A realização tardia da recéxis – uma imposição ao invés do programa preestabelecido da opção, no período de tempo correto, pela invéxis. A proéxis deslocada deve ser abortada (recéxis) com inteligência, igual à gravidez tubária (ectópica).

10. **Sectarismo.** A localização errônea do esforço pessoal dentro das limitações do sectarismo (facciosismo, *mundinho*), ao invés da vivência do máximo universalismo possível.

11. **Tacon.** O apego às facilidades da tacon ao invés do desempenho mais difícil e menos simpático da tares, porque a tacon é uma ectopia quanto à proéxis avançada.

12. **Varejismo.** A saída para o acostamento do varejismo na conduta, ao invés de permanecer no leito da estrada do *atacadismo consciencial,* autoconsciente, mais evoluído.

UMA DAS PIORES PRISÕES
HUMANAS, ECTÓPICA, CASTRADORA
DA PROÉXIS, É A DO PRISIONEIRO
DE UM SISTEMA DE CRENÇA.

19. Dissidências Ideológicas

Definição. A dissidência é o ato de dissentir ou a parte dos membros de uma corporação que se separa desta por divergência de opiniões.

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *dissidência: cisão; cisma; dissensão.*

Conscienciologia. A dissidência, dentro da Conscienciologia, é uma consequência inevitável da teática e da verbação das verdades relativas de ponta ou da prática das tarefas assistenciais do esclarecimento.

Crescimento. No desempenho e cumprimento de uma proéxis, notadamente da maxiproéxis, as verdades relativas de ponta jamais chegam trazendo harmonia e pacificação, mas o estressamento sadio e a crise de crescimento para muita gente.

Grupocarma. As crises de crescimento geram, como efeito colateral, inevitavelmente, os dissidentes ideológicos, além da atuação, intervenção ou mesmo do esforço e dedicação da assistência das personalidades do grupocarma.

Dissidente. O dissidente, a rigor, não é nosso inimigo, mas uma conscin que discorda democraticamente de nossas ideias e colocações, um posicionamento natural que devemos respeitar.

O DISSIDENTE É NOSSO COLABORADOR ATÍPICO. QUEM SE AFASTA PARA NOS DAR PASSAGEM, AJUDA NOSSO TRABALHO.

Cosmoética. Importa, no entanto, ressaltar que o problema que mais desencadeia dissidência, dentro dos trabalhos grupais da Conscienciologia, é o menos reconhecido pelos próprios dissidentes: a cosmoética.

Amizade. Cosmoeticamente, as dissidências ideológicas não devem e nem podem abalar a verdadeira amizade.

Ideologias. A amizade, honestamente, há de sobrepairar as concordâncias e discordâncias ideológicas.

Educação. A educação evolutiva da consciência coloca, pouco a pouco, as ideias relativas de ponta acima das pessoas.

Deficientes. Sabemos que legiões de conscins *deficientes conscienciais* – incluindo aí muitas categorias de dissidentes ideológicos – usam os aparelhos de contenção da herança mesológica, social e cultural, a vida toda, sem chegar a uma desrepressão razoável.

OS DEFICIENTES CONSCIENCIAIS CRISTALIZAM A PRÓPRIA VIDA NA SACRALIZAÇÃO, NO MUNDINHO E NA ROBÉXIS.

Respeito. Antes de tudo, no entanto, a cosmoética indica que respeitemos o nível evolutivo de todos os seres, sem forçá-los a aceitar este ou aquele ponto de vista nosso, seja este correto ou errado, evoluído ou anacrônico.

Pensenidade. Tal postura caracteriza a união exata entre a afetividade e o discernimento dentro do microuniverso da conscin, ou seja, o equilíbrio maior entre o *pen* e o *sen* de nossa pensenidade lúcida no trato interconsciencial.

Conflitos. A partir da compreensão dessa conduta cosmoética, a conscin não sofre mais 3 tipos de conflitos:

1. **Acepção.** Fazer acepção de pessoas.
2. **Suscetibilidades.** Alimentar desafeições, mágoas e suscetibilidades.
3. **Represálias.** Manter ideias de inveja e ânsias de represálias.

Incivilidade. Nas dissidências em geral, o modo da discordância é que acarreta mal-entendidos quando assentado na incivilidade, deseducação ou inexperiência evolutiva.

Afastamento. Não raro é muito difícil à conscin mal-educada manter o senso de equipe adequado ao bom rendimento entrosado dentro de um trabalho em grupo.

Deseducação. Nessas ocorrências de deseducação, pode ser mesmo muito melhor que a pessoa deslocada se afaste, para ambas as partes: para quem sai e para quem fica.

Auxílio. Conclui-se daí que nem toda dissidência é negativa, sendo, ao contrário, em muitos casos, um auxílio providencial ao prosseguimento do trabalho maior da difusão das verdades relativas de ponta em andamento.

PODEMOS VIVER DISCORDANDO DE UMA CONSCIN E, AO MESMO TEMPO, COOPERAR E APRENDER MUITO COM ELA.

Binômio. O *binômio admiração-discordância* é a postura da conscin, madura quanto à evolução consciencial, que já sabe viver em coexistência pacífica com uma outra conscin, a quem ama a admira, e, ao mesmo tempo, não concorda sempre ou 100% com elaquanto aos seus pontos de vista, opiniões ou posicionamentos.

Ambiguidade. Neste binômio admiração-discordância ocorre a *ambiguidade cosmoética* da *união inteligente dos contrários,* uma abertura natural e avançada para a vivência do universalismo e da maxifraternidade.

Discriminação. Não podemos viver com holomaturidade discriminando radicalmente as conscins, pré-serenões ainda imperfeitos iguais a nós mesmos, sendo *sempre* 100% a favor de algumas pessoas e 100% contra outras.

Infantilidade. Tal postura caracteriza a dissidência extrema e definitiva da intransigência sem universalismo, ao modo da afirmação peremptória de regressão infantil: “ou o jogo é como eu quero ou estou fora, não jogo mais”.

Admiração. Uma conscin de maior compreensão fraternal, pode amar outra, admirar essa pessoa, fazer restrições diretas e leais a ela, e não concordar sempre com essa pessoa, sem incorrer em qualquer ambiguidade espúria, anticosmoética ou no *murismo.*

Pesquisa. Os processos de debates, questionamentos, refutações e pesquisas racionais da Conscienciologia – verdades relativas de ponta – exigem esta postura refinada de viver a *coexistência pacífica* do binômio admiração-discordância por parte do conscienciólogo ou consciencióloga.

Instituição. Nos processos de dissidências ideológicas em uma instituição conscienciocêntrica, onde se trabalha pelas verdades relativas de ponta, a tares e a policarmalidade, importa considerar 2 tipos de dissidências:

A. **Individuais.** As dissidências individuais.
B. **Conjuntas.** As dissidências conjuntas.

NA DISSIDÊNCIA INDIVIDUAL, DESTACA-SE O DISSIDENTE PROFISSIONAL, ANTICOSMOÉTICO, MERCANTILISTA E SEM CONSCIÊNCIA DE EQUIPE.

Espião. O dissidente profissional se aproxima e interage com uma instituição, por exemplo, científica – ao modo do espião industrial – com o único objetivo de se inteirar, ou se apropriar, de seus currículos e técnicas, e, depois, então, montar ou adaptar, a seu modo, a sua própria instituição, em geral a partir de sua pessoa ou gravitando em torno de seu *umbigão* (maxipeça), concorrendo e depreciando a instituição-matriz, *sujando o prato onde comeu.*

Consequências. As *dissidências conjuntas* são capazes de gerar tanto miniproéxis e maxiproéxis individuais ou em grupo, quanto antiproéxis e incompléxis também individuais ou em grupo, provocando ainda as inseparabilidades grupocármicas.

Categorias. As dissidências conjuntas podem ser classificadas, no mínimo, em 3 categorias:

A. **Casamento.** Quando o marido decide sair da equipe e a esposa o acompanha, ou vice-versa.

B. **Filiação.** Quando o filho ou filha se ausenta e a mãe, o pai ou ambos, seguem juntos.

C. **Sociedade.** Quando alguém se associa com outro colaborador a fim de formar uma sociedade e os 2 sócios se afastam.

Qualificação. Podemos, ainda, classificar as dissidências, quanto à sua extensão e qualificação, em duas categorias: a mini e a maxidissidência.

A. **Minidissidência.** A minidissidência é provocada pela *limitação* da conscin quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta, evidenciando uma impotência ou incompetência pessoal. É a dissidência ideológica senso restrito.

B. **Maxidissidência.** A maxidissidência é gerada pela *renovação maior* da própria conscin, que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas. É a dissidência ideológica senso lato.

QUEM ESTÁ SÓ OU PERMANECE ISOLADO PORQUE ASSIM DESEJA, PODE ESTAR PRATICANDO, PELO MENOS, O MAL DA OMISSÃO.

Retomador. O retomador ideológico é aquela conscin, homem ou mulher, *ex-minidissidente ideológico* que retorna à condição de ativista, militante ou colaborador, à vivência de um conjunto de verdades relativas de ponta, ou à equipe de sustentadores de uma instituição conscienciocêntrica, com a finalidade de se reapossar de suas funções, ou de retornar ao seu trabalho pessoal com a tares, gestações conscienciais ou proéxis, que abandonara a meio do caminho.

20. Proéxis e Minidissidências

Limite. A minidissidência em uma equipe de trabalho, evidencia o limite máximo das possibilidades de realização da conscin no seu atual contexto humano, dentro da proéxis, ou *mini*proéxis.

Pressão. A personalidade humana, neste contexto, não tem a capacidade para suportar a pressão da vivência do corpo de ideias novas ou das renovações recicladoras da sua vida.

Egocentrismo. Um exemplo de minidissidência é a gerada pela cosmoética que exige de uma conscin ainda egocêntrica, evolutivamente infantil, viver com senso de equipe.

Minimecanismo. Essa conscin egocêntrica, conturbada pelo próprio umbigo, faz de si mesma, unicamente, a própria equipe – a maxipeça ou o minimecanismo – e, não suportando a renovação, se afasta a fim de cultivar o próprio egão.

A MINIDISSIDÊNCIA IDEOLÓGICA PODE SER: REGRESSIVA OU AUTOMIMÉTICA E ESTACIONÁRIA OU ESTAGNADORA.

Síndrome. A minidissidência *regressiva* acomete os portadores da *síndrome de Swedenborg,* por exemplo, que deixam um caminho racional, científico ou mentalsomático, para abraçar alguma tarefa mística adstrita ao subcérebro abdominal.

Fôlego. A minidissidência *estacionária* é a da pessoa que deixa uma equipe de pesquisas das ideias relativas de ponta para exercer ou desempenhar, acomodada, somente até aquilo que conseguiu entender, assimilar e suportar, dentro dos limites do seu *fôlego evolutivo* ou do seu personalismo.

Tares. Um exemplo de maxidissidência é a saída consciente e *sadia* da conscin do quadro de componentes de tarefas sectárias

da consolação, a tacon, para desenvolver os seus esforços em outra equipe de tarefas universalistas do esclarecimento, a tares, dentro da execução da *maxi*proéxis.

Progressão. Na maxidissidência ideológica, sempre progressiva ou evolutiva, a conscin busca desempenhar as verdades relativas mais de ponta.

Realidades. As realidades de ponta são sempre refutáveis e efêmeras, sem permitir à conscin regredir ou estacionar em determinado trecho do seu caminho evolutivo, se ela não quiser.

Autocorrupção. Na execução da tares em grupo, o dissidente se afasta por uma limitação bem-definida e específica em cada caso, quase sempre para não ter de enfrentar e erradicar a sua antiga autocorrupção anticosmoética.

Encruzilhada. Aquele dissidente sadio, na maxiproéxis, toma outro rumo ao se deparar frente à encruzilhada de uma vida intrafísica preguiçosa e despreocupada, preferindo uma vida multidimensional laboriosa e organizada.

OS MINIDISSIDENTES QUE CAEM EM AUTOMIMESES ANTIQUADAS E DISPENSÁVEIS, FOSSILIZAM-SE NO INCOMPLÉXIS.

Conscienciocentrismo. Quanto mais correta seja a instituição conscienciocêntrica, mais se acentuam 2 fatos antagônicos dentro dela quanto ao colaborador e o minidissidente:

A. **Colaborador.** É muito fácil encontrarmos um colaborador doentio.

B. **Minidissidente.** É muito difícil encontrarmos um minidissidente razoavelmente sadio.

Confrontos. Busquemos estabelecer didaticamente confrontos entre 2 contrários.

Maximecanismo. Características ou traços do perfil do colaborador sadio:

A. **Integração.** Busca as verdades relativas de ponta integrais.

B. **Policarmalidade.** Traz um ego predominantemente policármico.

C. **Minipeça.** Transforma-se em *mini*peça dentro de um *maxi*mecanismo assistencial.

D. **Assistencialidade.** Evidencia predisposições para ser um *amparador intrafísico.*

E. **Cosmoética.** Vive sinceramente com a cosmoética no *front* do serviço assistencial.

F. **Grupalidade.** Apresenta a vivência autêntica do senso de equipe dentro de uma *proéxis bem administrada.*

Minimecanismo. Características ou traços do perfil do minidissidente de certa maneira doentio:

A. **Limitação.** Predominantemente egocármico é partidário de verdades relativas de ponta limitadas por seus desejos (apriorismos e pré-concepções).

B. **Egocarmalidade.** Evidencia um *egão* igual ou maior do que todos os egos componentes da equipe.

C. **Maxipeça.** Transforma-se em *maxi*peça dentro de um *mini*mecanismo assistencial.

D. **Assedialidade.** Exibe predisposições para ser um *assediador intrafísico.*

E. **Anticosmoética.** Vive dissimuladamente de modo anticosmoético, buscando *uma vida na paz do deserto.*

F. **Ectopia.** Desenvolve a vivência do personalismo exaltado dentro de uma *proéxis ectópica.*

A COSMOÉTICA NÃO LIMITA
AS AÇÕES JUSTAS E CORRETAS.
AS CONSCIÊNCIAS MAIS LIVRES
SÃO AS ESCRAVAS DA COSMOÉTICA.

21. Tridotação Consciencial

Definição. A *tridotação intraconsciencial* é a qualidade da conjugação dos 3 talentos mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade, nesta ordem.

Sinonímia. Expressão equivalente para *tridotação intraconsciencial: tridotalidade consciencial.*

Cada pessoa tem, no mínimo, 11 módulos de inteligência suscetíveis de serem desenvolvidos em sua vida na Terra.

Módulos. Eis a listagem das 11 inteligências básicas do ser humano:

01. Comunicativa.
02. Contextual.
03. Corporal.
04. Espacial.
05. Experimental.
06. Interna.
07. Linguística.
08. Lógica.
09. Musical.
10. Parapsíquica.
11. Pessoal.

Aptidões. Toda personalidade mais lúcida há de procurar, identificar e desenvolver os seus trafores, e qual, ou quais as inteligências mais aptas que deve colocar para funcionar a fim de executar a sua proéxis.

Estéreis. Na vida humana, há consciências estéreis que não desenvolvem nenhum talento e vivem muito bem acomodadas

e realizadas, na mediocridade evolutiva, em uma condição de robôs satisfeitos, dentro da *robéxis.*

Robéxis. A programação existencial prévia, instintiva ou inconsciente – sem proéxis lúcida – em geral ainda faz da conscin vulgar, mais um animal ou robô evolutivo.

Evoluciologia. A vítima da robéxis é um ignorante do seu nível quanto à evolução consciencial, não autoconsciente quanto aos pormenores e planejamentos de sua ficha evolutiva junto ao Evoluciólogo, ou Orientador Evolutivo.

Precariedade. Infelizmente, esta condição precária da robéxis ainda predomina nesta humanidade atual, de 6 bilhões de seres humanos (Ano-base 2000).

A MAIORIA DOS CIDADÃOS AINDA SE APRESENTA COM APENAS UM TALENTO NOTÁVEL, SENDO TÃO SÓ UM MONODOTADO CONSCIENCIAL.

Vultos. Algumas dessas pessoas monodotadas, desenvolvendo uma só inteligência, chegam a alcançar enorme notoriedade e, até alguns, tornam-se vultos notáveis ou gigantes da História Humana.

Tridotados. Outras, ainda, buscam desenvolver mais talentos do que apenas um, que já trazem subjacentes em sua polivalência multimilenar e paragenética, inatos ou inerentes a si mesmos, alcançando até a tridotação consciencial.

Colaboradores. O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia vem buscando, identificando e convocando para serem seus colaboradores, essas personalidades com potenciais de superdotação, capazes de empregar até 3 inteligências simultaneamente.

Consciência. Em todos os seus anos de funcionamento, o IIPC tem buscado selecionar *consciências tridotadas* porque são

as mais aptas para gerir os seus departamentos de administração, docência, itinerância e pesquisas justamente da *consciência em si.*

Evolução. Há 3 inteligências mais práticas para a dinâmica da evolução de nossas consciências, em nossos atuais níveis evolutivos, formadoras da tridotação que procuramos: a intelectualidade ou inteligência interna; o parapsiquismo; e a comunicabilidade.

QUE TIPOS DE INTELIGÊNCIA VOCÊ RECONHECE QUE TEM MAIS DESENVOLVIDOS? QUAL A SUA MAIOR INTELIGÊNCIA?

22. Intelectualidade na Proéxis

Inexiste uma educação humana completa sem a autoconsciência plena das metas prioritárias da própria proéxis.

Essencial. Um intelecto superior não é tudo. Para que vale o *brilhareco intelectual* se a conscin falha fragorosamente no essencial da própria evolução? Vale a pena ser um nobelista (laureado pelo Prêmio Nobel) criador de mísseis?

Variáveis. Na ampliação da intelectualidade ou no investimento *pesado* na cultura pessoal, generalista e multidisciplinar, não podemos dispensar a abordagem inteligente a 8 variáveis da personalidade:

A. **Carreira.** A carreira profissional.
B. **Diploma.** O diploma formal.
C. **Poliglotismo.** O poliglotismo.
D. **Autodidatismo.** O autodidatismo.
E. **Biblioteca.** A biblioteca pessoal.
F. **Autocrítica.** A autocrítica permanente.
G. **Heterocrítica.** A heterocrítica cosmoética.
H. **Artefatos.** Os artefatos essenciais do saber.

Universidade. Ao jovem atento à invéxis e à proéxis, a vida universitária é tão somente um rito de passagem entre uma condição intrafísica transitória para outra e de maior maturidade consciencial intrafísica.

Pesquisas. Na faculdade, o jovem buscará aprender a apreender, a estudar o método de estudar, a ampliar o seu dicionário cerebral a fim de acessar a sua holomemória, a inventar a invenção através das pesquisas das ideias originais.

Carreira. Acima de tudo, o jovem dentro da universidade buscará obter o seu diploma com o propósito de legalizar a sua carreira e ser um profissional competente.

Corporativismo. O mais inteligente para o jovem estudioso da consciência, é não se expor em demasia, criar problemas para si mesmo e nem se engajar profundamente nos movimentos superficiais e transitórios que virão, dentro do holopensene universitário.

Sedução. Tais movimentos chegam para seduzir e envolver o jovem promissor na tentativa inútil de renovar o irrenovável, quando as coisas estão estratificadas dentro da política, da filosofia e do corporativismo cego de uma universidade convencional.

Consciencialidade. Sua mentalidade ou a sua consciencialidade devem sobrepairar esse período da escolaridade formal, no preparo da execução da sua proéxis em nível mais avançado, sem qualquer preocupação em fazer proselitismo ou catequizar os seus novos amigos.

Paradigmas. Enquanto estudante, torna-se secundário defender mudanças de paradigmas, por exemplo, em relação aos profissionais bitolados ou fossilizados.

Diploma. Isso deve ser desenvolvido com dedicação, depois de formado, com o diploma na mão e a autoridade profissional conquistada pela vivência ou pelos exemplos dentro de sua profissão.

MESMO SEM ESTAR CERTA DE QUALQUER COISA, INSATISFEITA DE SI MESMA, REFAZENDO-SE CONSTANTEMENTE, A CIÊNCIA PROGRIDE.

Estigmas. Importa considerar, na proéxis, a escolaridade formal da conscin, tendo em vista 2 estigmas passíveis de serem gerados pela universidade formal e que devem ser evitados:

A. **Desistência.** A desistência de um curso básico começado, seja no vestibular ou no meio dos créditos universitários, com

a perda de oportunidades para o resto da vida humana, criando um estigma de inferioridade e ineficiência.

B. **Superioridade.** A conscin que obtém o diploma e fica estigmatizada pela superioridade pragmática, intrafísica, da profissionalização e do seu rendimento econômico, ante a condição evoluída da consciencialidade, da tares e da policarmalidade.

Autodidatismo. Apesar de todas as considerações precedentes, o que mais importa é o autodidatismo do executor da proéxis, ininterrupto durante toda a vida humana, com o propósito de se manter atualizado e teático quanto aos conhecimentos avançados em sua área.

Leituras. O autodidatismo implica a manutenção de pesquisas e leituras seletivas, ininterruptas e multivariadas por décadas.

Poliglotismo. Dentro da intelectualidade e da proéxis, o ideal é a conscin saber, pelo menos, mais 2 idiomas além da sua língua nativa.

Língua. Devemos optar por ser universalistas e poliglotas, contudo, sem deixar de cultivar a nossa língua nativa.

Dicionário. Com a língua nativa sempre teremos um dicionário cerebral mais enriquecido, correto e dinâmico, em função da Genética e da Mesologia atuantes sobre e dentro de nossos microuniversos conscienciais.

Biblioteca. A biblioteca é o lugar onde a pessoa normal, *apressada, perde* o seu tempo.

HÁ LIVROS DE 1 DIA ESCRITOS SÓ PARA AS LIVRARIAS. HÁ LIVROS DE 1 SÉCULO ESCRITOS PARA SEREM CONSULTADOS NAS BIBLIOTECAS.

Despojamento. Sinceridade, autenticidade, honestidade e despojamento são as condições simples mais inteligentes para

a consciência se dar bem na sua evolução e no cumprimento de sua proéxis.

Conduta. Há uma conduta cosmoética fundamental que vale para regrar os princípios esboçantes da megafraternidade: *não ser manipulado nem manipular consciências.*

Crítica. O conhecimento só pode progredir graças à crítica, ou seja: a autocrítica e a heterocrítica.

Autocrítica. A autocrítica permite à conscin eliminar as autocorrupções e o dolo em sua existência, bases firmes para a execução adequada da proéxis.

Dolo. O dolo, *a intenção de prejudicar alguém,* ou o ato consciente, autocorrupto e anticosmoético, sofre, pelo menos, uma série de 5 *pressões holocármicas,* nesta ordem cronológica:

A. **Suspeita:** remorso, egocarma.
B. **Rumor:** heterocríticas de variadas naturezas.
C. **Voz pública:** perseguição, acidentes parapsíquicos.
D. **Acusação:** conscientização, melin.
E. **Justiça:** purgação, grupocarma.

Heterocríticas. O valor do trabalho com as verdades relativas de ponta do conscienciólogo pode ser medido pelo vigor, a frequência e a quantidade das heterocríticas recebidas por ele.

PARA A NOSSA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, UMA HETEROCRÍTICA SINCERA (MORDIDA) VALE MAIS DO QUE 1.000 ELOGIOS (SOPROS).

Neossinapses. A diminuição das heterocríticas evidencia que não estão sendo criadas nem divulgadas ideias novas, capazes de gerar neossinapses evolutivamente libertárias.

Crescimento. A ausência de heterocríticas deixa de gerar crises de crescimento manifestas pelo estressamento sadio das autodefesas ideológicas de outras conscins-alvos predispostas.

Artefatos. Dentre os múltiplos artefatos do saber ou as ferramentas da mentalsomática do executor da proéxis, destacam-se 12 categorias:

A. **Livros em geral.**
B. **Disquetes, *CD-ROMs, softwares.***
C. **Agenda pessoal.**
D. **Diário de experiências.**
E. **Livros de referências.**
F. **Dicionários em geral.**
G. **Enciclopédias em geral.**
H. **Periódicos (jornais, revistas).**
I. **Recortes *(recórter, clipping, clipper).***
J. ***E-mail, Homepage,* Internet.**
K. **Multimídia.**
L. **Arquivos do *notebook (laptop)* pessoal.**

Um só livro de referências, não raro, vale, sozinho, por uma estante repleta de volumes da biblioteca.

Analógico. O dicionário de ideias afins, ou analógico, supre as falhas da hipomnésia ou da memória débil. O ideal é se adquirir o hábito de consultá-lo regularmente em nossos trabalhos intelectuais.

Biomemória. O dicionário analógico é um coadjutor dos atributos do mentalsoma, um anexo ou periférico opcional da biomemória, a memória acanhada de nosso cérebro.

Jovens. Todos os dicionários deveriam ser dedicados com ênfase, antes de tudo e de todos, aos jovens.

Minivocabulário. As memórias cerebrais dos rapazes e das moças dispõem de menores unidades léxicas – ou apenas de um minivocabulário – ainda.

Reserva. O ideal é a conscin manter uma reserva de potencialidades da sua consciência (microuniverso consciencial) a fim de manter a homeostase holossomática.

Profilaxia. A reserva oportuna das potencialidades da mentalsomática evita a estafa mental, a *surmenage,* o esgotamento nervoso, os bloqueios e as descompensações bioenergéticas.

Percentual. Na execução da proéxis, o melhor é usar até 90% das possibilidades dos atributos da consciência, sabendo jogar com o emprego das faculdades pessoais e com a sua economia, o tempo todo.

Atributos. Os atributos conscienciais, referidos aqui, são a elaboração do pensamento, o juízo crítico, a memória, a imaginação, a associação de ideias e as comparações.

Os escravos da ortodoxia da moda, ou dos modismos da Socin, não evoluem dentro da Proexologia.

23. Mentalsomática

Definição. A mentalsomática *(mental + soma + ática)* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracorpo do discernimento.

Maxiproéxis. A intelectualidade (mentalsomática) é primordial na vida moderna e, notadamente, na execução da programação existencial de qualquer consciência, em particular quando esta pessoa desenvolve a maxiproéxis.

O trinômio racionalidade-discernimento-holomaturidade expressa a homeostase no emprego do mentalsoma.

Plataforma. Este trinômio do mentalsoma é a plataforma ideal que pode alicerçar as decisões magnas, o cronograma e a execução da proéxis da conscin lúcida, sendo a abertura do caminho para o compléxis e a moréxis.

Períodos. O desenvolvimento da mentalsomática pessoal, em uma vida intrafísica, pode ser dividido em 2 períodos cronológicos distintos e inevitáveis:

A. **Aquisição.** A aquisição intelectual ou a sementeira mentalsomática.

B. ***Desova.*** A *desova intelectual* ou a colheita mentalsomática.

Sementeira. Primeiramente, a conscin-jovem (restringimento consciencial) trabalha (sementeira) em suas aquisições, na fase preparatória da proéxis, com apenas, por exemplo, 10% de conhecimento próprio (paragenética, potencialidades, ideias inatas).

Holoteca. Neste caso, o jovem se utiliza de 90% da sua holoteca, ainda em formação, que procura compor com perseverança, transferindo dia a dia os seus achados e pesquisas para a fixação do mentalsoma.

Colheita. Depois de algumas décadas de investimento pesado na cultura, na fase da execução da proéxis, a conscin madura (hiperacuidade) trabalha (colheita) na *desova* de seus frutos intelectuais, com 90% de recursos seus (memória intrafísica, dicionário cerebral, holomemória, associação de ideias).

Artefatos. Na colheita, a pessoa amadurecida se utiliza apenas de 10% da holoteca constituída com milhares de *artefatos do saber,* mas agora já transferida para o mentalsoma e quase dispensável.

Lucidez. Ocorre com as conscins lúcidas um entrosamento da invéxis e da tenepes, neste contexto, de duas formas:

A. **Invéxis.** A aquisição intelectual – sementeira em si mesma – é o período intrafísico dominado pela invéxis.

B. **Tenepes.** A *desova* intelectual – a colheita em favor dos outros – é o período intrafísico dominado pela tenepes.

Traf*o*res. Importa considerar, ainda, depois da obtenção de todos os requisitos referidos atrás, a aquisição natural de 4 traf*o*res:

A. **Síntese.** Um poder de síntese intelectual razoável.

B. **Heurística.** O desenvolvimento do senso heurístico de originalidade.

C. **Curiosidade.** A curiosidade sadia da própria cientificidade.

D. **Pitoresco.** O *feeling* quanto ao pitoresco.

TODA DOUTRINA HUMANA FACCIOSA, SEM EXCEÇÃO, É UMA COLEIRA DO EGO QUE IMPÕE CAMISAS DE FORÇA AO MENTALSOMA.

24. Parapsiquismo na Proéxis

Parapercepções. Todas as pessoas são detentoras de percepções energéticas e parapsíquicas, ou parapercepções, em um determinado grau e essas parapercepções são suscetíveis de serem desenvolvidas consciente e voluntariamente de modo ilimitado.

Instrumento. O parapsiquismo, quando desenvolvido sadiamente, só ajuda, como instrumento coadjuvante, a pessoa em seu progresso intra e extrafísico, incluindo aqui a execução da proéxis de qualquer categoria.

Passado. Se na vida atual, a conscin se sente mais realizada com a sua proéxis, ela não gosta dos detalhes de sua vida anterior que sabe, lembra e tem possibilidades de pesquisar pelas retrocognições quando viveu experiências em desacordo consigo, hoje.

Priorização. Importa, sobremodo, priorizar o melhor e o mais atual dentro de nosso caminho evolutivo.

Abordagens. No desenvolvimento do parapsiquismo não podemos dispensar a abordagem a 4 variáveis fundamentais:

1. **EV.** O estado vibracional (EV).
2. **Cosmoética.** A cosmoética permanente.
3. **Desassedialidade.** A desassedialidade.
4. **Tenepes.** A tenepes diária.

O ESTADO VIBRACIONAL É A TÉCNICA DA DINAMIZAÇÃO MÁXIMA DAS ENERGIAS DO HOLOCHACRA, ATRAVÉS DA IMPULSÃO DA VONTADE.

Cosmoética. A cosmoética *(cosmo + etica)* é a ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

NA DESASSEDIALIDADE INTERCONSCIENCIAL TEMOS DE ABORDAR A AUTODESASSEDIALIDADE E A HETERODESASSEDIALIDADE.

Tenepes. A tenepes *(t + ene + pes)* é a tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores e a transmissão técnica de energias conscienciais (ECs), por uma consciência humana (conscin), diretamente a consciências extrafísicas (consciexes) ou conscins projetadas.

Cláusulas. As práticas da tenepes são muito disciplinadoras, desenvolvidas no estado da vigília física ordinária, sem testemunhas intrafísicas.

Megadesafio. O mais desafiador dentro das práticas da tenepes é que as mesmas são para o restante da vida humana do praticante.

Assistência. Através da assistência aos outros, a conscin pode regular as bases de sustentação do cumprimento das cláusulas da sua proéxis, seja qual for a sua natureza.

Profilaxia. Há talentos ideais para a conscin suportar os acidentes de percurso, assédios interconscienciais e estigmas assediadores, supervenientes e inevitáveis dentro da Socin ainda patológica.

Traf*o*res. Eis 6 traf*o*res específicos para a prática do parapsiquismo assistencial, comunicativo e continuado:

A. **Veterano.** Prática da tenepes de uma pessoa – homem ou mulher – madura e veterana.

B. **Universalismo.** Temperamento capaz de a conscin viver sem fazer acepção de pessoas, com espírito universalista avançado, sem nenhum espírito autocrático.

C. **Saúde.** Desfrutar de um estado de saúde relativo prolongado.

D. **Família.** Dispor de uma condição familiar adequada ou predisposta, com relativa independência pessoal.

E. **Afetividade.** Manter uma vida afetivo-sexual, monogâmica, assentada e sem carências cronicificadas.

F. **Escolaridade.** Não depender de estudos formais ou universitários ainda em desenvolvimento ou inconclusivos.

HÁ UM MOMENTO CRÍTICO EM QUE A ASSEDIALIDADE TORNA-SE INSUPORTÁVEL E O ASSEDIADOR DESISTE DAS PRÁTICAS ANTICOSMOÉTICAS.

25. Energias Conscienciais

Definição. O *holochacra (holo + chacra)* é o paracorpo energético da consciência (conscin).

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *holochacra:*

A. *Contracorpo.*
B. *Paracorpo bioplásmico.*
C. *Paracorpo energético.*

O entendimento e a aplicação lúcida do holochacra Pessoal devem ser Prioritários em nosso nível evolutivo hoje.

Energia. A energia consciencial (EC) é a energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral.

Ene. A energia consciencial compõe o *ene* do pensene.

Flexibilidade. A energia consciencial possui características que precisam ser bem discriminadas pela conscin a fim de que a mesma consiga desenvolver melhor a flexibilidade do seu holochacra.

Características. Eis 10 categorias de energias conscienciais conforme as suas características específicas:

A. **Fonte:** vontade, ser, decisão, local de origem do fluxo.
B. **Potência:** intensidade, pressão, domínio inteligente da energia composta.
C. **Ritmo:** fluxo intermitente, fluxo contínuo.
D. **Dinâmica:** movimento, instabilidade do fluxo, velocidade do fluxo.
E. **Direção:** sentida, saída direcionada, recepção direcionada.

F. **Objeto:** pessoa, cura, hostilidade, agressividade.

G. **Alvo:** local específico, órgão determinado.

H. **Qualidade:** agradável, desagradável; sadia, doentia; curativa, enfermiça; defensiva, atacante.

I. **Lucidez:** inconsciente, semiconsciente, consciente.

J. **Fornecimento:** intermitente, contínuo (gestante-feto).

Conscientização. A conscientização da metodologia, classificação e tipos de emprego das energias conscienciais ajuda bastante na melhoria da assistência intra e extrafísica que buscamos oferecer às consciências, no desempenho de nossas proéxis.

Bioenergética. Conforme a bioenergética, as energias conscienciais ou da pessoa, as conscins, podem ser classificadas, por exemplo, em 6 categorias quanto às doações e recepções dos fluxos energéticos:

A. **Equilíbrio.** Doadoras positivas equilibradas (saúde).

B. **Descompensação.** Doadoras negativas descompensadas.

C. **Vampirização.** Receptoras negativas vampirizadoras.

D. **Bloqueios.** Receptoras positivas bloqueadas.

E. **Egoísmo.** Defensivas fechadas egoístas.

F. **Inconsciência.** Neutralizadoras inconscientes.

Saúde. Como se observa, somente a primeira categoria é razoavelmente sadia. As demais apresentam alguma restrição, nãoraro impressentida e não detectada, quanto ao equilíbrio consciencial.

NINGUÉM SABE EXATAMENTE QUANDO SERÁ NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE UMA EMERGÊNCIA ENERGÉTICA INTERDIMENSIONAL.

Escolaridade. Uma pessoa analfabeta pode ser um bom artesão ou desempenhar, com expressiva competência, um ofício manual.

UMA CONSCIN DE POUCA INSTRUÇÃO PODE DOMINAR AS PRÓPRIAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS, INDEPENDENTEMENTE DA SUBCULTURA.

Espaço-tempo. A rigor, a energia consciencial não sofre a influência do fator tempo nem do fator espaço, ou seja: do espaço-tempo.

Condicionamentos. Contudo, as reações de nossa psicologia pessoal, nossas repressões e condicionamentos influem em nossas vivências com as energias.

Perdas. A perda do emprego da energia consciencial é do mesmo tipo da perda do tempo e oportunidades que já passaram.

Disciplina. O melhor é a conscin organizar-se melhor e disciplinar as suas energias, com a intenção de aplicá-las mais utilmente, daí em diante.

Primener. A primener *(prim + ener)* é a primavera energética, uma condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das energias conscienciais sadias e construtivas.

Dupla. A *primener a dois* é a primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais sadias, com inteira lucidez.

Dinamização. A primener *a dois* dinamiza a execução das programações existenciais *a dois* da dupla evolutiva, através das gestações conscienciais *a dois.*

Tenepes. Se um praticante, ainda calouro, da tenepes exteriorizar energias conscienciais 25 vezes por minuto, durante 50 minutos, alcançará 1.100 exteriorizações por dia, no mínimo.

Década. Com o tempo e a continuação dessa tarefa, atingirá um total de 33.000 exteriorizações por mês; 372.000 exteriorizações por ano; e 3.720.000 exteriorizações em uma década.

Soma. Tal fato evidencia que o soma é poderosa máquina para exteriorizar energias profiláticas e terapêuticas. Isso ajuda enormemente na execução de qualquer tipo de proéxis.

DOEMOS NOSSA ENERGIA CONSCIENCIAL IGUAL AO COPO D'ÁGUA QUE ATIRAMOS AO MAR: SEMPRE SOMA, POR MENOR QUE SEJA.

26. Comunicabilidade na Proéxis

Sem a comunicação interconsciencial não é possível a evolução da consciência.

Era. Vivemos, hoje, a era da comunicabilidade interconsciencial como nunca havia ocorrido com o ser humano em qualquer época ou sociedade.

Fossilização. Quem não se comunica, fossiliza na trincheira do próprio umbigo (egocarma) em qualquer setor das perquirições humanas.

Complexidade. O cumprimento de qualquer programação existencial, torna-se impraticável sem a comunicabilidade que apresenta aspectos cada vez mais complexos.

Vertentes. A comunicabilidade mais ampla da conscin amplia-se através de 4 vertentes:

1. **Escrita.** Na escrita não se pode esquecer a imagem, o discurso e o ensaio, trabalhos intelectuais que, hoje, são compostos através do *notebook* pessoal.
2. **Fala.** Na fala sobressaem o aconchego, o coloquialismo, a eloquência e a retórica.
3. **Bioenergética.** Importa considerar na bioenergética, a aura, os nevoeiros energéticos e as autodefesas interconscienciais.
4. **Parapsiquismo.** No parapsiquismo, aqui, sobressaem a pangrafia e a projetabilidade lúcida.

Ciência. Qual a melhor qualidade para dirigirmos nossa proéxis: o exercício da comunicação pela Arte ou o exercício da comunicação pela Ciência?

Arte. A obra de arte em geral, em diferentes áreas – inclusive nas artes plásticas, no cinema, na fotografia, na literatura, na música, no teatro e na televisão – pode ser tão só uma fuga da conscin quanto à execução da sua proéxis verdadeira, mais exigente e trabalhosa.

A ARTE PODE REPRESENTAR PARA A CONSCIN UMA AUTOMIMESE DISPENSÁVEL E UM AUTORREVEZAMENTO ECTÓPICO.

Aproveitamento. O mesmo esforço, o tempo, as energias e os pensenes que investimos nas mensagens da Arte, são muito melhor aproveitados e oferecem resultados mais produtivos, em nossa agilização evolutiva, com as pesquisas da Ciência.

27. Projetabilidade Comunicativa

Estados. Determinados estados alterados da consciência, inclusive as retrocognições sadias, podem dar indicações precisas e preciosas para a conscin identificar e descobrir os pormenores de sua proéxis e ampliar a sua comunicabilidade interconsciencial.

A teática da Projeciologia é um recurso extraordinário para conhecermos, com profundidade, nossas proéxis.

Projetabilidade. O ideal para se rememorar a proéxis é desenvolver os processos da autoprojeção consciente, fazer a expansão da consciência lúcida fora do soma, acessar a holomemória e instalar retrocognições sadias.

Canalização. A intermediação humana, mediunidade ou a canalização entre as dimensões conscienciais, pode ser executada com bases científicas? É lógico que sim.

Interferências. Contudo, a mediunidade é extremamente difícil para se obter em um nível de confiabilidade adequado, devido às muitas interferências emocionais, ao vivo, entre consciexese conscins.

Mistificação. As emoções do intermediário entre conscins e consciexes favorece a autocorrupção, a mistificação e a manipulação das conscins carentes, com propósitos políticos, ou de dominação grupal, escusos ou anticosmoéticos.

Fascínio. Ao final, a mediunidade anticosmoética predispõe o que é pior: o fascínio de grupo, usado e abusado pelas religiões e seitas de bases mediúnicas e sincréticas.

Confiabilidade. Pode ser que, no futuro, acharemos um processo mais confiável de intermediação entre as dimensões das

consciências, além das próprias conscins vulgares ou de instrumentos físicos, máquinas e dispositivos falíveis e manipuláveis.

Hoje. Por enquanto, hoje, o que apresenta menos erros na comunicabilidade multidimensional para a própria conscin motivada, ainda é a projetabilidade lúcida individual.

AO RESSOMAR, A CONSCIEX EXIBE UMA EMBALAGEM DESCARTÁVEL, O SOMA; E UMA ESSÊNCIA SEMPRE RETORNÁVEL, A CONSCIÊNCIA.

28. Proéxis e Tempo

Assistência. Em que você, experimentador ou experimentadora, está consumindo o seu tempo de vida intrafísica? Na assistência aos outros ou apenas em você?

Tempo. Na análise daquilo que nos convém, no caminho da evolução, importa considerar detidamente o fator tempo.

Tares. O tempo é uma condição evoluída quando o entendemos bem, uma variável muito mais sadia do que nociva, porque executa satisfatoriamente a tarefa do esclarecimento (tares) sobre nós.

Cura. O tempo, o silêncio e a dessoma curam todos os distúrbios intrafísicos.

Minuto. O minuto tem o valor da intensidade qualitativa da vivência para qualquer consciência.

Evolução. Ante a evolução consciencial, 5 minutos podem valer 1 década.

Idade. Os 5 minutos de uma conscin aos 20 anos de idade física, não valem os mesmos 5 minutos, da mesma conscin, aos 60 anos de idade física.

Fases. Os 5 minutos na fase preparatória da vida humana ou da proéxis, por exemplo, de 1 a 35 anos de idade física, não têm o mesmo valor ou peso de 5 minutos na fase executiva, dos 36 aos 70 anos de idade física, da mesma conscin.

Avaliação. Importa sempre avaliarmos se os nossos 5 minutos valem, hoje, 5 minutos mesmo, se valem menos, ou se valem mais do que isso.

Segundo a Conscienciologia, o tempo é uma unidade de medida evolutiva, valiosa e útil para a consciência lúcida.

Autorganização. A ambiguidade do tempo exige que estabeleçamos uma sólida conduta-padrão a fim de aproveitar a uniformidade dos minutos. Daí nasce a autorganização evolutiva.

Condição. Uma condição existencial, ou mesmo uma postura pessoal, pode ser útil, adequada e boa hoje, mas pode ser inteiramente superada, negativa ou prejudicial para nós e para os outros, amanhã.

Previsão. Somente a nossa previsão, com visão de conjunto quanto ao espaço e ao tempo, consegue dinamizar a execução correta de nossa proéxis.

O PASSADO-PRESENTE É O MOMENTO EVOLUTIVO DOS NEÓFOBOS. O PRESENTE-FUTURO É O MOMENTO EVOLUTIVO DOS NEOFÍLICOS.

Presente. A criança vive no presente, a fim de sobreviver respirando, em uma condição imposta pelo restringimento intrafísico implacável.

Infância. A infância é o pior período de coerção exercido pela vida humana sobre a consciência, em plena fase de preparação para o cumprimento da sua programação de vida.

Futuro. O adulto (mulher ou homem) vive no futuro, porque o seu presente já é o seu futuro imediato.

Maturidade. Já tendo alcançado um melhor nível de recuperação das suas unidades de lucidez (cons), e estando preparado para a execução da sua proéxis, o adulto vive o apogeu da sua holomaturidade.

Cons. Importa enfatizar que o acesso à proéxis pessoal depende para a maioria das conscins de uma razoável recuperação dos cons.

Holomaturidade. A holomaturidade conjuga 5 fatores relevantes:

1. **Biologia.** A maturidade biológica do seu soma.
2. **Psicologia.** A maturidade psicológica do seu cérebro.

3. **Integral.** A maturidade integral da sua holomemória.
4. **Inteligências.** As múltiplas inteligências de que dispõe.
5. **Egos.** As definições quanto ao emprego dos seus egos.

MUITAS PESSOAS DE IDADE AVANÇADA VIVEM NO PASSADO, PREDOMINANDO EM SUA LUCIDEZ AS RECORDAÇÕES OU O SAUDOSISMO.

Frutos. Já tendo ou não cumprido a sua proéxis (compléxis ou incompléxis, moréxis ou melin), a pessoa de idade avançada prepara-se para colher os frutos dos seus esforços em mais uma etapa na Escola-Hospital da Terra, em novo período intermissivo pós-dessomático.

Epicon. Aconscin desperta ou o epicon lúcido, independentemente da sua idade intrafísica, vive, simultaneamente, nesses 3 tempos e com essas 3 implicações parapsíquicas:

A. **Passado:** retrocognições.
B. **Presente:** simulcognições ou o conhecimento parapsíquico de fatos que se desenvolvem exatamente no momento, mas à distância do percipiente.
C. **Futuro:** precognições.

Trinômio. O *trinômio ressomas-retrocognições-precognições* é o processo mais eficaz na dinamização evolutiva de nossas ressomas em série (seriéxis), dentro do ciclo multiexistencial pessoal.

Retrocognições. As retrocognições múltiplas, consecutivas e *culturais,* quando sadias, ajudam a conscin a abrir, em si mesma, um amplo universo intraconsciencial, ao distinguir detalhes característicos dos diversos egos e inteligências que assumiu, em diferentes áreas, através dos milênios, à semelhança destes 14:

A. **Antropologia.** Corpos humanos (Antropologia).
B. **Sexossomática.** Ambos os gêneros humanos (Sexologia).

C. **Eugenia.** Raças humanas (Eugenia).
D. **Genética.** Heranças genéticas (Genética).
E. **Paragenética.** Heranças pessoais (Paragenética).
F. **Sociologia.** Grupúsculos sociais (Sociologia).
G. **Geografia.** Localidades (Geografia Humana).
H. **Cultura.** Patrimônios culturais (Cultura).
I. **Linguística.** Línguas e dialetos (Linguística).
J. **Trabalho.** Profissões ou ocupações (Trabalho).
K. **História.** Épocas (História Humana).
L. **Dessomática.** Tipos de dessomas (Dessomática ou Tanatologia).
M. **Pensenologia.** Mentalidades (Pensenologia).
N. **Evoluciologia.** Níveis evolutivos (Evoluciologia).

Eliminação. As retrocognições, quando extrafísicas, por exemplo, da projetora ou projetor projetado, facultam a eliminação de 2 inconvenientes:

1. **Seriéxis.** As seriéxis instintivas, sem planejamentos autoconscientes.
2. **Automimeses.** As repetições acomodatícias de experiências intrafísicas dispensáveis (automimeses ultrapassadas), que afluem de nosso passado, através da paragenética.

TODO AMBIENTE INTRAFÍSICO É UM PALCO PARA PLATEIAS MULTIDIMENSIONAIS DIVERSAS, INCLUSIVE DE CONSCIEXES PARATROPOSFÉRICAS.

Precognições. As precognições, quando extrafísicas, por exemplo, da projetora ou projetor projetado, permitem à conscin 2 conquistas:

1. **Preparação.** A conscientização, por antecipação, dos detalhes da preparação para a próxima existência humana, aqui e agora, dentro das *seriéxis planejadas.*

2. **Futuro.** A vivência autoconsciente do princípio de que o presente já é o *futuro* imediato, dentro da execução da proéxis identificada e já em execução.

Autorrevezamentos. A repetição de especificações pessoais, ou traços peculiares desses egos diferentes, permite à conscin identificar, além das aparências, as linhas estruturais básicas de seus autorrevezamentos em proéxis consecutivas assemelhadas.

Complexidade. O epicon lúcido dispõe de diversas memórias (holomemória), emprega mais de um módulo de inteligência (intelectualidade, parapsiquismo, comunicabilidade), e atua em várias dimensões conscienciais (multidimensionalidade).

Minipeça. A este epicon humano, autoconsciente, não mais importa se está na intra ou na extrafisicalidade, e sim vale mais a qualidade do seu desempenho complexo de minipeça dentro de um maximecanismo assistencial e interconsciencial.

QUANDO NOS PROGRAMAMOS PREVENTIVAMENTE, DEMONSTRAMOS O NOSSO DISCERNIMENTO MÁXIMO QUANTO AO TEMPO.

Categorias. A rigor, podemos ainda classificar racionalmente a proéxis quanto ao tempo de execução, em 3 categorias distintas:

1. **Atualizada.** A proéxis em dia ou atualizada.
2. **Atrasada.** A proéxis atrasada.
3. **Adiantada.** A proéxis adiantada.

Reciclantes. A condição da proéxis atrasada deve ser considerada atentamente, de modo particular, pelos reciclantes existenciais de todas as naturezas.

Inversores. A condição da proéxis adiantada deve ser considerada atentamente, de modo particular, pelos inversores existenciais lúcidos como uma possibilidade à mão.

A execução da proéxis pode ser desenvolvida em 3 etapas: a curto Prazo, a médio Prazo e a longo Prazo.

29. Realizações a Curto Prazo

Em cada etapa do cumprimento da Proéxis devem ser consideradas As metas primárias e as metas secundárias.

Urgência. Na etapa a curto prazo, o que a conscin mais precisa com urgência, ou sua primeira necessidade, é a meta primária de alcançar o *domínio do estado vibracional.*

Disciplina. Sem o estado vibracional torna-se difícil o prosseguimento disciplinado, sem interferências e intercorrências espúrias, de suas atividades eficientes na consecução de qualquer proéxis mais avançada.

Chave. O estado vibracional é a chave energética da própria vida da consciência intrafísica, uma existência indireta, inteiramente energética, manifesta através de 2 corpos tipicamente energéticos: o holochacra e o soma.

Antecipação. Na qualidade de pré-serenona, a conscin objetiva atingir a condição próxima da desperticidade e tudo que lhe seja possível será necessário fazer e planejar, antecipadamente, nesta etapa.

30. REALIZAÇÕES A MÉDIO PRAZO

Praticidade. No planejamento minucioso da execução da proéxis, a médio prazo, há de serem incluídas variáveis práticas ou condições vivenciáveis, ao modo destas 3 metas indispensáveis:

1. **Assistencialidade.** A vivência da assistencialidade interconsciencial.
2. **Tenepes.** A prática da tenepes.
3. **Epicon.** A obtenção da condição lúcida do epicon.

MAIS VALE 1 BEM PACIFICAMENTE
CERTO E SADIO DO QUE 1.000
BENS AINDA SUSCETÍVEIS
DE SEREM MALES.

31. Realizações a Longo Prazo

Ambições. Na etapa a longo prazo, onde predominam as metas secundárias, mas nem por isso dispensáveis, devem ser previstas, desde já, as ambições evolutivas, maiores e sadias, da consciência.

Conquistas. Depois de vivências repetidas, a conscin será uma praticante veterana da tenepes, terá uma ofiex, pode ter alcançado a desperticidade e altos níveis de experiências parapsíquicas, incluindo no contexto as projeções de consciência contínua.

Longevos. O homem médio está se preparando para ultrapassar a barreira de 1 século de existência intrafísica, alcançando o último terço da vida e tornando lugar comum *a família de 4 gerações:* mãe (pai), filho (filha), neto (neta) e bisneto (bisneta).

EM FUNÇÃO DA LONGEVIDADE HUMANA, AS PROÉXIS, NO FUTURO PRÓXIMO, SERÃO CADA VEZ MAIS LONGAS EM SUA DURAÇÃO.

Traf*o*res. Segundo as pesquisas atuais, dentro da Tanatologia ou da Dessomática, há 3 traf*o*res característicos à maioria das conscins centenárias:

1. **Harmonia.** O senso de harmonia.
2. **Vontade.** A força de vontade.
3. **Ajustamento.** A capacidade de se ajustar.

Autorganização. Vale a pena inserir esses trafores das pessoas longevas em nossa autorganização e, consequentemente, no desenvolvimento da execução de nossas proéxis no tempo do estágio intrafísico *(lifetime)* ou em nossas realizações da programação da vida a longo prazo.

O RESULTADO FINAL DE NOSSA PROÉXIS PODE SER A OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS, DO INCOMPLÉXIS OU DO MULTICOMPLÉXIS.

32. COMPLÉXIS

Definição. O *compléxis* é a condição confortável da completude na execução satisfatória da proéxis – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora planejada antecipadamente durante o período intermissivo.

Sinonímia. Expressões equivalentes para *compléxis: completismo existencial; completude existencial.*

Projetos. O completismo existencial é o coroamento de todo o esforço pessoal da conscin e somente é alcançado com uma boa administração dos *projetos de vida* da pessoa.

Nível. A consciência humana é completista existencial se cumpriu a sua proéxis, seja a menor ou a maior, mas dentro do caminho certo, diretriz, setor e nível que lhe foram atribuídos.

Euforin. O cumprimento da programação existencial gera o estado da euforia intrafísica ou euforin.

Euforex. O compléxis, ao gerar a euforin, na *vida intrafísica* da conscin, pode trazer a euforex (euforia extrafísica) na sua *vida intermissiva,* depois da dessoma, no período da intermissão.

A OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS, NA VIDA HUMANA FINDA, É UM PRÉ-REQUISITO PARA O DESFRUTE DA EUFOREX NA INTERMISSÃO.

Cobrança. A rigor, ninguém vai cobrar da consciex recém-egressa da vida humana, as suas falhas e/ou omissões quanto ao cumprimento ou não da sua proéxis.

Vivência. Dentro do próprio microuniverso, a consciex sente e vivencia extrafisicamente, pelo menos, 3 condições:

A. **Saldo.** Os resultados sadios ou doentios do que fez, em sua vida humana recente.

B. **Pensenidade.** Através de suas energias percebe a qualidade confortável ou desconfortável da sua pensenidade.

C. **Cosmoética.** Detecta o seu nível intraconsciencial de cosmoética.

Autocobrança. Há, portanto, uma autocobrança intraconsciencial.

Heterocobrança. Não ocorre uma heterocobrança generalizada, exceção feita nos casos excessivamente patológicos com a intrusão dos assediadores extrafísicos em relação aos incompletistas existenciais com *zero percentual de realização.*

Código. A obtenção do compléxis depende da relação da conscin com o grupo evolutivo e a constituição de um *código de princípios pessoais,* práticos, para se viver na Terra e alcançar êxito na execução da proéxis.

Interdependência. Embora inevitável, a interdependência consciencial não deve impedir que façamos o que devemos fazer quanto à execução da proéxis.

Porções. O compléxis não é resultante de fatos heroicos ou magistrais e sim de pequenas porções de sacrifícios e serviços a favor do bem comum.

Grupal. A interdependência entre as consciências ajuda, e muito, sendo até indispensável à realização das proéxis em grupo.

Intransferências. As *proéxis em grupo* ou conjuntas não significam transferências da proéxis do pai para o filho ou da mãepara as filhas. As proéxis são sempre, antes de tudo, específicas e intransferíveis, ocorrendo, no entanto, as interdependências naturais entre as conscins para se viver na Terra e existindo as *proéxispolicármicas* que dependem de um grupo de conscins.

EXISTEM PESSOAS COMPLETISTAS EXISTENCIAIS INTEIRAMENTE INCONSCIENTES QUANTO ÀS CLÁUSULAS DE SUAS MINIPROÉXIS.

Instinto. Legiões de pessoas vivem suas existências e realizam, hoje, os seus trabalhos de modo praticamente espontâneo, sem opções conscientes, de modo irrefletido e para-instintivamente.

Profissionais. Eis 2 exemplos de pessoas completistas existenciais comuns, profissionais da Socin:

1. **Cirurgião.** O cirurgião exímio, com décadas de serviços sociais prestados.
2. **Escritor.** O escritor convencional, consagrado na condição de intelectual, que já recebeu todas as láureas de seu setor.

Tacon. Eis 3 exemplos conhecidos de completistas com a tacon:

A. Albert Schweitzer (1875-1975): Protestantismo.
B. Francisco ("Chico") Cândido Xavier (1910-2002): Espiritismo.
C. Teresa de Calcutá (Madre) (1910-1997): Catolicismo.

PARA SE ALCANÇAR O COMPLETISMO EXISTENCIAL, O MELHOR, POR EXEMPLO, É A VIVÊNCIA PELAS IDEIAS E NÃO PELO DINHEIRO.

Metade. Fazer as coisas pela metade requer o dobro do tempo para alguém ser um completista existencial.

Diário. O completismo de cada dia compõe pouco a pouco o completismo da vida inteira.

Prêmio. O prêmio do completista existencial é escolher um corpo humano, futuro, melhor, um macrossoma, no próximo período evolutivo, multiexistencial.

Macrossoma. Depois de um certo nível evolutivo, o corpo humano supermaceteado, ou o macrossoma, tem muito mais relação intrínseca com os processos holocármicos, adstritos ao evoluciólogo, do que podemos supor.

Pesquisas. Tanto o macrossoma quanto o evoluciólogo merecem maior atenção e pesquisas por parte de todos nós.

A OBTENÇÃO DO COMPLÉXIS, NA VIDA ANTERIOR, É UM PRÉ-REQUISITO NATURAL PARA A CONQUISTA DE UM MACROSSOMA NA VIDA PRÓXIMA.

Cosmoética. A conscin somente obtém o compléxis, quanto a certas proéxis evoluídas, se desenvolve imensa ambição sadia, cosmoética. Tal ambição atua dentro do seu microuniverso consciencial.

Bem-estar. A obtenção da realização plena da programação existencial apresenta indiscutível relevância para o bem-estar subjetivo da conscin, hoje, e da consciex, amanhã.

Diretrizes. No entanto, tão somente saber das diretrizes fundamentais da própria vida ainda é uma condição insuficiente e que não predispõe esse bem-estar.

Desafio. Para a consciência lúcida, depois de um avançado patamar da evolução da holomaturidade, o desafio da proéxis é muito mais significativo e relevante do que a euforia intrafísica (euforin) do compléxis.

Questão. À conscin reciclante vale o esforço de se perguntar e responder pragmaticamente: "O que mais anseio, a euforia intrafísica do completismo existencial, *amanhã,* ou o desafio da execução de minha programação existencial, *hoje?*

Efeitos. O compléxis gera efeitos multiplicadores sobre a evolução consciencial com resultados positivos iguais a estes 6: moréxis, maximoréxis, multicompléxis, macrossoma, maxiproéxis e desperticidade.

Trinômio. O *trinômio motivação-esforço-perseverança*é a postura prática indispensável a toda conscin que busca priorizar a obtenção do compléxis.

A DUPLA EVOLUTIVA INTELIGENTE SE COMPÕE PARA BUSCAR EXECUTAR O COMPLÉXIS CONJUNTO, A DOIS.

33. Incompléxis

Definição. O *incompléxis (in + comple + exis)* é a condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na execução, no caso, insatisfatória, da programação existencial da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo.

Sinonímia. Eis 3 expressões equivalentes para *incompléxis:*

A. *Compléxis senso restrito.*
B. *Inadimplência evolutiva.*
C. *Semicompléxis.*

Maturidade. Uma pessoa irrealizada, no contexto da programação existencial, não conseguindo cumprir as tarefas magnas a que se propôs a executar, no período mais importante da maturidade, sofre, ainda, a condição do incompletismo existencial.

Evidência. Uma evidência, aparentemente banal, vale enfatizar aqui: a maturidade consciencial aparece quando a conscin troca a revista de novidades pela revista de ciência.

Por-fazer. O incompletista existencial é quem não fez tudo e ficou no inacabado, no *por-fazer* em sua vida humana.

Desinteresse. O fato acontece frequentemente porque o ser social, envolvido pela materialidade, não se interessou em saber o que veio realmente fazer na vida humana, sentindo e identificando apenas, de modo inconsciente ou instintivo, os deveres, incumbências ou empreendimentos a que se propôs na intermissão.

O INCOMPLÉXIS PODE ACARRETAR A DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO, ANTES DA ÉPOCA ADEQUADA, COM A DESSOMA PREMATURA.

Antiproéxis. As atitudes antiproéxis, obviamente, podem provocar o incompléxis.

Causas. Os erros de pensamentos são os responsáveis pela maioria dos casos de incompléxis, que começam quando as conscins não sabem fazer as perguntas certas quanto ao seu próprio destino, à sua vida intrafísica, à sua proéxis.

Mentalsoma. Os erros de pensamento compõem casos de parapatologia da pensenidade ou do mentalsoma.

Natureza. A natureza dos incompletismos existenciais varia de modo extraordinário.

Extremos. Eis 10 exemplos constrangedores de conscins incompletistas simples, mas de incompléxis extremos, e, aparentemente, ainda sem solução, para as próprias pessoas negligentes ou desorganizadas:

1. **Arcebispo.** O arcebispo charuteiro.
2. **Bombeiro.** O bombeiro piromaníaco.
3. **Fisicultor.** O fisicultor obeso.
4. **Freira.** A freira grávida.
5. **Dietista.** O dietista pesando 160 quilos.
6. **Chanceler.** O chanceler monoglota.
7. **Jornalista.** O jornalista analfabeto.
8. **Nobelista.** O nobelista pedófilo.
9. **Pneumologista.** O pneumologista fumante.
10. **Psiquiatra.** O psiquiatra onicófago.

UM FATOR DE AUTODESORGANIZAÇÃO, APARENTEMENTE SIMPLES, PODE APONTAR UM INCOMPLÉXIS SUBJACENTE EM ANDAMENTO.

Comuns. Infelizmente, os profissionais incompletistas existenciais mais ostensivos são os mais comuns, por exemplo, estes 3:

A. **Comerciante.** O comerciante que se torna traficante.

B. **Motorista.** O motorista que se transforma em assassino no trânsito.

C. **Político.** O político que se afunda em maracutaias.

Dinheiro. Quem busca a vivência maior pelo dinheiro e não pelas ideias, tem maior tendência de cair no incompléxis.

Responsabilidade. Todas as conscins que têm, por exemplo, uma grande facilidade para escrever, enfrentam também uma enorme responsabilidade assistencial perante os outros.

Assistência. As conscins que dominam bem os processos de escrever podem ajudar mais pessoas do que a média, através das comunicações escritas e, por isso, capazes de serem mais fixadas no espaço e no tempo.

Escrita. Quem sabe escrever bem e não escreve nada em favor dos semianalfabetos, inexperientes e de menor cultura, enfrentará, em muitos casos, ao fim, uma proéxis incompleta.

Pergunta-teste. Aqui vale aquela pergunta-teste pertinente: "O que temos feito com os talentos de nossa escolaridade formal?"

SE O TRIUNFO MÁXIMO DA CONSCIÊNCIA HUMANA É O COMPLÉXIS, O SEU FRACASSO MAIOR, LOGICAMENTE, É O INCOMPLÉXIS.

Melin. O não cumprimento da programação existencial gera o estado consciencial da melancolia intrafísica ou melin.

Crise. A chamada *crise existencial dos 40* anos de idade física é um tipo de melin que, em geral, acomete as conscins que se sentem no incompléxis.

Melex. O incompléxis e a melin (melancolia *intra*física) geram a melex (melancolia *extra*física), depois da dessoma da conscin.

Escolhas. O incompléxis gera a melex, por exemplo, quando a consciência descobre que passou a vida intrafísica fazendo escolhas erradas, vitimizando-se com uma proéxis ectópica.

Parapatologia. A sensibilidade apurada da consciência, além do holochacra e do psicossoma, pode ser constatada, dentre outros, por 3 fatos observados na parapatologia do holossoma:

A. **Paracicatriz.** Quando comete uma omissão deficitária de porte, a consciência fica com uma *paracicatriz* em seu micro-universo consciencial.

B. **Fissura.** A verdadeira *fissura da personalidade* é trazer um *buraco energético* (descompensação) no holochacra.

C. **Mutilação.** O incompléxis equivale a uma temporária *mutilação do mentalsoma.*

ERRAR, EM GERAL, É IGUAL A FAZER CARA FEIA: EXIGE MUITO MAIS ESFORÇO E ENERGIA DO QUE ACERTAR OU SORRIR.

Categorias. Quanto aos seus efeitos imediatos, o incompléxis pode ser racionalmente classificado em duas categorias:

1. **Pessoal.** Quando o incompléxis predispõe a melex de uma só consciência (egocarma).

2. **Grupal.** Quando o incompléxis predispõe a condição extrafísica da melex de todo um grupúsculo evolutivo de consciências (grupocarma).

Acrasia. A palavra *acrasia,* que vem do idioma grego, significando "ausência de força" ou "ausência de autocontrole", é a vontade débil, uma das maiores responsáveis por inúmeros fracassos (incompléxis) no cumprimento das proéxis nesta dimensão intrafísica.

Dessomática. Dentro da dessomática, observa-se que os *artistas carismáticos,* de modo geral, estão entre as conscins mais pressionadas, na vida humana, pelas influências do subcérebro abdominal, do cardiochacra e dos assédios interconscienciais, em muitos casos, tirados – através dos modernos instrumentos de comunicação de massa – da pobreza e das privações materiais de todos os tipos, para o brilho da fama e do *estrelato* fugaz.

Arte. Daí porque muitos artistas, portadores dos mais notáveis talentos, com suas imagens de *megastars* e papéis de líderes, predispostos a acidentes de percurso parapsíquicos ou com tendências autodestrutivas (subcérebro abdominal), tiveram suas vidas intrafísicas abreviadas, dessomando de maneira trágica, prematuramente, deixando para trás o seu público (massa impensante, robéxis) aos prantos.

Casuística. Eis, por exemplo, afora muitas outras, 7 personalidades de artistas intensamente relembrados e pranteados:

1. Elvis Presley, a chave da revolução da música popular internacional, 1935-1977, idade 42.
2. Isadora Duncan, a pioneira da dança moderna, 1878--1927, idade 49.
3. James Dean, o ícone da juventude da sua época, 1931--1955, idade 24.
4. Jimi Hendrix, o gênio da guitarra elétrica, 1942-1970, idade 28.
5. John Lennon, o primeiro Beatle, 1940-1980, idade 40.
6. Marilyn Monroe, o megassímbolo sexual de Hollywood, 1926-1962, idade 36.
7. Rudolph Valentino, o grande amante do cinema mudo, 1895-1926, idade 31.

Desporte. Embora em menor número, desportistas também dessomam prematuramente em circunstâncias trágicas. Por exemplo: Ayrton Senna, o megacampeão da Fórmula 1, 1960-1994, idade 34.

Politicologia. Ainda em menor número, políticos também dessomam prematuramente em contextos trágicos. Por exemplo: Martin Luther King, o mártir dos direitos civis, 1929-1968, idade 39.

Proexologia. Dentro da proexologia, eis a principal questão a ser respondida nas pesquisas conscienciológicas, neste contexto: Quais dessas pessoas deixaram a vida humana na condição de incompletistas, ainda mesmo – se foi o caso – no desempenho de miniproéxis com tarefas de consolação?

Evoluciologia. Sem dúvida, um evoluciólogo extrafísico é uma consciência ideal para dar a resposta relativa a cada uma dessas personalidades, com suas vidas analisadas, minuciosamente, *de per si.*

34. MULTICOMPLÉXIS

Definição. O *multicompléxis (multi + compl + exis)* é o multicompletismo existencial ou o compléxis obtido através da execução de várias programações existenciais (proéxis) em diversas vidas intrafísicas (seriéxis) consecutivas.

Sinonímia. Expressão equivalente para *multicompléxis: compléxis senso lato.*

Desperticidade. A partir da condição evolutiva da desperticidade consciencial, a consciência tende a apresentar o multicompléxis, compondo a condição do multicompletista.

O MULTICOMPLETISTA EXISTENCIAL É A CONSCIÊNCIA QUE JÁ EXECUTOU, SATISFATORIAMENTE, MAIS DE UMA PROÉXIS.

Autorrevezamentos. Ocorre o *multicompléxis,* ou o multicompletismo existencial, quando existe a conexão assistencial entre as proéxis de uma consciência, através de seus autorrevezamentos consecutivos quanto a, pelo menos, 5 condições:

A. **Vida.** Em mais de uma vida.
B. **Somática.** Em mais de 1 corpo humano.
C. **Holochacralidade.** Em mais de 1 corpo energético.
D. **Cronologia.** Em mais de uma época.
E. **Intrafisicologia.** Em mais de uma sociedade intrafísica.

Multicompletistas. Já existem consciências multicompletistas existenciais espalhadas por diversos setores da vida social na Terra, em determinadas áreas da ciência, da educação, da arte e da política.

Questões. Você, leitor ou leitora, se considera um completista? Você está se preparando para ser um multicompletista?

Seria você um multicompletista? Supõe você conhecer algum multicompletista?

Autorganização. A autorganização, não raro, necessária em seus mínimos detalhes, é indispensável para se chegar ao multicompléxis.

Pergunta-teste. Se alguém quer saber se a organização pessoal está em bom nível, basta responder a esta pergunta-teste: – As gavetas do armário da pia do meu banheiro têm legendas informando o que guardam dentro?

Comportamentos. É racional considerar que comportamentos seculares, dentro de uma Socin ou um holopensene social, tradicional, em certos casos, devem exigir também *reciclagens multiexistenciais,* através de autorrevezamentos e multicompléxis continuados, a fim de a consciência, por si mesma, alcançar o abertismo intraconsciencial mais amplo que buscamos, hoje, por intermédio da Conscienciologia, por exemplo, estes 5:

1. **Alcoolismo.**
2. **Monarquia.**
3. **Sumô.**
4. **Tabagismo.**
5. **Tauromaquia.**

No curso intermissivo, a consciex estuda a autobiografia do seu incompléxis (ou compléxis) recente.

35. Moréxis

Definição. A *moréxis (mor + exis)* é a condição da moratória existencial, um complemento de vida humana facultado à consciência humana merecedora, por seus esforços e desempenhos de fraternidade.

Sinonímia. Expressão equivalente a *moréxis: moratória existencial.*

Objetivo. O objetivo da moréxis é oferecer condições para a consciência sanar omissões ou buscar executar, de modo razoável, as tarefas não cumpridas e que ainda faltam executar.

Adiamento. A moréxis representa um adiamento positivo da desativação do corpo humano com a *dessoma retardada.*

Brechas. Quando a pessoa identifica mais detalhadamente as diretrizes de sua proéxis, pode ocorrer a descoberta de brechas ou omissões essenciais na estrutura da execução do *todo* de suas tarefas. Neste ponto, ela pode receber a moréxis.

Troféu. Se o compléxis é o diploma da vida humana, a moréxis é o troféu da conscin.

Euforin. A euforin é a condição predisponente ideal para se receber a moratória existencial positiva.

A MORATÓRIA EXISTENCIAL APRESENTA DUAS CATEGORIAS DISTINTAS E LÓGICAS: A MINIMORÉXIS E A MAXIMORÉXIS.

36. MINIMORÉXIS

Definição. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – *minimoréxis (mini + mor + exis),* própria do incompletismo existencial.

Sinonímia. Expressões equivalentes para *minimoréxis: moratória existencial deficitária; moréxis senso restrito.*

Autajuda. Na minimoréxis, a conscin *incompletista* é mais ajudada, porque recebe um período complementar de existência humana para completar os 100% do que deixou de fazer.

Deficit. Isso significa uma oportunidade para ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua programação existencial, o acabamento de um mandato de vida ainda inconcluso.

Imprevidência. O incompletismo, neste caso, sobrevém pela imprevidência pessoal ou a falta de visão de conjunto das próprias ações no decorrer das décadas da vida humana.

EM NOSSAS AÇÕES HUMANAS,
EM GERAL PREDOMINA O DISCERNIMENTO OU A IRREFLEXÃO.
O QUÊ PREDOMINA EM VOCÊ?

37. MAXIMORÉXIS

Definição. A moréxis pode expor uma base superavitária – a maior – *maximoréxis (maxi + mor + exis),* por atacado, própria do completismo existencial, ou a concessão da *honra ao mérito* do compléxis.

Sinonímia. Eis 4 expressões equivalentes para *maximoréxis:*

A. *Honra ao mérito existencial.*
B. *Megamoréxis.*
C. *Moratória existencial superavitária.*
D. *Moréxis senso lato.*

Policarmalidade. A maximoréxis é um *algo mais,* extra, sadio ou suplementar quanto aos resultados da programação da vida, na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

TODA CONSCIN PRECISA DE OUTRAS. A CONSCIN-LÍDER PRECISA MUITO MAIS DE OUTRAS CONFORME OS TALENTOS PESSOAIS.

Heterajuda. Na maximoréxis, superior à condição da minimoréxis sob todos os pontos de vista, a conscin *completista* ajuda mais do que é ajudada.

Superavit. Na maximoréxis, a conscin recebe um período complementar de existência humana para ampliar os 100% do que já fez e completou com bom acabamento *(superavit holocármico).*

Evoluciólogo. Em qualquer de suas duas categorias, a moréxis é o resultado da intercessão direta, cosmoética, do evoluciólogo, ou orientador evolutivo, do grupocarma da conscin.

Reciclagem. Podem ocorrer duas ou 3 moréxis, inclusive com a reciclagem orgânica do soma do moratorista ou da moratorista.

Macrossomas. A reciclagem orgânica do soma acontece mais, obviamente, com os portadores ou portadoras de macrossomas.

Grupais. Há, ainda, condições muito raras de moréxis em grupo, dentro da grupalidade evolutiva das minipeças entrosadas a um maximecanismo assistencial, interconsciencial e multidimensional.

Futuro. Espera-se que, no futuro próximo, as moréxis grupais sejam mais comuns, inclusive com os portadores de macrossomas.

Esforço. Para tangibilizar essas realidades na vida intrafísica, a sua proéxis, o seu compléxis e a sua moréxis, leitor ou leitora, importa muito e conta bastante, o seu esforço pessoal hoje, aqui e agora.

Heroísmos. Há heroísmos silenciosos por detrás de cada maximoréxis.

Neofobia. A maximoréxis aumenta a eficiência no cumprimento da tarefa e pode provocar *estupros evolutivos involuntários* sobre as conscins neófobas dos escalões evolutivos periféricos à ela.

O COMPLEMENTO DE TEMPO, NA MORATÓRIA EXISTENCIAL, VARIA DESDE DIAS E MESES A ATÉ MESMO DÉCADAS.

Binômio. O *binômio abnegação-maximoréxis* é a solução mais inteligente para a execução de uma proéxis de qualquer categoria. A rigor, não existe maximoréxis sem abnegação por parte da conscin, no desenvolvimento das suas realizações.

Trinômio. O *trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis* é o princípio, o meio e o fim de todo esforço concentrado da conscin abnegada (realização) na escola da Terra, na qualidade de aluna fora-de-série, estudante de honra *(honor student),* minipeça assistencial consciente, epicon lúcido ou completista, independentemente do nível da sua programação existencial.

LEI BÁSICA DA ASSISTÊNCIA INTERCONSCIENCIAL: O MENOS DOENTE, MAIS EXPERIENTE, AJUDA AO MAIS DOENTE, MENOS EXPERIENTE.

38. Pré-requisitos Evolutivos

Universo. As realidades do Universo existem e atuam independentemente do nível do nosso discernimento ou da profundidade do conhecimento das verdades relativas de ponta da Humanidade.

Ignorar um problema,
Por menor que seja, não traz
nenhuma segurança íntima
à consciência ignorante.

Pré-requisitos. Existem, por exemplo, 11 pré-requisitos fundamentais conquistados pouco a pouco pelo princípio consciencial que permitem a ele alcançar novos patamares em sua evolução:

01. **Subumanidade.** Ser um ser subumano é o pré-requisito para se tornar um ser humano.

02. **Pré-serenismo.** Ser um pré-serenão é o pré-requisito para se tornar um ser desperto.

03. **Desperticidade.** Ser um ser desperto é o pré-requisito para se tornar um evoluciólogo.

04. **Evoluciologia.** Ser um evoluciólogo é o pré-requisito para se tornar um Serenão.

05. **Serenismo.** Ser um Serenão é o pré-requisito para se tornar uma Consciência Livre (CL).

06. **Consolação.** Ter exercido a tacon é um pré-requisito para a execução da tares.

07. **Varejismo.** Ter exercido o varejismo consciencial é um pré-requisito para o exercício do atacadismo consciencial.

08. **Grupocarmalidade.** Ter vivido a grupocarmalidade é o pré-requisito para a vivência da policarmalidade.

09. **Miniproéxis.** Ter cumprido uma miniproéxis é o pré-requisito para o recebimento da incumbência da **maxiproéxis**.

10. **Compléxis.** Ter alcançado o compléxis é um pré-requisito para o desfrute da euforex.

11. **Macrossoma.** Ter alcançado o compléxis é um pré-requisito para o recebimento de um macrossoma.

A PRIORIZAÇÃO DA CULTURA CONSCIENCIAL É MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE O DINHEIRO E O PODER TEMPORAL PARA AS CONSCINS.

39. MÍNIMOS E MÁXIMOS

Condições. Ao pesquisador (ou pesquisadora) interessado, nesta altura de suas pesquisas, importa considerar os pormenores que caracterizam as suas condições intra e extraconscienciais quanto à evolução, nas múltiplas possibilidades do desenvolvimento e completude da sua programação existencial.

Panorâmica. Em uma visão de conjunto, em relação aos talentos mínimos e máximos, aqui foram listadas, de modo didático e exaustivo, as variáveis (mini e megatraf*a*res ou mini e megatraf*o*res) em uma panorâmica para a autavaliação.

Minitraços. Os minitraços conscienciais são caracterizados até por 13 condições (ou mais) intra e extraconscienciais:

A. Condição inicial.
B. A menor.
C. Primário.
D. Simplista.
E. Varejista.
F. Receptor.
G. Egocármico/grupocármico.
H. Dependência.
I. Facciosismo.
J. Maxipeça/minimecanismo.
K. Quantificativo.
L. Subcerebral (ainda deficitário).
M. Senso restrito.

VALE ENFATIZAR QUE UM MINITRAÇO CONSCIENCIAL NEM SEMPRE REPRESENTA UM TRAFAR: PODE SER UM PRÉ-TRAFOR.

Maxitraços. Os maxitraços conscienciais são caracterizados até por 13 condições (ou mais) intra e extraconscienciais:

A. Condição avançada.
B. A maior.
C. Superior.
D. Complexo.
E. Atacadista.
F. Doador.
G. Grupocármico/policármico.
H. Autossuficiência.
I. Maxifraternidade.
J. Minipeça/maximecanismo.
K. Qualitativo.
L. Mentalsomático (já superavitário).
M. Senso lato.

A DESREPRESSÃO CONSCIENCIAL COMEÇA NO SOMA ATÉ ATINGIR O MENTALSOMA, ATRAVÉS DA AUTORGANIZAÇÃO.

Miniconquistas. Eis 10 conquistas pessoais dentro do universo de manifestações com os minitraços:

A. **Miniproéxis:** tacon, varejismo, grupocarmalidade.
B. **Minissoma:** somaticidade, soma comum.
C. **Minidotação:** monodotação consciencial.
D. **Miniconsciencialidade:** varejismo consciencial.
E. **Minicomunicação:** mediunidade, canalização.
F. **Minitarefa:** tarefa da consolação.
G. **Minidissidência:** limitação pessoal, neofobia.
H. **Minicompléxis:** miniproéxis, tacon.
I. **Minimoréxis:** egocarmalidade.
J. **Minievolução:** pré-serenismo apenas.

Maxiconquistas. Eis 10 conquistas pessoais dentro do universo de manifestações com os maxitraços:

A. **Maxiproéxis:** tares, atacadismo, policarmalidade.
B. **Maxissoma:** somaticidade, macrossoma.
C. **Maxidotação:** tridotação consciencial (ou mais).
D. **Maxiconsciencialidade:** atacadismo consciencial.
E. **Maxicomunicação:** projetabilidade lúcida.
F. **Maxitarefa:** tarefa do esclarecimento.
G. **Maxidissidência:** renovação pessoal, neofilia.
H. **Maxicompléxis:** maxiproéxis, tares.
I. **Maximoréxis:** policarmalidade.
J. **Maxievolução:** desperticidade (ou mais, à frente).

A PARAGENÉTICA É O ACÚMULO DE CICATRIZES – FERIDAS FECHADAS – DO MENTALSOMA DA CONSCIEX QUE RENASCE NA TERRA.

40. *Desperticidade*

Definição. A *desperticidade* é a qualidade consciencial, evolutiva, do ser desperto *(des + per + to), des*assediado, *per*manente, *to*tal, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade dentro das tarefas assistenciais às consciências.

A conquista da desperticidade durante a vida é, em geral, indispensável à execução das maxiproéxis mais avançadas.

Evolução. A condição da desperticidade é o próximo passo evolutivo da conscin pré-serenona, seja um reciclante ou um inversor existencial, praticante da tenepes ou epicon.

Traf*o*res. Eis 7 traf*o*res característicos do ser desperto, homem ou mulher:

1. **EV.** Instala o estado vibracional, ou EV profilático, em si próprio, em alto nível, quando quer, onde quer, sentindo e discriminando suas energias conscienciais.
2. **Autodefesa.** Mantém uma condição ininterrupta de autodefesa energética no seu microuniverso consciencial, através da vivência da sinalética energética, intraconsciencial e parapsíquica, detectando a presença de consciências sadias e doentias onde vive e por onde vai, harmonizando o que pode, por toda parte.
3. **Libertação.** Não padece mais dos miniassédios interconscienciais inconscientes, eventuais, embora vivendo no *front* das experiências interpessoais humanas.
4. **Autocura.** Autocura minidoenças ou pequenas afecções próprias do ser humano.
5. **Epicon.** Tem presença energética inevitavelmente notável onde está, na condição de epicon.

6. **Tenepes.** Pratica diariamente a tenepes.

7. **Assistencialidade.** Coopera, lucidamente, sem traumas, na condição de isca intra e extrafísica, assistencial, em favor de outras consciências.

A FAÇANHA MÁXIMA DO EXECUTOR OU EXECUTORA DA PROÉXIS É TRANSCENDER AS FORÇAS QUE MODELAM A SUA VIDA INTRAFÍSICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. VIEIRA, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria;* 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.26.7).

02. IDEM; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.15.1; Espanhol: ISBN 85.86019.20.8).

03. IDEM; *200 Teáticas da Conscienciologia;* 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.24.0).

04. IDEM; *Manual da Dupla Evolutiva;* 212 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.27.5).

05. IDEM; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;* 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995. (Edições em Português: ISBN 85. 86019.07.0; Espanhol: ISBN 85.86019.17.8; Inglês: ISBN 85.86019.16.X).

06. IDEM; *Manual de Redação da Conscienciologia;* 272 p.; 21 x 28 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.22.4).

07. IDEM; *Máximas da Conscienciologia;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.12.7).

08. IDEM; *Minidefinições Conscienciais;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.14.3).

10. IDEM; *Miniglossário da Conscienciologia;* 57 p.; 17 x 11 cm; Espiral; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

11. IDEM; *A Natureza Ensina;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019. 13.5).

12. IDEM; *Nossa Evolução;* 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrev.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.08.9; Espanhol: ISBN 85.86019.21.6).

13. IDEM; *O Que é a Conscienciologia;* 180p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.03.8).

14. IDEM; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3ª. edição; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990. (Edição em Português).

15. IDEM; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;* 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª. edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português: ISBN 85.86019.04.6; Espanhol: ISBN 85.86019.02.X; Inglês: ISBN 85.86019.01.1).

16. IDEM; *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.860-19.05.4).

17. IDEM; *Temas da Conscienciologia;* 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.28.3).

ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Abortos intencionais 71
Abstencionismo *15*, 16
Acidentes de percurso parapsíquicos 64
Acrasia 125
Adoração 70
Agenda intrafísica pessoal 41
Albert Schweitzer 119
Alienações 75
Ambiente intrafísico 110
Ambiguidade cosmoética 79
Amizade *77*, 78
Amizades ociosas 57
Amor romântico 18
Amparador(es) *19*, 47, 48
  intrafísico 84
Androssoma 49
Anticidade 53
Anticosmoética 84
Antidiscernimento 64
Antiproéxis *61*, 122
Aparição 15
Arcebispo 123
Armadura 53
Arte *104*, 126
Artefatos do saber *88*, 92, 95
Artistas carismáticos 125
Assediadores 97
  extrafísicos 63
Assedialidade *63*, 84

Assinaturas pensênicas 46
Assistência interconsciencial 134
Assistencialidade *26*, 114, 141
Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) 42
Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ) 42
Atacadismo consciencial 41, *46*, *59*
Atividade 56
Atributos conscienciais 93
Autenticidade 13
Autocobrança 118
Autocomplacência 64
Autoconhecimento *30*, 37
Autoconsciência 26
Autoconscientização multidimensional 59
Autocorrupção *59*, 60, 62, 83
Autocrítica(s) *35*, 57, 88, 91
Autodesorganização 123
Autodidatismo *88*, 90
Autodisciplina 27
Automimese(s) *16*, 67, 75, 110
Autorganização *115*, 129, 138
  evolutiva 41
Autorrevezamento(s) *111*, 128
  consciencial(ais) *41*, 48
Ayrton Senna 126
Banalidades perfeccionistas 67
Bens 114
Biblioteca 90
  pessoal 88
Binômio 32
  abnegação-maximoréxis 133
  admiração-discordância 79
  impulso-cálculo 32
Bioenergética 47, *100*, 103
Biomemória 92

Bombeiro 123
Bons hábitos 41
Boxeador 73
Brilhareco intelectual 88
Campo *53*, 68
Camponês 53
Cão 69
Carreira profissional 88
Casuística 126
Categorias de proéxis 12
Cerebelo 73
Chanceler 123
Choque de holopensenes 66
Cicatrizes 30
Ciclo multiexistencial 48
Cidade 52
Ciência *38*, 59, 89, 103
Cirurgiã 119
Cocaína natural 51
Código Pessoal de Cosmoética 18
Coerência 66
  evolutiva 60
Coleções 14
Comedimento 58
Comerciante 123
Competitividade *14*, 34
Compléxis 117
  senso restrito 122
Computador 29
Concursos de admissão 18
Conflitos 78
Confor 60
Confrontos 23
Cons 108
Consciencialidade 56, 89
  terrestre 38

Consciência(s) 22
  multidimensional 5
  tridotadas 86
Conscienciocentrismo 41, 42, *83*
Conscienciocentrismo. 83
Conscienciograma 30
Conscienciologia *5*, 77
Conscienciometria *30*, 42
Consciex(es) *18*, 68, 106
  candidatas 19
Conscin(s) 27
  alternante 59
  -citadinas 52
  -lavradoras 52
  -líder 132
Constância no trabalho 55
Contemporaneidade 39
Contrato 10
Copo d'água 102
Corpo afrodisíaco 49
Corporativismo 89
Cosmoética *77*, 84, 96, 118, 120
Crença 74
Criança(s) *15*, 39, 65
Crimes 27
Criogenia *71*, 72
Cronograma 55
Cultura *38*, 136
  pessoal 88
Curiosidade 95
Curso(s) intermissivo(s) *12*, 18, 129
Deficientes conscienciais 78
Deficit holocármico 131
Definição *9*, 14, 17, 49, 61, 73, 77, 85, 94, 99, 117, 122, 128, 130, 131, 132, 140
Demagogias 34
Demografia 39

Desassedialidade *96*, 97
Deseducação *64*, 78, 79
Desova intelectual 94
Desperticidade 11, 59, 128, *140*
Desperto 13
Dessoma 15
  prematura 122
  retardada 130
Dessomática 125
Destino 10
Determinismo 10
Dicionário 90
  analógico 92
Dietista 123
Dinheiro 27
Discernimento 56
  técnico 59
Disciplina 56
Discriminação 79
Dissidência(s) 66
  conjuntas 80
  ideológicas 78
  individuais 80
Dissidente 77
Dogmática 34
Dolo 91
Doutrinas facciosas 95
Drogas 70
Dupla evolutiva 41, 44, 59, *121*
Dupla solidão 45
Duplo vínculo 43
Ecologia *53*, 61
Economia 70
Ectopia 84
  consciencial *72*, 73
Educação 78
  evolutiva 78
  humana 88

Egocarmalidade *21*, 84
Egocentrismo 82
Elvis Presley 126
Emergência energética interdimensional 100
Encontros 39
Endorfina 51
Energia consciencial 99
Entorpecimento 34
Epicon *109*, 114, 140
Equívocos 44
Erro 57
Escrita *103*, 124
Escritor 119
Espaço-tempo 101
Espião industrial 80
Esportes radicais 69
Estado vibracional (EV) 41, *43*, 96, 140
Estímulos 38
Estudante de honra 134
Estupros evolutivos 14
Euforex 15, 117
Euforin 117
Eunucos 50
Evolução *19*, 38, 140
  consciencial 86
Evoluciologia 10, *86*, 127
Evoluciólogo *13*, 26, 132
Evolutividade *12*, 36
Exclusão social 40
Êxito evolutivo 58
Fama 69
Fascínio de grupo 105
Fase pré-tenepes 47
Fato(s) *59*, 68
Feminismo 50
Ficação 71
Ficha individual 57
Fisicultor 123

Fórmula(s) 28
  da retribuição pessoal 31
  dos traços pessoais 29
Francisco (“Chico”) Cândido Xavier 119
Freira 123
Futuro 111
Galileu Galilei 39
Genialidade 11
Geografia 52
Gestações conscienciais *41*, 46
  grupais 46
Ginochacra morto 50
Ginossoma 49
Grecex 44
Grinvex 44
Grupalidade *15*, 18, 43, 44, 84
Grupocarma 12, 57, *75*, 77
Grupocarmalidade *21*, 32
Grupomimese 16
Gurulatria 70
Hábitos obsoletos 53
Heterocomplacência 64
Heterocrítica(s) *29*, 88, 91
Heurística 95
Hiperacuidade 59
Hipocrisias 33
História 11
  aceleração da *11*, 38
Holocarmalidade 12
Holochacra 99
  flexibilidade do 99
Holochacralidade 38
Holomaturidade *36*, 59, 68, 108
Holopensene 65
Holoteca 95
Homem 49, 69
Homo sapiens 13
Homo sapiens serenissimus 13

Homossexualismo 75
Hormônios 51
Humanidade 10
Idade
  Média 39
Idade física *39*, 69
Identificação da proéxis pessoal 27
Ignorâncias 69
Imaturidades 33
Incivilidade 78
Incompléxis 122
Incorruptibilidade 18
Inculcações 34
Indecisões 68
Infância 65
Infantilidade 79
Informações 39
Instituição(ões) conscienciocêntrica(s) *41*, 42, 80
Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) *42*, 86
Instrumentos para a proéxis 38
Intelectualidade 47
Inteligência(s) *40*, 87
Intercooperação 45
Intermissividade 12
Interprisão grupocármica 62
Inversor(es) *44*, 112
Invéxis 41, 44, 95
Isadora Duncan 126
James Dean 126
Jimi Hendrix 126
John Lennon 126
Jornalista 123
Jovens 92
Justificativas descabidas 26
Laboratórios intrafísicos 52
Laptop pessoal 41
Lar 52

Lavagens subcerebrais 34
Leis racionais da proéxis 20
Leituras 90
Lesbianismo 75
Liberdade 10
Liderança 17
Limites 26
Livros 90
Livros de referências 92
Longevidade humana 115
Macrossoma(s) *19*, 45, 119, 120, 133
Macrossomática 49
Manchas roxas 65
Manutenção 55
Maratona(s) 51
Marginalidade 26
Marilyn Monroe 126
Martin Luther King 126
Marx Nordau 53
Materpensene 57
Maxiconquistas pessoais 139
Maxidissidência 81
Maximoréxis 130
Máximos 137
Maxipeça 82, 84
Maxiproéxis 13, *17*, 48, 63, 83, 94
Maxitraços conscienciais 138
Maxiuniversalismo 36
Mecanismo de regressão do ego 65
Medidas conscienciométricas 42
Mediunismo 75
Megafraternidade 11, 39, 46
Megaproéxis 19
Megastars 126
Melex 72, 124
Melin 27, 65, 124
Menopausa 49
Mentalsoma 50, 123

Mentalsomática 35, 38, *94*
Mesologia 61
Milionários *63*, 70
Miniconquistas pessoais 138
Minidissidência
  ideológica 82
Minidissidência(s) 81, *82*
  automimética 82
  estagnadora 82
Minidissidentes 83
Minifracasso 57
Minimecanismo *82*, 84
Minimoréxis 130
Mínimos 137
Minipeça 111
  assistencial *17*, 57, 84
Miniproéxis 13, *14*, 118
  egocármica 14
Minitraços conscienciais 137
Minivocabulário 92
Minuto 107
Misticismo 75
Mistificação 105
Modernidade 52
Modismos da Socin 93
Módulos de inteligência 85
Monodotado(s) consciencial 86
Morcego 69
Moréxis 130
  em grupo 133
  senso lato 132
  senso restrito 131
Motivação 66
Motorista 123
Muletas psicológicas 34, 36
Mulher 49
Multicompletistas 128
Multicompléxis 128
Mundinho 53

Murismo *16*, 67
Mutilação do mentalsoma 125
Natureza 53
Neofilia *54*, 66
Neofobia(s) *66*, 74, 133
Neossinapses 91
Neurotransmissores 51
Notebook pessoal 41
Objetivo *5*, 11
Objeto 5
Obrigações evolutivas pessoais 31
Ofiex 47
Omissão(ões) *31*, 81
Ordem 10
Ortodoxia intransigente 34
Ortopensene 40
Ouro 69
Paracicatriz(es) *30*, 125
Paragenética *30*, 62, 139
Parapatologia(s) 124
  do psicossoma 70
Parapsicologia 67
Parapsicólogos 67
Parapsicóticos pós-dessomáticos 40
Parapsiquismo 103
Passado-presente 108
Pendentes 31
Pensenidade *78*, 118
Pensenologia 40
Perfeccionismo *67*, 68
Pergunta(s) 26
  -chave 31
  -teste 124, 129
Período executivo da vida 50
Pesquisa(s) *80*, 88
Pessoa adulta 36
Pessoas problemáticas 29

Pneumologista 123
Policarmalidade *17*, 32, 57, 84, 132
Poliglotismo 88
Político 123
Porão consciencial *56*, 76
Posturas antiproéxis 62
Prática 61
Precognições 110
Pré-requisitos evolutivos 135
Presente-futuro 108
Pré-trafor 137
Primener 101
  a dois 101
Prioridades 14
Priorização(ões) 12
Prisão dupla 49
Problema 135
Procriações 74
Proéxis 9
  adaptabilidade à 20
  adiantada 111
  assistencialidade na 20
  atrasada 111
  atualizada 111
  balanço da 31
  bem administrada 84
  compatibilidade na 20
  comunicabilidade na 103
  consciencialidade na 20
  cosmoeticidade na 20
  diretrizes iniciais da 31
  ectópica 73
  em grupo 118
  etapas da 112
  exclusividade da 21
  exequibilidade da 21
  explícita 13

fases da 55
executiva da 56
preparatória da 56
geografia e 52
grupal(ais) *12*, 18, 45
indícios da 26
individual 13
instintiva 12
intelectualidade na 88
interatividade na 21
intercooperatividade na 21
intransferibilidade da 21
invulgaridade da 22
metas da 40
primárias da 113
secundárias da 113
parapsiquismo na 96
planilhada 27
policármicas 118
preparação da 15
pressuposta 26
princípios da 20
realizações da 115
a curto prazo da 113 a
longo prazo da 115a
médio prazo da 114
resultado final da 116
senso lato 17
senso restrito 14
sigilosa 13
técnica 12
tempo e 107
vinculadas 48
Proexologia *9*, 15, 93, 126
Profilaxia 18
da melin 65
evolutiva 18
Profissão 56

Profissionalidade 47
Projeções conscientes 76
Projetabilidade comunicativa 105
Projeto 55
Promiscuidades 71
Prostituição 50
Psicologia 108
Psiquiatra 123
Questão(ões) *25*, 120, 128
Realização(ões) 31, *55*
Recéxis *41*, 43, 74, 76
Reciclagens 31
  multiexistenciais *19*, 129
Reciclantes 111
Recin *41*, 43
Recordações 109
Ressentimento 70
Ressomas 71
Retomador 81
Robéxis 40
Rudolph Valentino 126
Sabedoria 32
Saldo de potencialidades 29
Satélites de assediadores 63
Saúde 27, 100
Sectarismo 76
Século XX *40*, 52
Sementeira mentalsomática 94
Sentimento 47
Seriéxis *48*, 110
700 Experimentos da Cosncienciologia, *23*, 42
Sexo 50
Sexo-amor 18
Siameses 21
Simplismo 66
Sinalética energética e parapsíquica 43
Sinapses 43

Síndrome da hipomnésia 64
Síndrome de Swedenborg 82
Sinonímia *9*, 14, 17, 49, 61, 73, 77, 85, 99, 117, 122, 128, 130, 131, 132
Sociexes Paratroposféricas 40
Socin Conscienciológica 42
Solicitação 29
Somática 38
Sonetos 54
Status cultural 65
Subcérebro(s) abdominal(ais) *33*, 69
Subespecialidade 9
Subumanidade 135
Suicídio 27
Sumô 19
Sumotori 19
Superavit holocármico 132
Tabagismo 54
Tacon *32*, 74, 76, 119
  características da 33
Tarefas 32
  assistenciais 32
  pessoais 55
Tares 17, *32*, 45, 60, 81, 107
  características da 35
Teática *60*, 67, 105
Técnica(s) 27
  do *Ainda Não É* 59
  execução da proéxis 55
Tempo *15*, 111
Tenepes 41, 46, 60, *95*, 97, 101, 114, 141
Teoria 61
Terceira idade 70
Teresa de Calcutá 119
Teste da proéxis 23
Testes conscienciométricos 42
Trafores *29*, 58, 95, 97, 115, 140
Tridotação consciencial 85

Trinômio 56
  motivação-esforço-perseverança 120
  motivação-trabalho-lazer 56
  proéxis-compléxis-maximoréxis 134
  racionalidade-discernimento-holomaturidade 94
  ressomas-retrocognições-precognições 109
Trocadilhos 54
Turistas evolutivos 57
União inteligente dos contrários 79
Universalidade 13
Universalismo *65*, 67, 97
Universidade *88*, 89
Urbanita 52
Utopia 66
Varejismo consciencial *46*, 74, 76
Variação 10
Verbação 60
Verdade(s) relativa(s) de ponta 18, 36
Viço da fertilidade 50
Vida alternante 48
Vínculo consciencial 43
Vivência pelas ideias 119
Vontade forte 57

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICs)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas – ICs – são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial.* Sua atividade principal é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta,* encontradas nas pesquisas no campo da ciência Conscienciologia e suas especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* – CCCI – formada atualmente por 25 ICs, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia

Fundação: 22/04/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 111, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1411
Site: www.worldaiec.org
Contato: aiec.comunicacao@gmail.com
Campus Discernimentum: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 201
Cognópolis, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1400
Contato: contato@discernimentum.org

APEX – Associação Internacional da programação Existencial
Fundação: 20/02/2007
Sede: Rua da Cosmoética, 1.635, Cognópolis, Caixa Postal 921, Centro
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-755
Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511
Site: www.apexinternacional.org
Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – Associação Internacional para Evolução da Consciência
Fundação: 14/04/2001
Campus ARACÊ: Rota do Conhecimento, Km 7, acesso pela BR-262
Km 87, Distrito de Aracê, Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil
Endereço para correspondência: Caixa Postal 110, Pedra Azul
Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil, CEP: 29278-000
Tel.: +55 (27) 9739-2400
Site: www.arace.org
Contato: associacao@arace.org

ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial
Fundação: 22/07/2004
Campus de Invexologia: Av. Maria Bubiak, 1.100, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-728
Tel.: +55 (45) 3525-0913
Site: www.assinvexis.org
Contato: contato@assinvexis.org

ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia
Fundação: IC apresentada oficialmente na Tertúlia Conscienciológica do dia 14/08/2011
Sede: Rua XV de Novembro, 1.681, Vila Municipal
Jundiaí, São Paulo, Brasil, CEP: 13201-006
Tel.: +55 (11) 4521-8541
Site: www.assipec.org
Contato: assipec@assipec.org

ASSIPI – Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial

Fundação: 29/12/2011
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 212, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (11) 2102-1421 – VOIP: +55 (45) 4053-9818
Site: www.assipi.org
Contato: assipi@assipi.com

CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia

Fundação: 15/07/1995
Sede: Rua da Cosmoética, 1.635, Cognópolis, Caixa Postal 921, Centro
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-755
Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax:+55 (45) 3525-5511
Site: www.ceaec.org
Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS– Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica

Fundação: 24/07/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 206, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1409
Site: www.comunicons.org.br
Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial

Fundação: 24/02/2006
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, casa 352, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1460
Site: www.conscius.org.br
Contato: conscius@conscius.org.br

CONSECUTIVUS – Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas
Fundação: 14/12/2014
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, Casa 351, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85851-579
Tel.: +55 (45) 9807-1320
Site: www.consecutivus.com.br
Contato: consecutivus@consecutivus.com.br

COSMOETHOS – Associação Internacional de Cosmoeticologia
Fundação: 03/10/2015
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, Sala 104,
Cosmoethicarium Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85851-579
Tel.: +55 (45) 9807-1320
Site: www.cosmoethos.org.br
Contato: contato@cosmoethos.com.br

ECTOLAB – Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia
Fundação: 14/07/2013
Sede: Avenida Felipe Wandscheer, 6.200, sala 105, Cognópolis
Foz do Iguaçu, PR, Brasil, CEP: 85856-630
Telefone: +55 (45) 2102-1427
Site: www.ectolab.org
Contato: ectolab@ectolab.org

EDITARES – Associação Internacional Editares
Fundação: 23/10/2004
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 107, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1407
Site: www.editares.org.br
Shopcons: www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)
Contato: editares@editares.org

ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica
Fundação: 21/12/2013
Sede: Rua da Cosmoética, 1.635, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-755,
Caixa Postal 921

Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511
Site: www.encyclossapiens.org
Contato: contato@encyclossapiens.org

EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para Infância
Fundação: 09/07/2006
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 102, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 9909-6129
Site: www.evolucin.org
Contato: evolucin@gmail.com

IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia
Fundação: 16/01/1988
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 103, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1448
Site: www.iipc.org.br
Contato: iipc@iipc.org.br
Campus de Pesquisas IIPC: Estrada do Universalismo, 1.177
Sampaio Correa, Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil
CEP: 28997-970
Tel.: +55 (22) 2654-1186
Contato: campussaquarema@iipc.org

INTERCAMPI – Associação Internacional de Campi de Pesquisas da Conscienciologia
Fundação: 23/07/2005
Sede: Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova
Natal, Rio Grande do Norte, CEP: 59056-005
Tel.: +55 (84) 3211-3126
Site: www.intercampi.org
Contato: intercampi@intercampi.org

INTERPARES – Associação Internacional de Aportes Interassistenciais
Fundação: 15/05/2016
Sede: Rua da Cosmoética, 1635, sala 11, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-755
Tel.: +55 (45) 99103-5511 ou (45) 3525-1941
Site: www.interpares.org.br
Contato: acolhimento@interpares.org.br

JURISCON – Associação Internacional de Paradireitologia
Fundação: 25/04/2015
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 350 A, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Site: www.juriscons.org
Contato: juriscons@juriscons.org

OIC– Organização Internacional de Conscienciоterapia
Fundação: 06/09/2003
Campus OIC: Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 3025-1404 / 2102-1402
Site: www.oic.org.br
Contato: aco@oic.org.br

REAPRENDENTIA – Associação Internacional de Parapedagogia
e Reeducação Consciencial
Fundação: 21/10/2007
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.560, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Site: www.reaprendentia.org
Contato: contato@reaprendentia.org.br

RECONSCIENTIA – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização
Fundação: 02/07/2011
Sede: Felipe Wandscheer 6.200, Sala 104, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 9993-2000
Contato: pesquisologia@gmail.com

IC TENEPES – Associação Internacional de Tenepessologia
Fundação: 11/06/2016
Sede: Felipe Wandscheer 6.200, Sala 205, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 9131-2855
Site: www.ictenepes.org

UNICIN – UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS INTERNACIONAIS

Fundação: 22/01/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 105, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1405
Site: www.unicin.org
Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA CONSCIENCIOLOGIA

Fundação: 23/11/2008
Sede: Rua da Cosmoética, 1.635, Cognópolis
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85853-755
Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax:+55 (45) 3525-5511
Site: ww w.uniescon.org
Contato: uniescon.ccci@gmail.com

TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDITARES

AUTOR	***TÍTULO***
Adriana Kauati	SÍNDROME DO IMPOSTOR
Adriana Lopes	SENSOS EVOLUTIVOS E CONTRASSENSOS REGRESSIVOS
Alessandra Nascimento / Felix Wong (Orgs.)	CONSCIENCIOLOGIA É NOTÍCIA – PROJECIOLOGIA
Alexandre Nonato	JK E OS BASTIDORES DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
Alexandre Nonato *et. al.*	ACOPLAMENTO ENERGÉTICO
Alexandre Nonato *et. al.*	INVERSÃO EXISTENCIAL
Aline Niemeyer	MEGAPENSENES TRIVOCABULARES DA INTERASSISTENCIALIDADE
Aline Niemeyer / Lilian Zolet	TÉCNICAS BIOENERGÉTICAS PARA CRIANÇAS
Alzemiro Rufino de Matos	VIDA: OPORTUNIDADE DE APRENDER
Alzira Gesing	INTENÇÃO
Ana Seno	COMUNICAÇÃO EVOLUTIVA
Anália Rosário Lopes / Myriam Sanchez / Rita Sawaya	DICIONÁRIO DE TECAS DA HOLOTECOLOGIA
Antonio Pitaguari / Marina Thomaz	REDAÇÃO E ESTILÍSTICA CONSCIENCIOLÓGICA
Arlindo Alcadipani	ITINERÁRIO EVOLUTIVO DE UM RECICLANTE
Bárbara Ceotto	DIÁRIO DE AUTOCURA
Cesar Machado	ANTIVITIMIZAÇÃO
	PROATIVIDADE EVOLUTIVA
Cesar Machado / Stéfani Sabetzki	HUMANIZAÇÃO PARAPSÍQUICA NA UTI
Cirleine Couto	CONTRAPONTOS DO PARAPSIQUISMO
	INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA COTIDIANA
Dalva Morem	SEMPRE É TEMPO
Dayane Rossa	OPORTUNIDADE DE VIVER
Débora Klippel	O PEQUENO PESQUISADOR: MULTIDIMENSIONALIDADE
Dulce Daou	AUTOCONSCIÊNCIA E MULTIDIMENSIONALIDADE
	VONTADE: CONSCIÊNCIA INTEIRA

Eduardo Martins	HIGIENE CONSCIENCIAL
Eliana Manfroi	ANTIDESPERDÍCIO CONSCIENCIAL
Fernando R. Sivelli / Marineide C. Gregório	AUTOEXPERIMENTOGRAFIA PROJECIOLÓGICA
Flavia Rogick	MUDAR OU MUDAR
	CONSCIÊNCIA CENTRADA NA ASSISTÊNCIA
Flavio Amado	TEÁTICAS DA TENEPES
Flávio Buononato	ANUÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA 2012
	ANUÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA 2013
	FATOS E PARAFATOS DA COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU
Graça Razera	HIPERATIVIDADE EFICAZ
Guilherme Kunz	MANUAL DO MATERPENSENE
Jacqueline Nahas / Pedro Fernandes	*HOMO LEXICOGRAPHUS*
Jayme Pereira	BÁRBARAH VAI À ESTRELA
	PRINCÍPIOS DO ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO
João Aurélio / Kátia Arakaki	COGNÓPOLIS FOZ: UM LUGAR PARA SE VIVER
João Paulo Costa / Dayane Rossa	MANUAL DA CONSCIN-COBAIA
Jovilde Montagna	VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS DE UMA PEDIATRA
Julieta Mendonça	MANUAL DO TEXTO DISSERTATIVO
Julio Almeida	QUALIFICAÇÕES DA CONSCIÊNCIA
	QUALIFICAÇÃO AUTORAL
Kátia Arakaki	ANTIBAGULHISMO ENERGÉTICO – MANUAL
	VIAGENS INTERNACIONAIS
Laura Sánchez	LASTANOSA: MEMÓRIA E HISTÓRIA DO INTELECTUAL E HOLOTECÁRIO DO SÉCULO XVII
Lilian Zolet	PARAPSIQUISMO NA INFÂNCIA
Lilian Zolet / Flávio Buononato	MANUAL DO *ACOPLAMENTARIUM*
Lilian Zolet / Guilherme Kunz	*ACOPLAMENTARIUM:* PRIMEIRA DÉCADA
Lourdes Pinheiro / Felipe Araújo	DICIONÁRIO DE VERBOS CONJUGADOS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Luciana Lavôr (Org.)	NOITE DE GALA MNEMÔNICA
Luciano Vicenzi	CORAGEM PARA EVOLUIR
Lucy Lutfi	VOLTEI PARA CONTAR

Luiz Bonassi	PARADOXOS
Mabel Teles	PROFILAXIA DAS MANIPULAÇÕES CONSCIENCIAIS
	ZÉFIRO
Málu Balona	AUTOCURA ATRAVÉS DA RECONCILIAÇÃO
	SÍNDROME DO ESTRANGEIRO
Marcelo da Luz	ONDE A RELIGIÃO TERMINA?
Maria Helena Lagrota	MINHAS QUATRO ESTAÇÕES
Maria Thereza Lacerda	A PEDRA DO CAMINHO
Marina Thomaz / Antonio Pitaguari (Orgs.)	TENEPES: ASSISTÊNCIA INTERDIMENSIONAL LÚCIDA
Maximiliano Haymann	PRESCRIÇÕES PARA O AUTODESASSÉDIO
	SÍNDROME DO OSTRACISMO
Miguel Cirera	*EVOLUCIÓN DE LA INTELIGENCIA PARAPSÍQUICA*
Moacir Gonçalves / Rosemary Salles	DINÂMICAS PARAPSÍQUICAS
Osmar Ramos Filho	CRISTO ESPERA POR TI (Edição Comentada)
Phelipe Mansur	EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO
Reinalda Fritzen	CAMINHOS DE AUTOSSUPERAÇÃO
Roberto Leimig	VIDAS DE NATURALISTA
Rodrigo Medeiros	CLARIVIDÊNCIA
Rosa Nader	MANUAL DE VERBETOGRAFIA
Roseli Oliveira	DICIONÁRIO DE EUFEMISMOS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Rosemary Salles	CONSCIÊNCIA EM REVOLUÇÃO
	CONCIENCIA EN REVOLUCIÓN
Sandra Tornieri	MAPEAMENTO DA SINALÉTICA ENERGÉTICA PARAPSÍQUICA
Silda Dries	TEORIA E PRÁTICA DA EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO
Tatiana Lopes	DESENVOLVIMENTO DA PROJETABILIDADE LÚCIDA
Tathiana Mota	CURSO INTERMISSIVO
Tony Musskopf	AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL
Vera Hoffmann	SEM MEDO DA MORTE
Vera Tanuri	PERDÃO
Wagner Alegretti	RETROCOGNIÇÕES

Waldo Vieira	500 VERBETÓGRAFOS DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA
	700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA
	DICIONÁRIO DE ARGUMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA
	DICIONÁRIO DE NEOLOGISMOS DA CONSCIENCIOLOGIA
	ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA
	HOMO SAPIENS PACIFICUS
	HOMO SAPIENS REURBANISATUS
	LÉXICO DE ORTOPENSATAS
	MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA
	MANUAL DA PROÉXIS
	MANUAL DA TENEPES
	MANUAL DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES
	NOSSA EVOLUÇÃO
	O QUE É A CONSCIENCIOLOGIA
	PROJECIOLOGIA
	PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA

Onde comprar: www.shopcons.com
Site da Editora: www.editares.org.br

EDITARES®

1. *Área da Pesquisa:*

ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA PROEXOLOGIA, ESPECIALIDADE DA CONSCIENCIOLOGIA.

2. *Princípio da Descrença:*

NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE LIVRO, O INTELIGENTE É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS.

EDITARES®